

## DATAFLUX – Serviços de Telecomunicações S.A.

A DATAFLUX foi constituída em janeiro de 2000, tendo como objetos sociais:

- a prestação de serviços de telecomunicação;
- a locação de meios e equipamentos de telecomunicação e respectivos serviços técnicos, de consultoria, manutenção, treinamento e suporte.

É controlada da PETROBRAS Gás S.A. – GASPETRO, não desenvolveu nenhuma atividade de ordem comercial no exercício de 2004 e manteve, com a Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. – TBG (também controlada da GASPETRO), o contrato de cessão de uso da faixa dutoviária do gasoduto Bolívia – Brasil.

## Indústria Carboquímica Catarinense S.A. – ICC, em liquidação

No exercício de 2004, o processo de liquidação da ICC prosseguiu em função do andamento de processos judiciais. Desse modo, neste exercício, a companhia:

- não desenvolveu programas de produção, comercialização e investimentos;
- não teve produção industrial;
- não efetuou alienações, tendo em vista que foram concluídas em 2000;
- não efetuou vendas de produtos e matérias-primas, tendo em vista que os estoques existentes foram liquidados em exercícios anteriores;
- não efetuou investimentos.

Em 31 de dezembro de 2004, havia 165 processos judiciais sendo movidos contra a ICC. Porém, no início do mesmo ano, havia 230.

O valor reclamado nesses 165 processos pendentes de decisão judicial definitiva totaliza R\$ 53.106 mil. Desse montante, estima-se uma elevada probabilidade de perda de R\$ 17.521 mil. Em 31 de dezembro de 2004, a ICC possuía a quantia de R\$ 8.137 mil depositada em juízo, para recursos ou garantia de execução.

A ICC permanece utilizando, sempre que possível, a estrutura fixa existente na controladora GASPETRO, evitando gastos adicionais no processo de liquidação. Esse procedimento foi autorizado, em março de 2002, pela Diretoria Executiva da GASPETRO.

## Transportadora Amazonense de Gás S.A. – TAG

A Transportadora Amazonense de Gás S.A. – TAG, atual denominação da Transportadora de Gás Campinas-Cubatão S.A. – TCC, foi criada em 15 de janeiro de 2002 e teve sua razão social alterada em 16 de janeiro de 2004. Tem como objeto social estudo, projeto, *design*, planejamento, construção, exploração, instalação, operação e manutenção de um gasoduto interligando a estação de tratamento de gás na Província de Urucu, Município de Coari, e a Cidade de Manaus, Estado do Amazonas, bem como de outros gasodutos ou ramais que venham a ser construídos no Estado do Amazonas e respectivas instalações complementares.

Em maio, foram iniciados os trabalhos para obtenção dos direitos de Servidão de Passagem para o trecho do Gasoduto de Coari-Manaus e, posteriormente, foi autorizado o montante de R\$ 2.500.000,00 para o pagamento das indenizações.

Em novembro, foi formalizada a participação da TAG no Convênio com a União (Ministério da Defesa – Comando do Exército) e a PETROBRAS com vistas à abertura de clareiras no trecho Coari-Manaus, cabendo à TAG a responsabilidade sobre o valor de R\$ 5.516.901,80. Esse valor virá de um aporte da GASPETRO na TAG, no próximo exercício, para aumento de capital.

A TAG não desenvolveu nenhuma atividade de ordem comercial no exercício de 2004.

### **Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. – TBG**

Com cerca de 20 milhões de metros cúbicos/dia médios movimentados e o recorde de 24 milhões de metros cúbicos/dia alcançados em 9 de agosto, o ano de 2004 consolidou-se como o início da maturidade da TBG, responsável por quase 60% do gás natural movimentado no Brasil.

Em 2004, a TBG transportou um total de 7.275,6 MMm<sup>3</sup> de gás natural. Comparativamente a 2003, houve incremento de 43,3%. De acordo com os dados levantados, todos os meses de 2004 apresentaram aumento no volume transportado quando comparados com o mesmo período do ano anterior.

Mantendo sua política de garantir, continuamente, o mais adequado posicionamento estratégico frente ao ambiente externo, a TBG promoveu uma revisão de seu Planejamento Estratégico. O Mapa Estratégico foi revisto, de acordo com a percepção do corpo diretivo e gerencial, balizado por estudos abrangentes acerca do mercado de atuação da companhia.

A TBG tem a sua capacidade de transporte totalmente contratada com a Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS (Contratos de Serviço de Transporte do TCQ, TCO e TCX) e com a BG Comércio e Importação Ltda. – BG. Esses contratos contemplam compromissos de transporte até 2041.

Os serviços prestados aos clientes PETROBRAS e BG, relativos aos respectivos contratos de transporte, na condição “*ship or pay*”, resultaram em faturamento bruto total de R\$ 1.054,7 milhões, sendo R\$ 1.020,9 milhões relativos à PETROBRAS e R\$ 33,8 milhões relativos à BG. Apesar do aumento no volume transportado em 2004, a redução da tarifa ocorrida, devido à variação cambial de 2003, fez com que o faturamento bruto em 2004 ficasse menor do que o de 2003.

Em 2004, a TBG participou do financiamento de 22 projetos (dos quais sete foram concluídos) conduzidos pela RedeGasEnergia, no âmbito de um programa que objetiva incentivar o desenvolvimento de tecnologias que contribuam para o crescimento sustentado do mercado de gás e que atua junto às universidades e centros tecnológicos nacionais, combinando recursos físicos, humanos e financeiros de diversas entidades.

Essas iniciativas foram firmadas por meio de parcerias com a PETROBRAS e as seguintes distribuidoras de gás: Companhia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul (MSGÁS); Companhia Paranaense de Gás (COMPAGAS); Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS) e Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul (SULGÁS). A participação da TBG no exercício somou o equivalente a US\$ 113 mil, acumulando, até 31.12.2004, US\$ 991 mil.

Dentre os projetos em andamento em 2004, devem ser destacados:

- Novos Sistemas de Armazenamento do Gás Natural em Veículos Automotivos, em parceria com o Centro de Tecnologia do Gás (CTGÁS), PETROBRAS e MSGÁS;
- Segurança em Tubulações com Gás Natural: Monitoramento e Previsão de Riscos Geotécnicos e Ambientais em Pontos Críticos com Base Georreferenciada (GEOSEGURA), em parceria com o Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento (LACTEC), PETROBRAS, SULGÁS e COMPAGAS;

- Sistemas Especialistas para Gerenciamento de Redes de Transporte de Gás Natural (SEGRED-II), em parceria com o Laboratório de Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos/Departamento de Engenharia Mecânica, da Universidade Federal de Santa Catarina (LASHIP/EMC-UFSC) e PETROBRAS.

### **Transportadora Capixaba de Gás S.A. – TCG**

A Transportadora Capixaba de Gás S.A. – TCG, foi criada em 15 de janeiro de 2002 e teve sua razão social alterada em 16 de janeiro de 2004. Tem como objeto social estudo, *desing*, planejamento, construção, exploração, instalação, operação e manutenção de um gasoduto interligando a estação de tratamento de gás em Cacimbas, Município de Linhares-ES, e a Cidade de Vitória-ES, bem como de outros gasodutos ou ramais que venham a ser construídos, no Estado do Espírito Santo, e respectivas instalações complementares.

Em 2004, foi necessária a abertura da filial em Linhares-ES, localizada no Parque Reserva Florestal de Comboio.

Em dezembro, a TCG celebrou com a PETROBRAS contrato de cessão dos direitos, desta última, no contrato com a CONFAB, no valor de R\$ 87.653.708,50 (dos quais R\$ 63.784.704,49 já haviam sido adiantados pela PETROBRAS), e no contrato com a MASA/ARG, no valor de R\$ 114.140.840,00.

Teve ainda aprovado, pela sua controladora GASPETRO, o aporte de capital no valor de R\$ 110.000,00, dos quais R\$ 63.784.704,49 em créditos, correspondentes à soma dos valores já adiantados pela PETROBRAS à CONFAB até a data da cessão do respectivo contrato, e o restante, R\$ 46.215.295,51, a serem aportados em dinheiro ao longo de 2005, de acordo com o vencimento das obrigações junto aos fornecedores.

A TCG não desenvolveu nenhuma atividade de ordem comercial no exercício de 2004.

### **Transportadora do Nordeste e Sudeste S.A. – TNS**

A Transportadora do Nordeste e Sudeste S.A. – TNS, atual denominação da Transportadora de Gás Rio - São Paulo S.A. – TRS, foi criada em 15 de janeiro de 2002 e teve sua razão social alterada em 15 de março de 2002.

A TNS é participante e gestora do Consórcio Malhas Sudeste e Nordeste, que conta ainda com a presença da TRANSPETRO (que será a operadora do consórcio), da Nova Transportadora do Nordeste S.A.- NTN e da Nova Transportadora do Sudeste S.A. – NTS. As duas últimas são proprietárias dos novos ativos da Malha Nordeste e Malha Sudeste, respectivamente.

O capital social reflete a integralização de capital efetuada pela GASPETRO, em 25.06.2004, por meio da transferência dos ativos de transporte de gás natural da GASPETRO, existentes nas Malhas Sudeste e Nordeste da PETROBRAS. Por conta da necessidade prévia do estabelecimento de diversas filiais para permitir o faturamento por serviços de transporte de gás natural nestes ativos, os mesmos foram cedidos em comodato à PETROBRAS na mesma data.

Em maio, a TNS iniciou suas operações de transporte de gás natural, através do Gasoduto Candeias-Dow, cedido pela NTN.

O saldo de contas a receber refere-se ao faturamento bruto relativo aos serviços de transporte prestados à PETROBRAS através deste Gasoduto. Os quais, contabilizados por

estimativa, aguardavam a regularização fiscal da filial de São Francisco do Conde – BA, para que as respectivas Notas Fiscais pudessem ser emitidas e cobradas.

Em 25.08.2004, foi acertada a participação da TNS na execução do projeto modificado do Ramal de 25 km de Santa Rita até São Miguel de Taipu e do *citygate* de Santa Rita, no Estado da Paraíba, em conjunto com a PBGAS, no valor de R\$ 12.900 mil.

Em atendimento às orientações das áreas contábil e tributária, foram iniciadas as ações com vistas à abertura de quatorze estabelecimentos fiscais, de modo a permitir o faturamento, pela TNS, por serviços de transporte de gás natural a serem prestados antes e após a efetivação dos serviços de transporte pelo Consórcio Malhas Sudeste e Nordeste.

A TNS apresentou prejuízo em consequência do lançamento da parcela de amortização dos ativos existentes, referidos no parágrafo anterior, como despesa não operacional.

### **Petrobras Negócios Eletrônicos S.A. – E-PETRO**

A E-PETRO, com a entrada em operação da Procurement Negócios Eletrônicos S.A. – PETRONECT, sua controlada, deu início em outubro de 2003 às suas operações, apresentando em suas demonstrações contábeis, em conjunto, o resultado das transações de sua controlada.

No 1º trimestre de 2004, foi concluída a fase de integralização do capital pelos sócios Accenture do Brasil Ltda. e SAP Brasil Ltda. Em 31 de dezembro de 2004, a participação acionária da E-PETRO na PETRONECT era 72%. Os saldos da PETRONECT estão consolidados nas Demonstrações Contábeis proporcionalmente à participação da E-PETRO.

No exercício de 2004, foram investidos R\$ 3.893 mil. Em 31 de dezembro de 2004, o investimento total era de R\$ 25.548 mil, constituindo-se, principalmente, de programas relacionados ao Sistema do Portal na Internet (R\$ 21.655 mil, até 31 de dezembro de 2003).

As receitas operacionais bruta e líquida da PETRONECT, no exercício de 2004, foram provenientes, em sua maior parte, de serviços de provimento de comércio eletrônico para a PETROBRAS (receita operacional bruta de R\$ 16.831 mil), desenvolvendo portais eletrônicos relacionados a processos de aquisição de materiais e serviços.

O lucro da E-PETRO (controladora e consolidado) em 2004, reflete, basicamente, a sua participação no lucro gerado pela controlada PETRONECT, oriundo, em sua maior parte, de serviços prestados à PETROBRAS.

### **Petrobras Química S.A. - PETROQUISA**

Braço químico da PETROBRAS, a PETROQUISA exerce a função de instrumento para a condução dos negócios petroquímicos do Sistema PETROBRAS.

Em 2004, verificou-se no segmento petroquímico o aumento de utilização de capacidade instalada, o qual se refletiu de modo favorável no incremento do faturamento das empresas, beneficiado também pelo comportamento da taxa de câmbio e pelo aquecimento da demanda mundial e brasileira, que permitiram a recomposição de preços e margens das mesmas. Tudo isso, evidentemente, produziu efeitos positivos no resultado da PETROQUISA, via equivalência patrimonial nas empresas na quais investiu.

O Lucro Líquido foi 23% maior do que o do exercício anterior, em sua maior parcela composto pelo resultado positivo de equivalência patrimonial, reflexo do melhor desempenho das

empresas investidas, com destaque para a BRASKEM, COPESUL, Fábrica Carioca de Catalisadores, PQU e Petroquímica Triunfo.

A PETROQUISA elevou sua participação acionária no capital da Petroquímica TRIUNFO, passando a deter o seu controle com 70,45% do capital votante e 85,04% de seu capital total, após adquirir lote de ações ofertados pela então acionista Primera Indústria e Comércio Ltda. Deu, assim, continuidade ao processo de sua consolidação no setor, confirmando sua disposição de aproveitamento de oportunidades de negócios numa área de grande importância para a economia brasileira.

O projeto da Rio Polímeros tem investimento global estimado, entre recursos de acionistas e de financiamentos, em R\$ 3,1 bilhões e deverá ofertar 540 mil toneladas por ano de Polietilenos, a partir de 2005.

Objetivando dar maior foco em seu negócio, foram concluídas as negociações para venda da sua participação acionária na CINAL - COMPANHIA ALAGOAS INDUSTRIAL, empresa localizada em Alagoas e fornecedora de insumos e utilidades a empreendimentos localizados na região. A venda foi aprovada e realizada dentro de critérios de desinvestimento estabelecidos em Acordo de Acionistas. As negociações incluíram a participação na ALCLOR - Alclor Química de Alagoas Ltda., empresa em fase de encerramento de atividades e na qual a PETROQUISA detém 25% de participação acionária.

A administração propôs à Assembléia de Acionistas a distribuição de dividendos de R\$ 81,5 milhões - 29% superiores aos distribuídos no exercício anterior - correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado. A retenção proposta reflete a necessidade de recursos para o desenvolvimento de novos negócios, que objetivam agregar maior valor para os acionistas.

Em termos de perspectivas, o crescimento do setor petroquímico brasileiro, tal como vem historicamente ocorrendo, deverá ser superior ao do PIB e exigirá uma retomada de investimentos. Seja em empreendimentos de primeira geração, abrangendo a cadeia de petroquímicos básicos por meio das centrais petroquímicas (onde é marcante a participação da companhia), seja em empreendimentos de segunda geração.

### **PETRORIO – Petroquímica do Rio de Janeiro S.A.**

A PETRORIO é uma sociedade por ações, de capital fechado, controlada da PETROBRAS Química S.A. – PETROQUISA. Foi constituída em 27 de outubro de 1989, tendo por objetivos sociais: 1) a coordenação da implantação do Pólo Petroquímico do Rio de Janeiro; 2) a coordenação, montagem e operação das centrais de matérias-primas, de produção de água industrial e de tratamento e disposição de efluentes líquidos e sólidos do aludido pólo bem como da termoelétrica; 3) a fabricação, o comércio, a importação e a exportação dos produtos químicos e petroquímicos; 4) a produção e distribuição de bens e a prestação de serviços utilizáveis pelas empresas integrantes do polo e outras empresas do setor da química e petroquímica; 5) as atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico no campo da química e petroquímica; e (6) a participação em outras empresas.

Durante o exercício, a companhia deu continuidade aos estudos para reciclar o projeto petroquímico original previsto para Itaguaí, com o objetivo de adotar adequada utilização jurídica para o complexo fundiário reservado ao empreendimento, de privilegiada localização geoeconômica, na região sudeste e vizinho ao Porto de Sepetiba, fator sinérgico na atração de investimentos para a micro região.

As desapropriações residuais em andamento, que reúnem 529 lotes de terreno, demandarão investimento de aproximadamente R\$ 7.500 mil, incluindo indenizações e todas as

despesas correlatas à regularização dos lotes em questão, das quais fazem parte os custos administrativos.

### **Petroquímica Triunfo S.A.**

A Petroquímica Triunfo S.A. é uma empresa de segunda geração do Polo Petroquímico de Triunfo, no Estado do Rio Grande do Sul, e foi constituída em 10 de julho de 1979, atingindo duas décadas e meia de existência durante o exercício de 2004. A partida de sua unidade industrial, com o início das atividades produtivas, ocorreu em 7 de março de 1985.

Em 2004, a companhia sofreu uma significativa alteração em sua natureza societária, resultado da aquisição, pela PETROQUISA, das ações da acionista privada Primeira Indústria Química Ltda. Mas, permaneceu associada à PETROPLASTIC Ltda. (também privada).

Em 31.12.2004, a empresa possuía 254 empregados.

A planta da Petroquímica Triunfo é composta de duas unidades de polimerização com capacidade instalada total de 160 mil toneladas/ano de Polietileno de Baixa Densidade (PEBD), Copolímero de Etileno, Acetato de Vinila (EVA) e misturas diversas. De suas vendas, a maior parte é dirigida ao mercado interno, mas uma expressiva parcela é direcionada ao mercado internacional, principalmente ao Mercosul.

Toda a sua produção tem por destino as indústrias de transformação. O PEBD, comercializado sob a marca TRITHENE, chega ao mercado consumidor na forma de embalagens plásticas, destinadas ao acondicionamento de produtos alimentícios, adubos, produtos descartáveis e outros. O EVA, comercializado sob a marca TRITHEVA, é utilizado na produção de embalagens multicamadas para alimentos congelados, embutidos, carnes, etc., e também na fabricação de placas expandidas e solados de borracha.

Os principais fatores que propiciaram o aumento do faturamento líquido e do lucro líquido, em relação a 2003, foram:

melhores preços e recuperação de margens, tanto no mercado interno quanto no externo;

- custos fixos mantidos nos patamares dos últimos anos, descontada a inflação pelo IGP-M;
- a geração operacional de caixa e, em consequência, maior receita financeira e menores despesas financeiras líquidas.

Os seguintes fatores pesaram negativamente no resultado:

- desvalorização cambial, por conta de aplicações financeiras lastreadas em dólares norte-americanos;
- limitação, por parte da COPESUL, do fornecimento da matéria-prima eteno, ocasionando uma perda estimada de produção de 4.200 t de PEBD;
- aumento de 75,80% no preço do eteno em 2004;
- extinção do Crédito Presumido de IPI sobre as exportações.

Em 2004, os principais aspectos relacionados ao posicionamento da companhia no mercado e à consolidação de suas estratégias comerciais foram:

- projeto UNI, de promoção da venda de resinas para embalagens unitizadas, tendo a TRIUNFO comercializado mais de 1.000 toneladas no período e prosseguido em crescente consolidação de sua posição junto a empresas formadoras de opinião no segmento-alvo;
- parceria com a DUPONT na produção de Copolímero de Etileno e Acetato de Vinila (EVA), sob a marca registrada ELVAX, destinado aos mercados interno e externo;
- desenvolvimento de mercado para a mistura rica com polietileno linear base hexano;

- Pesquisa de Satisfação de Cliente, que apurou um conceito médio de 4,38, sendo 5 o conceito máximo.

## Petrobras Transporte S.A. – TRANSPETRO

As perspectivas de ampliação das atividades da TRANSPETRO e de novos negócios são respaldadas por projetos que tanto alavancam o crescimento da empresa como agregam melhorias para a sociedade. Nesse caso podemos citar os estudos, em fase final, do Programa TRANSPETRO de Logística para o Etanol, para a criação de um corredor de exportação desse combustível que atenda à necessidade de redução das emissões de gases poluentes, como definido no Protocolo de Kioto.

Um dos destaques do ano foi, sem dúvida, o lançamento do Edital de Pré-Qualificação do Programa de Modernização e Expansão da Frota. Esse programa é uma prioridade para a TRANSPETRO, para o Sistema PETROBRAS e para o próprio País, que depende de transporte marítimo para movimentar mais de 95% do nosso comércio internacional. Hoje, a demanda da companhia é de aproximadamente 100 navios de grande porte, incluindo os destinados a escoar a produção das bacias petrolíferas e os que trafegam pelo Brasil e por rotas internacionais.

Toda a malha principal de oleodutos, numa extensão de mais de 7 mil km, tem supervisão automatizada, a maior parte monitorada pelo Centro de Controle de Operações (TRANSPETRO / Sede), onde são detectadas eventuais anormalidades e, automaticamente, é interrompido o fluxo de produtos, o que reduz significativamente o risco de danos ambientais. Teve início também a implantação do Sistema Avançado de Gerenciamento do Transporte de Gás Natural, no Centro de Controle de Gasodutos, cuja primeira fase foi concluída em 2004.

Ainda na área de Dutos e Terminais, a PETROBRAS investiu em projetos de implantação, melhorias e/ou ampliações das instalações, com o objetivo de acompanhar a mudança no perfil dos produtos movimentados e de manter e garantir a integridade das operações, com crescente segurança ambiental. Entre os terminais modernizados, estão o Tamadure, na Ilha de Madre de Deus (BA); os de Santos (SP), o de Angra dos Reis (RJ) e o da Ilha D'água, na Baía da Guanabara (RJ).

O aumento no volume de gás movimentado pela TRANSPETRO foi outro destaque do ano e acompanha a crescente participação deste combustível na matriz energética do País. Em 2004, este aumento foi da ordem de 40%, alcançando cerca de 35 milhões de m<sup>3</sup>/dia. Essa tendência será ampliada nos próximos anos, com o Projeto Malhas.

Outro importante projeto na área de gás foi o da construção da nova Unidade de Recuperação de Líquidos (URL), no Terminal de Cabiúnas, que garantirá o fornecimento ao Pólo Gás-Químico do Estado do Rio de Janeiro, aumentando a oferta do gás natural processado da Bacia de Campos em cerca de 5 milhões m<sup>3</sup>/dia. Embora o pólo só vá entrar em atividade em abril de 2005, a TRANSPETRO iniciou a operação da nova unidade em novembro de 2004.

Em 2004, a TRANSPETRO assegurou importantes realizações na área de transporte marítimo. Em setembro, a empresa passou a integrar o Centro de Estudos de Engenharia Naval e Oceânica - CEENO, instituição decisiva para o desenvolvimento tecnológico da área off-shore e que também passará a dar suporte ao desenvolvimento tecnológico da indústria de construção naval do País. Também foi fechado o Acordo de Cooperação Tecnológica, com o Ministério da Ciência e Tecnologia, para apoiar projetos para o setor naval. Ancorado no fomento às pesquisas e ao desenvolvimento de soluções tecnológicas, o esse acordo incluiu, ainda, programas de capacitação profissional.

Na área de pesquisa em dutos, a principal iniciativa foi o lançamento da pedra fundamental do Centro de Tecnologia de Dutos - CTDut, o primeiro do gênero na América Latina, que permitirá a realização de pesquisas avançadas, com testes de novas tecnologias, treinamento e certificação de equipamentos. O CTDut será um laboratório-escola, com instalações em escala real e ocupará uma área anexa ao terminal marítimo de Campos Elíseos, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. O projeto reúne, em sociedade, a PETROBRAS, por intermédio do CENPES, a TRANSPETRO e a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. E poderá agregar qualquer instituição, sejam empresas públicas ou privadas, universidades e organizações não governamentais.

A TRANSPETRO vem participando ainda do Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural - PROMINP, concebido e coordenado pelo Ministério de Minas e Energia, por meio dos comitês setoriais de Transporte Marítimo – TM; Gás, Energia e Transporte Dutoviário - GE&TD e Indústria de Petróleo e Gás - IND P&G. O PROMINP é de suma importância para os programas de investimento da companhia, contribuindo para a identificação de lacunas entre demanda e oferta e propondo ações para maximizar a participação da indústria de bens e serviços de maneira competitiva e sustentável. Como exemplo, podemos citar o projeto TM-1, de Estudo de Viabilidade de Novo Dique Seco no Brasil, bastante significativo para o Programa de Modernização e Expansão da Frota da TRANSPETRO. Na área de dutos e terminais, as ações indicadas no comitê GE&TD-01, Identificação de Lacunas no Fornecimento de Materiais e Equipamentos, são importantes em função dos grandes projetos de dutos previstos para os próximos anos.

### Usina Termelétrica Nova Piratininga Ltda. - UTENP

A UTENP, constituída em 16 de dezembro de 2002, tem como principais objetivos o desenvolvimento, construção, operação e manutenção de uma central termelétrica no Município de São Paulo, no Estado de São Paulo; a participação no Consórcio Piratininga – São Paulo, que tem por finalidade o aproveitamento do respectivo licenciamento ambiental; o desenvolvimento e financiamento de obras para a repotencialização de central termelétrica bem como a operação e manutenção da central termelétrica após sua repotencialização; a industrialização, a transformação e a conversão de água e combustível em geral, inclusive gás, em energia elétrica e vapor; a prestação de serviços relacionados com suas atividades operacionais e a importação e exportação de bens e serviços relacionados com suas atividades operacionais.

A sociedade poderá, ainda, participar de outra que venha a ser constituída com os objetivos acima.

O Capital Social subscrito tem a seguinte composição acionária: Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS (99%) e a Petrobrás Gás S.A. – GASPETRO (1%).

Como o empreendimento da empresa está em fase de implantação, não apresenta resultado.

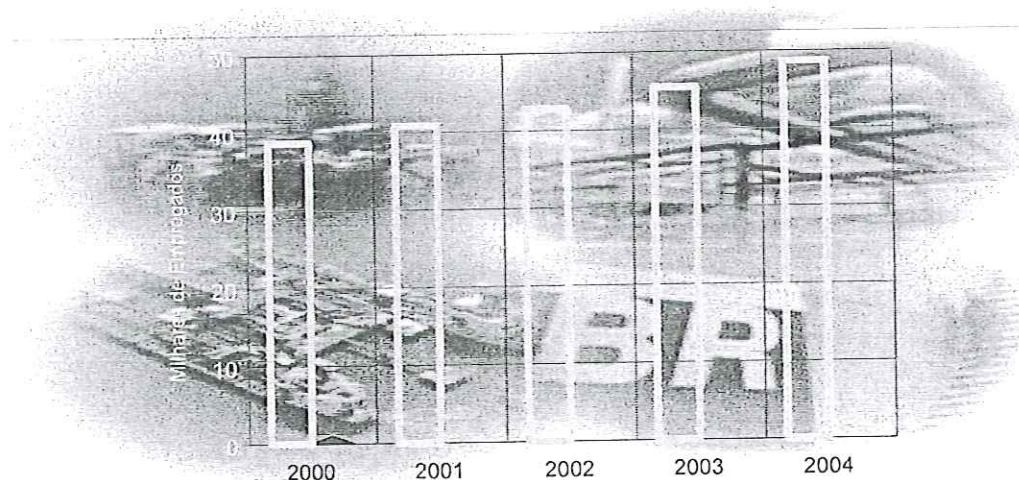


**GRUPO PETROBRAS**  
**EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL PRÓPRIO**

EMPRESA	EXERCÍCIOS				
	2000	2001	2002	2003	2004
5283 PARTICIPAÇÕES					
BOC					
B R	3.258	3.265	3.332	3.605	3.747
BRASOIL	49	49			
DATAFLUX					
DOWNSTREAM					
E-PETRO					
FIC					
GASPETRO	81	10	6	3	5
I C C		3			
PETROBRAS	34.320	32.809	34.520	36.363	39.091
PETROBRAS ENERGIA					
PETROQUISA	74	53	47	47	44
PETRORIO				8	8
PIB BV					
PIFCO					
PNBV					
REFAP		532	604	649	659
TAG					
TBG	49	82	130	205	224
TCG					
TNS					
TRANSPETRO	938	4.034	4.154	4.603	4.628
TRIUNFO					257
UTENP				1	1
<b>TOTAL</b>	<b>38.769</b>	<b>40.837</b>	<b>42.793</b>	<b>45.484</b>	<b>48.664</b>

Fonte: MP/DEST

**Evolução do Quadro de Pessoal Próprio**  
**Grupo Petrobras**





PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS

CNPJ: 33.000.167/0001-01

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: LEI Nº 2.004 03.10.1953  
 Ata/data de constituição: DECRETO Nº 35.308 02.04.1954  
 Ata/data de transferência:  
 Endereço: AVENIDA REPUBLICA DO CHILE Nº 65 - 24 ANDAR - CENTRO  
 20035-900 - RIO DE JANEIRO (RJ)  
 DDD: (021) - TEL.: 3224-4477 FAX: 3224-3374

OBJETIVO

A PESQUISA, A LAVRA, A REFINAÇÃO, O PROCESSAMENTO, O COMÉRCIO E O TRANSPORTE DE PETRÓLEO PROVENIENTE DE POÇO, DE XISTO OU DE OUTRAS ROCHAS, DE SEUS DERIVADOS, DE GAS NATURAL E DE OUTROS HIDROCARBONETOS FLUIDOS, ALÉM DE ATIVIDADES VINCULADAS À ENERGIA, PODENDO PROMOVER A PESQUISA, O DESENVOLVIMENTO, A PRODUÇÃO, O TRANSPORTE, A DISTRIBUIÇÃO E A COMERCIALIZAÇÃO DE TODAS AS FORMAS DE ENERGIA, BEM COMO QUAISQUER OUTRAS ATIVIDADES CORRELATAS OU AFINS.

DIRETORIAS NOMES

CARGO	2004
PRESIDENTE	JOSÉ EDUARDO DE BARROS DUTRA
DIRETOR DE ABASTECIMENTO	PAULO ROBERTO COSTA
DIRETOR INTERNACIONAL	NESTOR CUÑAT CERVERÓ
DIR. EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO	GUILHERME DE OLIVEIRA ESTRELLA
DIRETOR DE GÁS E ENERGIA	ILDO LUIS SAUER
DIR. FINANC. E REL. COM INVESTIMENTOS	JOSÉ SÉRGIO GABRIELLI DE AZEVEDO
DIRETOR DE SERVIÇOS	RENATO DE SOUZA DUQUE

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditada
2004	ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/C 61.366.936/0002-06

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	4.463	24.349	5.508	34.320
2001	4.610	23.009	5.190	32.809
2002	6.015	23.102	5.403	34.520
2003	6.568	24.211	5.584	36.363
2004	7.271	26.035	5.785	39.091

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	107,48	75,11	90,14	73,94
LIQUIDEZ GERAL (%)	105,23	105,26	106,75	109,80
IMOBILIZAÇÃO (%)	92,57	90,96	91,06	88,81
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	58,67	63,21	57,00	53,32
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	34,65	26,66	34,02	27,63
MARGEM OPERACIONAL (%)	15,05	11,91	16,32	14,79
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	1,463	1,673	2,169	2,268

(\*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	55,71	32,22
BNDESPAR	1,90	7,75
DEMAIS ACIONISTAS ( PERCENTUAL INFERIOR A 1 % )	42,39	60,03

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>					
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
Ativo Circulante	39.246.620.880	35.443.270.301	Passivo Circulante	43.541.671.913	47.937.350.613
Disponível	20.223.379.323	11.580.287.941	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	1.532.194.699	1.310.237.660
Valores a Receber	5.678.477.100	7.881.557.346	Contas a Pagar / Outros	42.009.477.214	46.627.112.653
Estoques	8.382.732.008	11.555.627.188	Exigível a Longo Prazo	24.761.409.159	25.444.959.447
Outros	4.962.032.449	4.445.797.826	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	9.722.512.849	8.569.120.349
Ativo Realizável a Longo Prazo	33.664.296.937	45.127.663.704	Adiantamentos para Aumento Capital	665.551.567	
Valores a Receber	26.816.379.130	38.173.510.647	Outros	14.343.344.743	16.855.839.098
Outros	6.847.917.807	6.954.153.057	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	46.911.735.260	57.065.011.317	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos	11.816.532.945	14.048.877.222			
Participações Societárias	11.816.532.945	13.813.014.873	Patrimônio Líquido	51.519.572.005	64.253.635.262
Controladas	11.241.881.872	13.580.259.183	Capital Integralizado	19.862.634.372	32.896.137.750
Coligadas	333.937.842	232.755.600	Reservas	31.656.937.633	31.357.497.512
Outras	240.713.431		Lucros ( Prejuízos ) Acumulados		
Outros Investimentos		235.862.349	Outros		
Imobilizado	34.825.765.944	42.582.075.944			
Diferido	269.406.371	434.058.151			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>119.822.653.077</b>	<b>137.635.945.322</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>119.822.653.077</b>	<b>137.635.945.322</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	107.361.242.089	120.024.727.330
Deduções	(30.488.177.984)	(34.450.292.255)
Receita Líquida	76.873.064.105	85.574.435.075
Custo de Mercadorias e Serviços	(40.579.900.808)	(48.607.575.755)
Lucro Bruto	36.293.163.297	36.966.859.320
Receitas ( Despesas ) Operacionais	(11.715.163.620)	(11.439.410.338)
Despesas Comerciais e Administrativas	(4.283.381.458)	(5.458.182.144)
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	311.634.780	(1.019.900.895)
Receitas Financeiras	2.292.425.412	1.232.940.121
Despesas Financeiras	(1.680.790.632)	(2.252.841.016)
Resultado Equivalência Patrimonial	706.015.423	1.349.879.216
Outras Despesas Operacionais	(8.449.432.367)	(6.311.208.515)
Outras Receitas Operacionais		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	24.577.999.677	25.527.448.982
Resultado não Operacional	(319.649.979)	(550.693.760)
Varições Monetárias e Cambiais Líquidas	1.009.482.426	328.869.717
Resultado antes do I.R. e Participações	25.267.832.124	25.305.624.909
Provisões para Imposto de Renda	(5.069.438.284)	(5.060.475.521)
Participações e Contribuições	(2.673.689.712)	(2.490.978.070)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	17.524.706.128	17.754.171.318

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	21.277.972.334	21.987.664.500
Lucro Líquido do Exercício	17.524.706.128	17.754.171.318
Depreciação / Exaustão / Amortização	2.850.437.162	3.807.003.257
Varição Cambial / Monetária	330.830.032	127.926.627
Equivalência Patrimonial Líquida	(224.498.656)	(798.471.953)
Custo de Bens Baixados	796.497.668	1.097.035.251
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	2.227.693.684	369.624.256
Transferência do Realizável de L. Prazo p/o Ativo Circulante		
Demais Origens	2.328.376.870	4.305.767.537
Total de Recursos	25.834.042.897	26.663.056.293
Atividade Econômica (Prejuízo)		
Aplicação no Ativo Permanente	12.142.253.242	14.201.708.756
Transferência de Financiamento de L. P. p/o Passivo Circulante	1.354.920.271	1.394.149.338
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos	5.647.170.314	5.044.074.455
Demais Aplicações	404.984.603	14.132.153.023
Total Aplicações	19.549.328.430	34.862.085.572
Varição do Capital Circulante Líquido	6.284.714.467	(8.199.029.279)
Varição Ativo Circulante	7.270.798.860	(3.803.350.579)
Varição Passivo Circulante	986.084.393	4.395.678.700

**BRASPETRO OIL COMPANY - BOC**

CNPJ: 00.000.000-0000/00

**ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO**

Ato/data de criação: Memorandum of Incorporation	28.02.1999
Ato/data de constituição: Certificate of Incorporation	28.02.1999
Ato/data de transferência:	
Endereço: AV. REPUBLICA DO CHILE, Nº 65 - SALA 301 - CENTRO 20.035-900 - RIO DE JANEIRO - RJ DDD: (21) - TEL.: 3224-7135 FAX: 3224-7101	

**OBJETIVO**

ATIVIDADES DE NEGÓCIOS REFERENTES A PETRÓLEO E GÁS NATURAL E ADQUIRIR, POSSUIR, ARRENDAR, MANTER, CONSTRUIR, CONSERVAR, OPERAR E VENDER OU DE OUTRO MODO ALIENAR DIREITOS, ARRENDAMENTOS, TERRAS, CONCESSÕES, CONTRATOS DE ASSOCIAÇÃO, ACORDOS PARA OPERAÇÕES CONJUNTAS DE QUALQUER NATUREZA, PEDIDOS E CONCESSÕES, DIREITO OU OUTROS TÍTULOS SOBRE PETRÓLEO E GÁS NATURAL.

**DIRETORIAS**

CARGO	NOMES	2004
PRESIDENTE	NESTOR CUNAT CERVERO	
DIRETOR	JOÃO CARLOS ARAÚJO FIGUEIRA	
DIRETOR	ABÍLIO PAULO PINHEIRO RAMOS	
DIRETOR	CLÁUDIO CASTEJON	
DIRETOR	JOSÉ FERNANDO DE FREITAS	

**AUDITORIA EXTERNA**

ANO	Nome da Empresa Auditada	CNPJ
2004	ERNST & YOUNG, SOTEC AUDITORES INDEP. S/C	01.369.938/0001-25

**QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO**

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000				
2001				
2002				
2003				
2004				

**INDICADORES DE DESEMPENHO**

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE ( % )		29,80	7,81	3,72
LIQUIDEZ GERAL ( % )		74,41	63,85	70,22
IMOBILIZAÇÃO ( % )		(86,65)	(77,92)	
ENDIVIDAMENTO GERAL ( % )		115,89	125,50	142,40
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO ( % )				
MARGEM OPERACIONAL ( % )		(11,25)	(559,27)	(21,74)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA ( * ) ( R\$ M.L )				

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS ( % )**

**ACIONISTA**

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
PETROBRAS	99,99	99,99
DEMAIS ACIONISTAS ( PERCENTUAL INFERIOR A 1 % )	0,01	0,01

( \* ) Média ( ano atual + ano anterior / 2 )

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1.00	
	2003	2004
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>		
<b>ATIVO</b>		
Ativo Circulante	104.523.877	33.442.470
Disponível	1.655.890	1.255.463
Valores a Receber	73.964.537	5.632.478
Estoques		
Outros	28.903.460	26.554.529
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.569.208.408	1.111.105.718
Valores a Receber	1.569.208.408	1.111.105.718
Outros		
Ativo Permanente	415.042.248	
Investimentos	415.042.248	
Participações Societárias	415.042.248	
Controladas	415.042.248	
Colgadas		
Outras		
Outros Investimentos		
Imobilizado		
Diferido		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.088.774.533</b>	<b>1.144.548.188</b>
<b>PASSIVO</b>		
Passivo Circulante	1.338.556.786	898.933.052
Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Contas a Pagar / Outros	1.338.556.786	898.933.052
Exigível a Longo Prazo	1.282.849.937	730.913.807
Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Adiantamentos para Aumento Capital		
Outros	1.282.849.937	730.913.807
Resultado Exercício Futuro		
Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Patrimônio Líquido	(532.632.190)	(485.298.671)
Capital Integralizado	144.460	132.720
Reservas		
Lucros ( Prejuízos ) Acumulados	(532.776.650)	(485.431.391)
Outros		
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.088.774.533</b>	<b>1.144.548.188</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	27.454.577	46.882.371
Deduções		
Receita Líquida	27.454.577	46.882.371
Custo de Mercadorias e Serviços	(27.455.709)	(46.882.371)
Lucro Bruto	(1.132)	
Recargas ( Despesas ) Operacionais	(153.545.204)	(46.656.032)
Despesas Comerciais e Administrativas	(28.448.462)	(2.512.663)
Despesas ( Recargas ) Financeiras Líquidas	(97.018.623)	(73.899.807)
Recargas Financeiras	6.924.238	6.236.429
Despesas Financeiras	(103.942.881)	(80.136.236)
Resultado Equivalência Patrimonial	(65.692.234)	37.113.823
Outras Despesas Operacionais	(45.955.374)	(12.512.203)
Outras Recargas Operacionais	83.569.489	5.154.818
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	(153.546.336)	(46.656.032)
Resultado não Operacional		36.463.445
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	(153.546.336)	(10.192.587)
Provisões para Imposto de Renda		
Participações e Contribuições		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(153.546.336)	(10.192.587)

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES**

Atividade Econômica	15.608.573	269.939.723
Lucro Líquido do Exercício		
Depreciação / Exaustão / Amortização	(83.569.489)	27.137.185
Variação Cambial / Monetária		240.864.884
Equivalência Patrimonial Líquida	94.584.234	
Custo de Bens Baixados	4.593.828	1.937.654
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens	374.721.016	295.928.163
Total de Recursos	390.329.589	565.867.886
Atividade Econômica (Prejuízo)	153.546.336	10.192.587
Aplicação no Ativo Permanente		34.804.723
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante		
Aplicações de Longo Prazo		269.947
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações	267.828.982	152.028.302
Total Aplicações	421.375.318	197.325.559
Variação do Capital Circulante Líquido	(31.045.729)	368.542.327
Variação Ativo Circulante	(172.514.465)	(71.031.407)
Variação Passivo Circulante	(141.468.758)	(439.623.734)

**BRASPETRO OIL SERVICES COMPANY - BRASOIL**

CNPJ: 00.000.000/0000-00

**ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO**

Ato/data de criação: MEMORANDUM OF ASSOCIATION 28.01.1977  
 Ato/data de constituição: CERTIFICATE OF INCORPORATION 03.02.1977  
 Ato/data de transferência:  
 Endereço: AV. REPUBLICA DO CHILE, Nº 65 - SALA 301 - CENTRO  
 20.031-912 - RIO DE JANEIRO - RJ  
 DDD: (21) - TEL.: 3224-0630 FAX: 3224-1625

**OBJETIVO**

ATIVIDADES DE NEGÓCIOS REFERENTES A PESQUISA, LAVRA, INDUSTRIALIZAÇÃO, COMÉRCIO, TRANSPORTE E ARMAZENAMENTO DE PETRÓLEO E DE SEUS DERIVADOS, BEM COMO PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM TODAS AS ÁREAS DA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO.

DIRETORIAS		NOMES	
CARGO	2004		
CHAIRMAN	DANIEL LIMA DE OLIVEIRA		
DIRECTOR	DENNIS NIVIO DOS SANTOS		
DIRECTOR	ROLDÃO DE PAULA FREITAS		

**AUDITORIA EXTERNA**

ANO	Nome da Empresa Auditada	CNPJ
2004	ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S	61.366.938/0002-06

**QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO**

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000			49	49
2001			49	49
2002				
2003				
2004				

**INDICADORES DE DESEMPENHO**

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	155,88	94,13	35,85	9,84
LIQUIDEZ GERAL (%)	77,56	70,84	65,70	64,05
IMOBILIZAÇÃO (%)	171,78	207,16	250,76	338,09
ENVIDIAMENTO GERAL (%)	76,18	78,61	81,47	85,88
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	28,61	3,60	(7,42)	(0,41)
MARGEM OPERACIONAL (%)	12,13	1,71	(2,77)	(0,50)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (·) (R\$/M.L)	112.500	316.552		

(\*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)**

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
PETROBRAS	100,00	100,00

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>					
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
Ativo Circulante	2.992.852.134	991.670.695	Passivo Circulante	8.348.132.487	10.078.925.847
Disponível	8.678.069	2.059.841	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	512.508.353	267.125.439
Valores a Receber	1.542.616.224	916.969.809	Contas a Pagar / Outros	7.835.628.134	9.811.800.408
Estoques			Exigível a Longo Prazo	4.000.012.062	3.652.314.551
Outros	1.441.557.841	72.641.045	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	763.961.235	442.360.501
Ativo Realizável a Longo Prazo	5.119.913.551	7.803.108.467	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	5.082.016.393	7.764.910.820	Outros	3.236.050.827	3.209.954.050
Outros	37.897.158	38.197.647	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	7.044.640.874	7.009.852.645	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos	5.357.722.444	5.699.320.772	Patrimônio Líquido	2.809.262.010	2.073.391.409
Participações Societárias	2.425.710.787	3.055.856.919	Capital Integralizado	434.535.680	399.221.760
Controladas	2.425.710.787	3.055.856.919	Reservas		
Coligadas			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados	2.374.726.330	1.674.169.649
Outras			Outros		
Outros Investimentos	2.932.011.657	2.843.463.853			
Imobilizado	1.686.918.430	1.110.531.873			
Diferido					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>15.157.406.559</b>	<b>15.804.631.807</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>15.157.406.559</b>	<b>15.804.631.807</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	7.539.431.560	1.712.155.351
Deduções		
Receita Líquida	7.539.431.560	1.712.155.351
Custo de Mercadorias e Serviços	(7.564.408.417)	(1.749.879.775)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(24.976.857)</b>	<b>(37.724.424)</b>
Recetas ( Despesas ) Operacionais	(173.818.451)	338.293.924
Despesas Comerciais e Administrativas	(16.818.672)	(17.968.305)
Despesas ( Recetas ) Financeiras Líquidas	(213.305.273)	(269.201.227)
Recetas Financeiras	370.682.759	248.519.247
Despesas Financeiras	(583.688.032)	(517.720.474)
Resultado Equivalência Patrimonial	116.804.022	468.749.692
Outras Despesas Operacionais	(60.468.528)	134.713.764
Outras Recetas Operacionais		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>(198.795.308)</b>	<b>298.569.500</b>
Resultado não Operacional	(9.727.952)	(307.169.062)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
<b>Resultado antes do I.R. e Participações</b>	<b>(208.523.260)</b>	<b>(8.598.562)</b>
Provisões para Imposto de Renda		
Participações e Contribuições		
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>(208.523.260)</b>	<b>(8.598.562)</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES**

Atividade Econômica	(772.157.422)	178.969.379
Lucro Líquido do Exercício		
Depreciação / Exaustão / Amortização	344.328.411	303.006.087
Vanção Cambial / Monetária	(1.004.602.442)	435.213.838
Equivalência Patrimonial Líquida	(116.804.025)	(827.270.212)
Custo de Bens Baixados	4.920.634	268.028.666
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens	106.334.178	10.639.125.793
<b>Total de Recursos</b>	<b>(665.823.244)</b>	<b>10.818.095.172</b>
Atividade Econômica (Prejuízo)	208.523.260	8.598.562
Aplicação no Ativo Permanente	1.024.667.390	281.471.762
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	296.916.690	259.515.003
Aplicações de Longo Prazo	2.201.540.857	13.501.513.653
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações	519.755.875	493.971.091
<b>Total Aplicações</b>	<b>4.251.404.272</b>	<b>14.550.069.971</b>
Variação do Capital Circulante Líquido	(4.917.227.516)	(3.731.974.799)
Variação Ativo Circulante	(4.026.464.722)	(2.001.181.439)
Variação Passivo Circulante	890.762.794	1.730.793.360

**DOWNSTREAM PARTICIPAÇÕES LTDA. - DOWNSTREAM**

CNPJ: 04.181.609/0001-65

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ata/data de criação: E. M. - 42 do MME	21.11.2000	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL DE OUTRAS SOCIEDADES.
Ata/data de constituição: Esc. Pública de Constituição	21.11.2000	
Ata/data de transferência:		
Endereço: Av. República do Chile, 65 - 22º andar 20035-900 - RIO DE JANEIRO (RJ) DDD: (021) - TEL.: 3224-4453 FAX.: 3224-0698		

DIRETORIAS	NOMES
<b>CARGO</b>	<b>2004</b>
DIRETOR PRESIDENTE	ALAN KARDEC PINTO
DIRETOR FINANCEIRO	PATRIK HORNBACH FAIRON
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO	MARGARETH FELIJO BRUNNET

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditada
	CNPJ:
2004	ERNST & YOUNG, SOTEC AUDITORES INDEP. S/C 81.368.938/0001-25

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000				
2001				
2002				
2003				
2004				

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE ( % )	355.558,70	104,95	378,31	219,22
LIQUIDEZ GERAL ( % )	355.558,70	104,95	378,31	219,22
IMOBILIZAÇÃO ( % )	92,89	99,70	99,83	99,90
ENDIVIDAMENTO GERAL ( % )	0,00	5,68	0,06	0,09
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO ( % )	42,42	46,50	7,48	13,47
MARGEM OPERACIONAL ( % )				
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA ( * ) ( R\$ MIL )				

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS ( % )		
ACIONISTA	2004	
	Voteante	Total
PETROBRAS	99,99	99,99
PIB BV	0,01	0,01

(\* ) Média ( ano atual + ano anterior / 2 )

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS				Valores correntes R\$ 1,00	
DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	2.271.893	2.394.642	Passivo Circulante	600.542	1.092.330
Disponível	1.386.993	1.326.694	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Valores a Receber	884.900	191.438	Cotas a Pagar / Outros	600.542	1.092.330
Estoques, Outros		876.510	Exigível a Longo Prazo		
Ativo Realizável a Longo Prazo			Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Valores a Receber			Adiantamentos para Aumento Capital		
Outros			Outros		
Ativo Permanente	1.001.262.071	1.279.142.332	Resultado Exercício Futuro		
Investimentos	1.001.262.071	1.279.142.332	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Participações Societárias	1.001.262.071	1.279.142.332			
Controladas	1.001.256.783	1.279.135.745	Patrimônio Líquido	1.002.933.422	1.280.444.644
Coligadas			Capital Integralizado	657.936.731	762.936.470
Outras	5.288	6.587	Reservas	344.996.691	344.996.691
Outros Investimentos			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados		172.511.483
Imobilizado			Outros		
Diferido					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.003.533.964</b>	<b>1.281.536.974</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.003.533.964</b>	<b>1.281.536.974</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços			
Deduções			
Receita Líquida			
Custo de Mercadorias e Serviços			
Lucro Bruto			
Receitas ( Despesas ) Operacionais	75.052.890	172.511.483	
Despesas Comerciais e Administrativas	(650.587)	(669.632)	
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	409.437	301.464	
Receitas Financeiras	2.975.537	301.483	
Despesas Financeiras	(2.566.100)	(29)	
Resultado Equivalência Patrimonial	75.624.075	172.879.661	
Outras Despesas Operacionais	(330.035)		
Outras Receitas Operacionais			
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda			
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos			
Lucro ( Prejuízo ) Operacional	75.052.890	172.511.483	
Resultado não Operacional			
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas			
Resultado antes do I.R. e Participações	75.052.890	172.511.483	
Provisões para Imposto de Renda			
Participações e Contribuições			
Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício	75.052.890	172.511.483	

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES			
Atividade Econômica	(571.185)	(368.178)	
Lucro Líquido do Exercício	75.052.890	172.511.483	
Depreciação / Exaustão / Amortização			
Varição Cambial / Monetária			
Equivalência Patrimonial Líquida	(75.624.075)	(172.879.661)	
Custo de Bens Baixados			
Cotas que não Afetam Circulante			
Aumento de Capital	175.000.000	104.999.739	
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo			
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante			
Demais Origens			
<b>Total de Recursos</b>	<b>174.428.815</b>	<b>104.631.561</b>	
Atividade Econômica ( Prejuízo )			
Aplicação no Ativo Permanente	174.999.935	105.000.600	
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante			
Aplicações de Longo Prazo			
Dividendos Distribuídos			
Demais Aplicações			
<b>Total Aplicações</b>	<b>174.999.935</b>	<b>105.000.600</b>	
Varição do Capital Circulante Líquido	(571.120)	(369.039)	
Varição Ativo Circulante	(45.310.866)	122.749	
Varição Passivo Circulante	(44.739.746)	491.789	

5283 PARTICIPAÇÕES LTDA.

CNPJ: 03.538.572/0001-17

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ato/data de criação: E. M. - 42 do MME	25.11.1999	PARTICIPAR NO CAPITAL SOCIAL DE OUTRAS EMPRESAS.
Ato/data de constituição: Escrit. Pública de Constituição	25.11.1999	
Ato/data de transferência:		
Endereço: AV. REPUBLICA DO CHILE, Nº 65 - 22º andar - CENTRO		
20 035-900 - RIO DE JANEIRO - RJ		
DDD: (21) - TEL.: 3224-7113 FAX: 3224-7101		

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
GERENTE - DELEGADO	RONALDO DA SILVA ARAUJO
GERENTE - DELEGADO	ADELSON ANTONIO DA SILVA

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditora
	CNPJ:
2004	ERNST & YOUNG, SOTEC AUDITORES INDEP. S/C
	01.366.03&0001-25

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO					
ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000					
2001					
2002					
2003					
2004					

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)		121,62		
LIQUIDEZ GERAL (%)		127,92		
IMOBILIZAÇÃO (%)		85,49	100,03	100,02
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)		34,74	0,03	0,02
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)		22,23	(35,59)	17,13
MARGEM OPERACIONAL (%)		12,42		
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (* ) (R\$ MIL)				

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
DOWNSTREAM	67,50	67,50
PETROBRAS	32,50	32,50

(\* ) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS					
Valores correntes R\$ 1,00					
DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO			PASSIVO		
<b>Ativo Circulante</b>			<b>Passivo Circulante</b>	164.680	108.742
Disponível			Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Valores a Receber			Contas a Pagar / Outros	164.680	108.742
Estoques			<b>Exigível a Longo Prazo</b>		
Outros			Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>			Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber			Outros		
Outros			<b>Resultado Exercício Futuro</b>		
<b>Ativo Permanente</b>	592.418.834	714.818.553	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos	592.418.834	714.818.553	<b>Patrimônio Líquido</b>	592.254.154	714.709.811
Participações Societárias	592.418.834	714.753.669	Capital Integralizado	1.421.603.741	1.421.603.741
Controladas	592.418.834	714.753.669	Reservas	(616.220.680)	(829.349.587)
Coligadas			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados	(213.128.907)	122.455.657
Outras			Outros		
Outros Investimentos		64.884	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	592.418.834	714.818.553
Imobilizado					
Diferido					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	592.418.834	714.818.553			

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES		
<b>Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços</b>		Atividade Econômica	212.980.000	120.822
Deduções		Lucro Líquido do Exercício		122.455.657
<b>Receita Líquida</b>		Depreciação / Exaustão / Amortização		
Custo de Mercadorias e Serviços		Varição Cambial / Monetária		
<b>Lucro Bruto</b>		Equivalência Patrimonial Líquida	212.980.000	(122.334.835)
Receitas ( Despesas ) Operacionais	(213.128.907)	Custo de Bens Baixados		
Despesas Comerciais e Administrativas	(130.088)	Contas que não Afetam Circulante		
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas		Aumento de Capital		
Receitas Financeiras		Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Despesas Financeiras		Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
<b>Resultado Equivalência Patrimonial</b>	(212.980.317)	Demais Origens		
Outras Despesas Operacionais	(18.504)	<b>Total de Recursos</b>	212.980.000	120.822
Outras Receitas Operacionais		Atividade Econômica (Prejuízo)	213.128.907	
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		Aplicação no Ativo Permanente		64.884
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante		
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	(213.128.907)	Aplicações de Longo Prazo		
Resultado não Operacional		Dividendos Distribuídos		
Varições Monetárias e Cambiais Líquidas		Demais Aplicações	93.069.495	
<b>Resultado antes do I.R. e Participações</b>	(213.128.907)	<b>Total Aplicações</b>	306.198.402	64.884
Provisões para Imposto de Renda		Varição do Capital Circulante Líquido	(93.218.402)	55.938
Participações e Contribuições		Varição Ativo Circulante	(523.552.650)	
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	(213.128.907)	Varição Passivo Circulante	(430.334.248)	(55.938)

ALBERTO PASQUALINI - REFAP S.A.

CNPJ: 04.207.640/0001-28

**ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO**

Ata/data de criação: Estatuto	21.11.2000
Ata/data de constituição: Estatuto	21.11.2000
Ata/data de transferência:	
Endereço: Av. Getúlio Vargas, 11.001	
92.420-221 - Canoas - (RS)	
DDD: (051) - TEL: 415-2000 FAX: 415-2009	

**OBJETIVO**

A COMPANHIA TEM POR OBJETO O REFINO, O PROCESSAMENTO, A COMERCIALIZAÇÃO E A IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE PETRÓLEO, SEUS DERIVADOS E SEUS CORRELATOS, A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS RELACIONADOS COM AS SUAS ATIVIDADES, BEM COMO QUAISQUER OUTRAS ATIVIDADES CORRELATAS OU AFINS.

**DIRETORIAS**

CARGO	NOMES	2004
DIRETOR PRESIDENTE	HILDO FRANCISCO HENZ	
DIRETOR FINANC. ADMINISTRATIVO	VICENTE JOSÉ RAUBER	
DIRETOR COMERCIAL	ROBERTO KEN NAGAO	
DIRETOR INDUSTRIAL	HERMENEGILDO MARTIN ALBALADEJO	
DIRETOR TÉCNICO	PAULO ROBERTO KUGLAND DE AZEVEDO	

**AUDITORIA EXTERNA**

ANO	Nome da Empresa Auditora	CNPJ:
2004	ERNST & YOUNG, SOTEC AUDITORES INDEP. S/C	61.366.936/0001-25

**QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO**

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000					
2001		291	235	6	532
2002		338	253	13	604
2003		345	285	19	649
2004		307	335	17	659

**INDICADORES DE DESEMPENHO**

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	148,83	126,78	170,38	70,38
LIQUIDEZ GERAL (%)	110,78	79,26	57,27	41,73
IMOBILIZAÇÃO (%)	80,20	183,55	190,58	236,95
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	64,76	80,11	67,94	70,15
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	48,12	13,80	31,21	8,28
MARGEM OPERACIONAL (%)	4,39	1,29	5,20	1,54
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$/M.L)	10,928	5,064	6,182	6,577

(\*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)**

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
DOWNSTREAM	69,99	69,99
REPSOL YPF BRASIL S.A	30,00	30,01
BR	0,01	

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
---------------	------	------	---------------	------	------

**BALANÇO PATRIMONIAL**

ATIVO		PASSIVO			
Ativo Circulante	1.105.052.000	1.132.223.304	Passivo Circulante	648.593.000	1.612.718.774
Disponível	511.196.000	304.973.838	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Valores a Receber	178.871.000	124.458.171	Contas a Pagar / Outros	648.593.000	1.612.718.774
Estoques	363.540.000	555.858.694	Exigível a Longo Prazo	1.491.112.000	1.336.868.185
Outros	51.445.000	146.932.601	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	1.458.445.000	1.307.933.185
Ativo Realizável a Longo Prazo	114.537.000	93.102.813	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber			Outros	22.667.000	28.935.000
Outros	114.537.000	93.102.813	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	1.914.926.000	2.983.346.077	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos	1.000.000	1.000.000	Patrimônio Líquido	1.004.810.000	1.259.085.235
Participações Societárias			Capital Integralizado	521.903.000	671.902.601
Controladas			Reservas	408.438.000	587.182.634
Coligadas			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados		
Outras			Outros	74.469.000	
Outros Investimentos	1.000.000	1.000.000			
Imobilizado	1.912.664.000	2.981.316.978			
Diferido	1.262.000	1.029.099			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.134.515.000</b>	<b>4.208.672.194</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>3.134.515.000</b>	<b>4.208.672.194</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	6.025.655.000	6.770.616.493
Deduções	(2.152.895.000)	(2.469.512.235)
Receita Líquida	3.872.760.000	4.301.104.258
Custo de Mercadorias e Serviços	(3.464.500.000)	(4.240.053.807)
Lucro Bruto	408.260.000	61.050.451
Receitas ( Despesas ) Operacionais	(15.078.000)	(54.216.867)
Despesas Comerciais e Administrativas	(64.407.000)	(68.624.532)
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	33.768.000	14.407.665
Receitas Financeiras	61.682.000	61.174.804
Despesas Financeiras	(27.914.000)	(46.767.139)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais		
Outras Receitas Operacionais	15.561.000	
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	393.392.000	6.833.584
Resultado não Operacional	(155.000)	751.028
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	90.709.000	165.609.281
Resultado antes do I.R. e Participações	484.036.000	173.193.893
Provisões para Imposto de Renda	(158.736.000)	(57.170.799)
Participações e Contribuições	(11.747.000)	(11.747.500)
Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício	313.553.000	104.275.594

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES**

Atividade Econômica	352.478.000	127.839.566
Lucro Líquido do Exercício	313.553.000	104.275.594
Depreciação / Exaustão / Amortização	38.916.000	23.521.372
Variação Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados	9.000	42.000
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital	250.000.000	150.000.000
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	778.451.000	
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		21.434.000
Demais Origens	4.946.000	15.758.584
<b>Total de Recursos</b>	<b>1.386.875.000</b>	<b>315.031.530</b>
Atividade Econômica (Prejuízo)		
Aplicação no Ativo Permanente	1.143.607.000	1.091.993.000
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante		
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações	76.024.000	160.003.000
<b>Total Aplicações</b>	<b>1.219.931.000</b>	<b>1.251.986.000</b>
Variação do Capital Circulante Líquido	166.944.000	(936.954.470)
Variação Ativo Circulante	(265.488.000)	27.171.304
Variação Passivo Circulante	(432.432.000)	964.125.774
		(936.954.470)



PETROBRAS COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.- PETROBRAS ENERGIA

CNPJ: 05.195.759/0001-90

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: Instrumento Particular de Constituição 16.05.2002  
 Ata/data de constituição: Instrumento Particular de Constituição 16.05.2002  
 Ata/data de transferência:  
 Endereço: Av. República do Chile 500, 26º andar - Centro  
 20.031-170 - RIO DE JANEIRO (RJ)  
 DDD: (21) - TEL.: 2534-2052 FAX: 2534-6655

OBJETIVO

O COMÉRCIO, A IMPORTAÇÃO E A EXPORTAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA E DE VAPOR D'ÁGUA, BEM COMO DE PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS DE GERAÇÃO E COGERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA EM GERAL; E TAMBÉM A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS RELACIONADOS COM AS ALUDIDAS ATIVIDADES, SENDO-LHE FACULTADA A PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DE OUTRAS SOCIEDADES, RESPEITADAS AS NORMAS E OS REGULAMENTOS QUE LHE FOREM APLICÁVEIS.

DIRETORIAS

NOMES

CARGO	2004
PRÉSIDENTE	JOSÉ EDUARDO DE BARROS DUTRA
VICE-PRÉSIDENTE	NESTOR CUÑAT CERVERO
DIRETOR	ROBERTO LUIS MONTE
DIRETOR	ILDO LUIS SAUER
DIRETOR	JOSÉ SÉRGIO GABRIELLI DE AZEVEDO
DIRETOR	GUILHERME DE OLIVEIRA ESTRELLA
DIRETOR	RENATO DE SOUZADUQUE
DIRETOR	ROGÉRIO A. MANSO DA COSTA REIS
DIRETOR	HÉCTOR DANIEL CASAL
DIRETOR	ALBERTO DA FONSECA GUMARÃES
DIRETOR	JOÃO SAYAD

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora CNPJ:
2004	ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S 01.366.938/0002-08

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000				
2001				
2002				
2003				
2004				

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)			181,82	265,21
LIQUIDEZ GERAL (%)			181,82	265,21
IMOBILIZAÇÃO (%)				
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)			55,00	37,71
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)			99,98	71,91
MARGEM OPERACIONAL (%)			27,14	32,37
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)				

(\*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
PETROBRAS	99,00	99,00
GASPETRO	1,00	1,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>					
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
Ativo Circulante	137.787.047	354.297.302	Passivo Circulante	75.783.039	133.592.107
Disponível	95.057.787	246.079.174	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Valores a Receber	34.124.821	81.458.224	Contas a Pagar / Outros	75.783.039	133.592.107
Estoques			<b>Exigível a Longo Prazo</b>		
Outros	8.604.439	26.759.904	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Ativo Realizável a Longo Prazo			Ajuntamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber			Outros		
Outros			<b>Resultado Exercício Futuro</b>		
Ativo Permanente			Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos					
Participações Societárias			<b>Patrimônio Líquido</b>	62.004.008	220.705.195
Controladas			Capital Integralizado	10.000	10.000
Coligadas			Reservas		
Outras			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados	61.994.008	220.695.195
Outros Investimentos			Outros		
Imobilizado					
Diferido					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>137.787.047</b>	<b>354.297.302</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>137.787.047</b>	<b>354.297.302</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	228.449.569	490.261.205
Deduções	(10.754.909)	(44.707.248)
Receita Líquida	217.694.660	445.553.957
Custo de Mercadorias e Serviços	(120.424.624)	(216.234.454)
Lucro Bruto	97.270.036	229.319.503
Receitas ( Despesas ) Operacionais	709.749	14.813.971
Despesas Comerciais e Administrativas	(3.905.423)	(5.181.345)
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	4.615.172	19.307.444
Receitas Financeiras	4.665.756	20.014.244
Despesas Financeiras	(50.584)	(616.800)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais		597.872
Outras Receitas Operacionais		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	97.979.785	244.133.474
Resultado não Operacional		
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	97.979.785	244.133.474
Provisões para Imposto de Renda	(35.985.777)	(85.432.287)
Participações e Contribuições		
Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício	61.994.008	158.701.187

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	61.994.008	158.701.187
Lucro Líquido do Exercício	61.994.008	158.701.187
Depreciação / Exaustão / Amortização		
Variação Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados		
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital	10.000	
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/o Ativo Circulante		
Demais Origens		
<b>Total de Recursos</b>	<b>62.004.008</b>	<b>158.701.187</b>
Atividade Econômica (Prejuízo)		
Aplicação no Ativo Permanente		
Transferência de Financiamento de L. P. p/o Passivo Circulante		
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações		
<b>Total Aplicações</b>		
Variação do Capital Circulante Líquido	62.004.008	158.701.187
Variação Ativo Circulante	137.787.047	216.510.255
Variação Passivo Circulante	75.783.039	57.809.068

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A. - BR

CNPJ: 34.274.233/0001-02

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ata/data de criação:	ASSEMB. DE ACION. DA PETROBRÁS	A DISTRIBUIÇÃO, O COMÉRCIO E A INDUSTRIALIZAÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO E SEUS CORRELATOS, DE OUTROS COMBUSTÍVEIS, DE PRODUTOS COMERCIALIZADOS EM POSTOS DE SERVIÇOS E DE INSUMOS RELACIONADOS COM A INDÚSTRIA DO PETRÓLEO, BEM COMO ATIVIDADES DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO.
Ata/data de constituição:	ATA DA ASSEMBLÉIA DE CONSTIT.	
Ata/data de transferência:		
Endereço:	RUA GENERAL CANABARRO, 500 - MARACANÃ	
	20271-900 - RIO DE JANEIRO (RJ)	
DDD: (021) - TEL.: 3876-4000	FAX.: 3876-4977	

DIRETORIAS	NOMES
<b>CARGO</b>	<b>2004</b>
PRESIDENTE	LUIZ RODOLFO LANDIM MACHADO
DIRETOR DA REDE DE POSTOS	REINALDO JOSÉ BELOTTI VARGAS
DIRETOR DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA	FERNANDO JOSÉ CUNHA
DIRETOR DE MERCADO CONSUMIDOR	MARCO ANTONIO VAZ CAPUTE
DIRETOR FINANCEIRO E DE SERVIÇOS	NELSON JOSÉ GUITTI GUIMARÃES

AUDITORIA EXTERNA				
ANO	Nome da Empresa Auditora			
	CNPJ:			
2004	ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S			
	61.366.938/0002-06			
QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	1.760	1.415	63	3.258
2001	1.741	1.435	89	3.265
2002	1.706	1.450	86	3.332
2003	1.957	1.584	84	3.605
2004	2.051	1.615	81	3.747

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE ( % )	138,40	121,69	115,60	121,94
LIQUIDEZ GERAL ( % )	132,67	127,89	122,16	123,37
IMOBILIZAÇÃO ( % )	55,01	55,89	64,14	71,70
ENDIVIDAMENTO GERAL ( % )	57,93	61,26	61,81	54,77
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO ( % )	24,04	32,79	22,71	18,08
MARGEM OPERACIONAL ( % )	1,87	2,89	1,70	1,85
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA ( * ) ( R\$ MIL )	4,943	5,800	7,078	7,611

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS ( % )		
ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
PETROBRAS	100,00	100,00

(\*) Média ( ano atual + ano anterior / 2 )

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS				
DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	Valores correntes R\$ 1,00	
			2003	2004

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO	2003	2004	PASSIVO	2003	2004
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
Ativo Circulante	3.503.933.000	4.349.374.000	Passivo Circulante	3.031.064.000	3.566.951.000
Disponível	103.831.000	112.030.000	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Valores a Receber	1.759.721.000	2.528.759.000	Contas a Pagar / Outros	3.031.064.000	3.566.951.000
Estoques	956.907.000	1.120.071.000	Exigível a Longo Prazo	595.274.000	681.163.000
Outros	683.474.000	588.514.000	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Ativo Realizável a Longo Prazo	925.880.000	891.424.000	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	465.786.000	306.820.000	Outros	595.274.000	681.163.000
Outros	460.094.000	584.604.000	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	1.437.115.000	2.514.884.000	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos	140.553.000	991.991.000	Patrimônio Líquido	2.240.590.000	3.507.568.000
Participações Societárias	81.894.000	930.872.000	Capital Integralizado	1.194.479.000	2.086.404.000
Controladas		819.500.000	Reservas	1.046.111.000	1.421.164.000
Coligadas		111.372.000	Lucros ( Prejuízos ) Acumulados		
Outras	81.894.000		Outros		
Outros Investimentos	58.659.000	61.119.000			
Imobilizado	1.296.562.000	1.522.893.000			
Diferido					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>5.866.928.000</b>	<b>7.755.682.000</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>5.866.928.000</b>	<b>7.755.682.000</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES		
	2003	2004		2003	2004
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	29.859.501.000	34.302.197.000	Atividade Econômica	605.402.000	659.630.000
Deduções	(5.310.916.000)	(6.323.767.000)	Lucro Líquido do Exercício	508.911.000	634.050.000
Receita Líquida	24.548.585.000	27.978.430.000	Depreciação / Exaustão / Amortização	89.472.000	121.327.000
Custo de Mercadorias e Serviços	(22.231.435.000)	(25.243.841.000)	Varição Cambial / Monetária		
Lucro Bruto	2.317.150.000	2.734.589.000	Equivalência Patrimonial Líquida		(89.747.000)
Receitas ( Despesas ) Operacionais	(1.479.002.000)	(1.903.514.000)	Custo de Bens Baixados	7.019.000	3.000.000
Despesas Comerciais e Administrativas	(1.344.870.000)	(1.693.898.000)	Contas que não Afetam Circulante		
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	(167.889.000)	(74.044.000)	Aumento de Capital		891.925.000
Receitas Financeiras	252.136.000	256.553.000	Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Despesas Financeiras	(420.025.000)	(330.597.000)	Transferência do Realizável de L. Prazo p/o Ativo Circulante		
Resultado Equivalência Patrimonial	49.870.000	206.911.000	Demais Origens	93.206.000	364.428.000
Outras Despesas Operacionais	(146.413.000)	(408.386.000)	Total de Recursos	698.608.000	1.915.983.000
Outras Receitas Operacionais	130.300.000	65.903.000	Atividade Econômica (Prejuízo)		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda			Aplicação no Ativo Permanente	332.111.000	1.203.379.000
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos			Transferência de Financiamento de L. P. p/o Passivo Circulante		
Lucro (Prejuízo) Operacional	838.148.000	831.075.000	Aplicações de Longo Prazo	158.992.000	109.393.000
Resultado não Operacional	(3.473.000)	(2.426.000)	Dividendos Distribuídos	328.756.000	234.837.000
Varições Monetárias e Cambiais Líquidas	(21.811.000)	(11.330.000)	Demais Aplicações		58.820.000
Resultado antes do LR. e Participações	812.864.000	817.319.000	Total Aplicações	819.859.000	1.606.429.000
Provisões para Imposto de Renda	(221.764.000)	(124.845.000)	Varição do Capital Circulante Líquido	(121.251.000)	309.554.000
Participações e Contribuições	(82.169.000)	(58.424.000)	Varição Ativo Circulante	50.317.900	845.441.000
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	508.911.000	634.050.000	Varição Passivo Circulante	171.568.000	535.887.000

PETROBRAS GÁS S.A. - GASPETRO

CNPJ: 42.520.171/0001-91

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ato/data de criação: EM - 42 DO MME 26.02.1974  
 Atto/data de constituição: ESCR. PUBLICA DE CONSTITUIÇÃO 24.03.1976  
 Atto/data de transferência: AGE - AUTORIZA MUD. RAZÃO SOCIAL( EX-PETROFERTIL ) 29.05.1998  
 Endereço: AV. ALMIRANTE BARROSO, Nº 81 - ED. TORRE ALMIRANTE - 30 ANDAR - CENTRO  
 20.030-003 - RIO DE JANEIRO (RJ)  
 DDD: (021) - TEL.: 3229-2044 FAX.: 3229-4473

OBJETIVO

PRODUÇÃO, COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO, ARMAZENAGEM, TRANSPORTE E A DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL, DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO E DE GASES RAROS DE QUAISQUER ORIGENS; DE FERTILIZANTES, SUAS MATERIAS PRIMAS E PRODUTOS CORRELATOS; DE ENERGIA TERMELÉTRICA; DE SINAIS DE DADOS, VOZ E IMAGEM POR MEIO DE SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES POR CABO E RÁDIO, BEM COMO A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS RELACIONADOS.

DIRETORIAS

NOMES

CARGO	2004
PRÉSIDENTE	DJALMA RODRIGUES DE SOUZA
DIRETOR	JOÃO EUDES TOUMA
DIRETOR	HENYO TRINDADE BARRETO

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora
2004	ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S
	81.366.938/0002-06

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		81			81
2001		10			10
2002		6			6
2003		3			3
2004		5			5

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE ( % )	98,81	160,60	161,01	81,56
LIQUIDEZ GERAL ( % )	494,66	191,52	187,25	180,15
IMOBILIZAÇÃO ( % )	5,04	60,34	66,59	70,62
ENDIVIDAMENTO GERAL ( % )	19,39	30,23	27,59	26,82
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO ( % )	6,35	9,17	(3,47)	7,71
MARGEM OPERACIONAL ( % )		5.480,80	(3.313,30)	10.771,25
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA ( * ) ( R\$ MIL )		168	173	157

( \* ) Média ( ano atual + ano anterior / 2 )

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS ( % )

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
PETROBRAS	100,00	99,92
BR		0,05
DEMAIS ACIONISTAS ( PERCENTUAL INFERIOR A 1 % )		0,03

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1.00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>					
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
Ativo Circulante	31.327.630	45.820.877	Passivo Circulante	19.456.883	56.178.364
Disponível	2.320.216	7.107.119	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Valores a Receber		2.352.670	Contas a Pagar / Outros	19.456.883	56.178.364
Estoques			Exigível a Longo Prazo	377.886.952	427.056.700
Outros	26.654.735	29.551.171	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	288.611.113	
Ativo Realizável a Longo Prazo	712.697.898	824.751.072	Adiantamentos para Aumento Capital		217.642.283
Valores a Receber	604.637.560	815.831.250	Outros	89.275.839	209.414.417
Outros	108.060.338	8.919.822	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	691.009.522	931.078.832	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos	682.382.281	924.705.433	Patrimônio Líquido	1.037.691.215	1.318.415.517
Participações Societárias	681.822.463	924.145.615	Capital Integralizado	900.814.124	1.104.012.381
Controladas	50.980.328	774.037.225	Reservas	136.877.091	32.870.358
Coligadas	630.841.937	150.108.190	Lucros ( Prejuízos ) Acumulados		181.532.778
Outras	200	200	Outros		
Outros Investimentos	559.818	559.818			
Imobilizado	1.007.073	1.362.925			
Diferido	7.620.168	5.010.474			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.435.035.050</b>	<b>1.801.650.581</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.435.035.050</b>	<b>1.801.650.581</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	1.087.591	943.679
Deduções	(310.854)	(317.548)
Receita Líquida	776.737	626.131
Custo de Mercadorias e Serviços	(513.105)	(582.441)
Lucro Bruto	263.632	43.690
Receitas ( Despesas ) Operacionais	13.622.416	208.610.157
Despesas Comerciais e Administrativas	(13.593.177)	(7.144.995)
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	(27.453.487)	126.737.818
Receitas Financeiras	107.641.481	169.040.738
Despesas Financeiras	(135.094.948)	(39.302.920)
Resultado Equivalência Patrimonial	54.625.177	98.329.833
Outras Despesas Operacionais		(9.745.513)
Outras Receitas Operacionais	43.883	433.004
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		(36.955.417)
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	13.886.048	171.698.430
Resultado não Operacional	(4.870.022)	(1.746.933)
Vanações Monetárias e Cambiais Líquidas		(44.819.240)
Resultado antes do LR. e Participações	9.016.026	125.132.257
Provisões para Imposto de Renda	(31.490.587)	(23.486.232)
Participações e Contribuições	(13.554.644)	
Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício	(36.035.205)	101.646.025

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	(2.760.412)	74.522.025
Lucro Líquido do Exercício		101.646.025
Depreciação / Exaustão / Amortização	3.192.866	2.968.000
Vanação Cambial / Monetária	75.644.230	(27.198.000)
Equivalência Patrimonial Líquida	(85.881.671)	(25.350.000)
Custo de Bens Baixados	4.284.043	
Contas que não Afetam Circulante		22.458.000
Aumento de Capital		203.219.207
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	38.368.716	
Transferência do Realizável de L. Prazo p/o Ativo Circulante		458.274.000
Demais Origens	221.468.952	736.015.232
Total de Recursos	257.077.256	
Atividade Econômica (Prejuízo)	36.035.205	217.682.000
Aplicação no Ativo Permanente	16.410.226	
Transferência de Financiamento de L. P. p/o Passivo Circulante		
Aplicações de Longo Prazo		24.141.000
Dividendos Distribuídos		516.420.666
Demais Aplicações	210.037.544	758.243.666
Total Aplicações	261.482.975	
Vanação do Capital Circulante Líquido	(4.405.719)	(22.228.434)
Vanação Ativo Circulante	(11.806.793)	14.493.047
Vanação Passivo Circulante	(7.401.074)	36.721.481

**DATAFLUX - SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.**

CNPJ: 03.963.902/0001-11

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ata/data de criação: Assembleia Geral de Constituição	31.01.2000	PRESTAR SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES, LOCAR MEIOS E EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICAÇÃO, PRESTAR SERVIÇOS TÉCNICOS DE CONSULTORIA MANUTENÇÃO, TREINAMENTO E SUPORTE A IMPORTAÇÃO DE BENS E EQUIPAMENTOS DESTINADOS AO SEU NEGÓCIO E PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS SOCIEDADES COMO SÓCIA, ACIONISTA OU QUOTISTA.
Ata/data de constituição: Assembleia Geral de Constituição	31.01.2000	
Ata/data de transferência:		
Endereço: Av. República do Chile, 65 - 12º andar - sala 1.201 - parte 20.031-170 - RIO DE JANEIRO (RJ)		
DDD: (21 - TEL.: 3224-3521 FAX.: 3224-1053		

DIRETORIAS	NOMES
<b>CARGO</b>	<b>2004</b>
DIRETOR SUPERINTENDENTE	HEDEN CLUZ
DIR. ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO	ROBERTO CORREA FERREIRA DA SILVA
DIRETOR COMERCIAL	PAULO CEZAR TARDIN CÔRTEZ

AUDITORIA EXTERNA				
ANO	Nome da Empresa Auditada CNPJ:			
2004	ERNST & YOUNG, SOTEC AUDITORES INDEP. S/C 61.368.938/0001-25			
QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000				
2001				
2002				
2003				
2004				

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE ( % )			13,92	1,04
LIQUIDEZ GERAL ( % )			13,92	1,04
IMOBILIZAÇÃO ( % )			100,24	103,72
ENDIVIDAMENTO GERAL ( % )			0,28	3,62
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO ( % )				
MARGEM OPERACIONAL ( % )				
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA ( * ) ( R\$ M.L )				

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS ( % )		
ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
GASPETRO	100,00	100,00

( \* ) Média ( ano atual + ano anterior / 2 )

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS				Valores correntes R\$ 1,00	
DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>					
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
Ativo Circulante	20.000	20.000	Passivo Circulante	143.627	1.914.653
Disponível	20.000	20.000	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Valores a Receber			Contas a Pagar / Outros	143.627	1.914.653
Estoques			Exigível a Longo Prazo		
Outros			Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Ativo Realizável a Longo Prazo			Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber			Outros		
Outros			Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	51.092.025	52.863.051	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos			Patrimônio Líquido	50.968.398	50.968.398
Participações Societárias			Capital Integralizado	50.968.398	50.968.398
Controladas			Reservas		
Coligadas			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados		
Outras			Outros		
Outros Investimentos					
Imobilizado	38.322.123	36.245.205			
Diferido	12.769.902	16.617.846			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>51.112.025</b>	<b>52.883.051</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>51.112.025</b>	<b>52.883.051</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES	
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços		Atividade Econômica	
Deduções		Lucro Líquido do Exercício	
Receita Líquida		Depreciação / Exaustão / Amortização	
Custo de Mercadorias e Serviços		Vanção Cambial / Monetária	
<b>Lucro Bruto</b>		Equivalência Patrimonial Líquida	
Receitas ( Despesas ) Operacionais		Custo de Bens Baixados	
Despesas Comerciais e Administrativas		Contas que não Afetam Circulante	
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas		Aumento de Capital	
Receitas Financeiras		Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	
Despesas Financeiras		Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante	
Resultado Equivalência Patrimonial		Demais Origens	
Outras Despesas Operacionais		<b>Total de Recursos</b>	
Outras Receitas Operacionais		Atividade Econômica (Prejuízo)	
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		Aplicação no Ativo Permanente	71.458
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	1.771.026
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>		Aplicações de Longo Prazo	
Resultado não Operacional		Dividendos Distribuídos	
Vanações Monetárias e Cambiais Líquidas		Demais Aplicações	
<b>Resultado antes do I.R. e Participações</b>		<b>Total Aplicações</b>	71.458
Provisões para Imposto de Renda		Vanção do Capital Circulante Líquido	(71.458)
Participações e Contribuições		Vanção Ativo Circulante	
<b>Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício</b>		Vanção Passivo Circulante	71.458
			1.771.026

**INDÚSTRIA CARBOQUÍMICA CATARINENSE S.A. - ICC, EM LIQUIDAÇÃO**

CNPJ: 83.881.433/0001-20

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ata/data de criação: DECRETO-LEI Nº 631	16.06.1969	IMPLANTAÇÃO NO ESTADO DE SANTA CATARINA, DE COMPLEXO INDUSTRIAL, BASEADO NO APROVEITAMENTO DO CARVÃO MINERAL E DAS PIRITAS CARBONOSAS DO ESTADO.
Ata/data de constituição: AGE	04.07.1969	
Ata/data de transferência:		
Endereço: RUA MANOEL FLORENTINO MACHADO, 298 88780-000 - IMBITUBA (SC) DDD: (048) - TEL.: 225-0155 FAX.: 255-1961		

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
LIQUIDANTE	JULIO ALFREDO KLEIN JUNIOR

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditada CNPJ:
2004	MOORE STEPHEN SFAI, AUD.IND.& ASSOC.S/C 72.557.548/0001-92

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000				
2001	3			3
2002				
2003				
2004				

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	8,21	9,17	8,29	8,62
LIQUIDEZ GERAL (%)	8,21	9,17	8,29	8,62
IMOBILIZAÇÃO (%)	(0,01)	(0,01)	(0,01)	(0,01)
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	1.216,46	1.089,53	1.204,90	1.159,30
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)				
MARGEM OPERACIONAL (%)				
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ M/L)				

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
GASPETRO	100,00	99,87
DEMAIS ACIONISTAS ( PERCENTUAL INFERIOR A 1 % )		0,13

(\*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS		Valores correntes R\$ 1,00	
DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	8.350.550	8.875.676	Passivo Circulante	100.695.724	102.964.860
Disponível	72.937	6.715	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	85.223.712	85.430.297
Valores a Receber	8.277.613	8.136.804	Contas a Pagar / Outros	15.472.012	17.534.563
Estoques			Exigível a Longo Prazo		
Outros		732.157	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Ativo Realizável a Longo Prazo			Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber			Outros		
Outros			Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	6.617	5.967	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos	4.553	4.553	Patrimônio Líquido	(92.338.557)	(94.083.217)
Participações Societárias			Capital Integralizado	187.545.017	187.545.017
Controladas			Reservas	6.262.449	6.262.449
Coligadas			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados	(286.146.023)	(287.890.683)
Outras			Outros		
Outros Investimentos	4.553	4.553			
Imobilizado	2.064	1.414			
Diferido					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>8.357.167</b>	<b>8.881.643</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>8.357.167</b>	<b>8.881.643</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES	
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços		Atividade Econômica	1.860
Deduções		Lucro Líquido do Exercício	650
Receita Líquida		Depreciação / Exaustão / Amortização	1.860
Custo de Mercadorias e Serviços		Variação Cambial / Monetária	650
Lucro Bruto		Equivalência Patrimonial Líquida	
Receitas ( Despesas ) Operacionais	(2.308.650)	Custo de Bens Baixados	
Despesas Comerciais e Administrativas	(275.420)	Contas que não Afetam Circulante	
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	(2.033.230)	Aumento de Capital	304.046
Receitas Financeiras	805.296	Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	
Despesas Financeiras	(2.838.526)	Transferência do Realizável de L. Prazo p/o Ativo Circulante	
Resultado Equivalência Patrimonial		Demais Origens	
Outras Despesas Operacionais		<b>Total de Recursos</b>	<b>306.806</b>
Outras Receitas Operacionais		Atividade Econômica (Prejuízo)	447.016
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		Aplicação no Ativo Permanente	1.350
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		Transferência de Financiamento de L. P. p/o Passivo Circulante	
Lucro (Prejuízo) Operacional	(2.308.650)	Aplicações de Longo Prazo	
Resultado não Operacional	1.861.634	Dividendos Distribuídos	
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		Demais Aplicações	
Resultado antes do I.R. e Participações	(447.016)	<b>Total Aplicações</b>	<b>448.366</b>
Provisões para Imposto de Renda		Variação do Capital Circulante Líquido	(141.560)
Participações e Contribuições		Variação Ativo Circulante	(928.705)
Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício	(447.016)	Variação Passivo Circulante	(787.145)
			1.744.660
			525.126
			2.269.136

TRANSPORTADORA AMAZONENSE DE GÁS S.A. - TAG

CNPJ: 62.248.349/0001-23

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ato/data de criação: AGE 15.01.2002  
 Ato/data de constituição: AGE 15.01.2002  
 Ato/data de transferência:  
 Av. República do Chile, 65 - 24º andar - CENTRO  
 20.031-912 - RIO DE JANEIRO (RJ)  
 DDD: (21) - TEL.: 3212-8178 FAX.: 2534-0438

OBJETIVO

O ESTUDO, PROJETO, DESIGN, PLANEJAMENTO, CONSTRUÇÃO, EXPLORAÇÃO, INSTALAÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE UM GASODUTO INTERLIGANDO A ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE GÁS NA PROVÍNCIA DE URUCU, MUNICÍPIO DE COARI E A CIDADE DE MANAUS(AM), BEM COMO DE OUTROS GASODUTOS OU RAMAIS QUE VENHAM A SER CONSTRUÍDOS NO REFERIDO ESTADO E RESPECTIVAS INSTALAÇÕES COMPLEMENTARES.

DIRETORIAS	NOMES
<b>CARGO</b>	<b>2004</b>
DIRETOR SUPERINTENDENTE	HORÁCIO ANTONIO FOLLY LUGON
DIR. ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO	ÁLVARO DE SÁ BAHIA
DIR. TÉCNICO-OPERACIONAL	MARCO ANTONIO DE OLIVEIRA VILLELA

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditada
	CNPJ:
2004	ERNEST & YOUNG, SOTEC AUDITORES INDEPENDENTES
	81.366.936/0001-25

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000				
2001				
2002				
2003				
2004				

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)				1,00
LIQUIDEZ GERAL (%)				1,00
IMOBILIZAÇÃO (%)				10.035,90
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)				99,01
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)				
MARGEM OPERACIONAL (%)				
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)				

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
GASPETRO	99,40	99,40
DEMAIS ACIONISTAS (PERCENTUAL INFERIOR A 1%)	0,60	0,60

(\*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS				
DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00			
	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003

BALANÇO PATRIMONIAL				
ATIVO		PASSIVO		
<b>Ativo Circulante</b>			<b>Passivo Circulante</b>	
Disponível	1.000	1.000	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	100.359
Valores a Receber	1.000	1.000	Contas a Pagar / Outros	100.359
Estoques			<b>Exigível a Longo Prazo</b>	
Outros			Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>			Adiantamentos para Aumento Capital	
Valores a Receber			Outros	
Outros			<b>Resultado Exercício Futuro</b>	
<b>Ativo Permanente</b>		100.359	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )	
Investimentos			<b>Patrimônio Líquido</b>	1.000
Participações Societárias			Capital Integralizado	1.000
Controladas			Reservas	1.000
Coligadas			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados	
Outras			Outros	
Outros Investimentos				
Imobilizado		4.371		
Diferido		95.988		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.000</b>	<b>101.359</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.000</b>
				<b>101.359</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	
Deduções	
Receita Líquida	
Custo de Mercadorias e Serviços	
<b>Lucro Bruto</b>	
Receitas ( Despesas ) Operacionais	
Despesas Comerciais e Administrativas	
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	
Receitas Financeiras	
Despesas Financeiras	
Resultado Equivalência Patrimonial	
Outras Despesas Operacionais	
Outras Receitas Operacionais	
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda	
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos	
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	
Resultado não Operacional	
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	
<b>Resultado antes do I.R. e Participações</b>	
Provisões para Imposto de Renda	
Participações e Contribuições	
<b>Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício</b>	

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES	
Atividade Econômica	
Lucro Líquido do Exercício	
Depreciação / Exaustão / Amortização	
Vaniação Cambial / Monetária	
Equivalência Patrimonial Líquida	
Custo de Bens Baixados	
Contas que não Afetam Circulante	
Aumento de Capital	
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante	
Demais Origens	
<b>Total de Recursos</b>	
Atividade Econômica (Prejuízo)	
Aplicação no Ativo Permanente	100.359
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	
Aplicações de Longo Prazo	
Dividendos Distribuídos	
Demais Aplicações	
<b>Total Aplicações</b>	<b>100.359</b>
Vaniação do Capital Circulante Líquido	(100.359)
Vaniação Ativo Circulante	
Vaniação Passivo Circulante	100.359

TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLIVIA-BRASIL S.A. - TBG

CNPJ: 01.891.441/0001-93

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: ASSEMBLÉIA GERAL 18.04.1997  
 Ata/data de constituição: ASSEMBLÉIA GERAL 18.04.1997  
 Ata/data de transferência:  
 Endereço: PRAIA DO FLAMENGO, 200 - 22ª ANDAR - FLAMENGO  
 22210-030 - RIO DE JANEIRO (RJ)  
 DDD: (021) - TEL.: 2555-5800 FAX: 2557-6752

OBJETIVO

DESENVOLVER PROJETOS DE ENGENHARIA, CONSTRUIR E OPERAR GASODUTO, NOS TERMOS DA LEI, PRESTAR SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE GÁS PROVENIENTE DA BOLÍVIA E DE OUTROS PAÍSES VIZINHOS, OU PRODUZIDO EM TERRITÓRIO BRASILEIRO, ALEM DE OUTRAS ATIVIDADES CORRELATAS E AFINS.

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
DIR. SUPERINTENDENTE	JOSÉ ZONIS
DIRETOR FINANCEIRO E SERVIÇOS	ANTÔNIO CLÁUDIO PEREIRA DA SILVA
DIRETOR COM. E DE TRANSPORTE	HENRIQUE MELLO DE MORAES
DIRETOR DE MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO	JOSÉ ZONIS ( Interino )

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora CNPJ:
2004	ERNST & YOUNG, SOTEC AUDITORES INDEP. S/C 01.368.936/0001-25

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	7	42		49
2001	10	72		82
2002	10	112	8	130
2003	63	128	14	205
2004	66	144	14	224

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	76,88	110,21	41,49	54,92
LIQUIDEZ GERAL (%)	7,67	6,86	8,60	9,54
IMOBILIZAÇÃO (%)	(197,82)	(93,06)	(172,82)	(376,42)
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	144,93	193,22	150,38	123,44
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	-	-	-	-
MARGEM OPERACIONAL (%)	(189,06)	(224,67)	116,92	70,01
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	5.238	6.565	5.794	5.210

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
GASPETRO	51,00	51,00
BBPP HOLDINGS	29,00	29,00
TRANSREDES	12,00	12,00
SHELL GAS TRANSPORTADORA	4,00	4,00
ENRON AMERICA	4,00	4,00

(\*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>					
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
Ativo Circulante	402.095.000	349.826.000	Passivo Circulante	989.025.000	636.923.000
Disponível	240.999.000	174.834.000	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	695.027.000	423.634.000
Valores a Receber	126.605.000	98.090.000	Contas a Pagar / Outros	273.098.000	213.289.000
Estoques			Exigível a Longo Prazo	3.704.440.000	3.029.905.000
Outros	34.491.000	76.902.000	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	2.874.054.000	1.344.494.000
Ativo Realizável a Longo Prazo			Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber			Outros	830.386.000	1.685.411.000
Outros			Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	2.705.736.000	2.620.772.000	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos			Patrimônio Líquido	(1.565.634.000)	(696.230.000)
Participações Societárias			Capital Integralizado	203.288.000	203.288.000
Controladas			Reservas		
Coligadas			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados	(1.768.922.000)	(699.518.000)
Outras			Outros		
Outros Investimentos					
Imobilizado	2.649.157.000	2.573.766.000			
Diferido	56.579.000	47.006.000			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.107.831.000</b>	<b>2.970.598.000</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>3.107.831.000</b>	<b>2.970.598.000</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	1.138.348.000	1.241.908.000
Deduções	(167.770.000)	(124.304.000)
Receita Líquida	970.578.000	1.117.604.000
Custo de Mercadorias e Serviços	(154.126.000)	(177.325.000)
Lucro Bruto	816.452.000	940.279.000
Receitas ( Despesas ) Operacionais	(468.307.000)	(293.188.000)
Despesas Comerciais e Administrativas	(39.316.000)	(44.485.000)
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	(428.991.000)	(248.701.000)
Receitas Financeiras	(10.830.000)	
Despesas Financeiras	(418.161.000)	(248.701.000)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais		
Outras Receitas Operacionais		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Garhos com Passivos Monetários sem Encargos		271.257.000
Lucro (Prejuízo) Operacional	348.145.000	918.350.000
Resultado não Operacional	3.208.000	3.488.000
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	1.093.295.000	
Resultado antes do I.R. e Participações	1.444.646.000	921.838.000
Provisões para Imposto de Renda	(83.624.000)	(52.434.000)
Participações e Contribuições	(30.113.000)	
Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício	1.330.909.000	869.404.000

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	716.477.000	905.094.000
Lucro Líquido do Exercício	1.330.909.000	869.404.000
Depreciação / Exaustão / Amortização	103.549.000	112.091.000
Varição Cambial / Monetária	(717.931.000)	(76.401.000)
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados		
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/o Ativo Circulante		
Demais Origens	22.202.000	
<b>Total de Recursos</b>	<b>738.679.000</b>	<b>905.094.000</b>
Atividade Econômica (Prejuízo)		
Aplicação no Ativo Permanente	113.747.000	27.127.000
Transferência de Financiamento de L. P. p/o Passivo Circulante	1.230.016.000	598.134.000
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações		
<b>Total Aplicações</b>	<b>1.343.763.000</b>	<b>625.261.000</b>
Varição do Capital Circulante Líquido	(605.084.000)	279.833.000
Varição Ativo Circulante	(9.695.000)	(52.269.000)
Varição Passivo Circulante	595.389.000	(332.102.000)

TRANSPORTADORA CAPIXABA DE GÁS S.A. - TCG

CNPJ: 06.249.339/0001-02

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: AGE 16.01.204  
 Ata/data de constituição: AGE 16.01.204  
 Ata/data de transferência:  
 Endereço: Av. República do Chile, 500 - 28º andar - CENTRO  
 20.031-170 - RIO DE JANEIRO (RJ)  
 DDD: (21) - TEL.: 3212-6141 FAX: \_\_\_\_\_

OBJETIVO

ESTUDO, PROJETO, PLANEJAMENTO, CONSTRUÇÃO, EXPLORAÇÃO, INSTALAÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE UMA GASODUTO INTERLIGANDO A ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE GÁS EM CACIMBAS MUNICÍPIO DE LINHARES-ES, E A CIDADE DE VITÓRIA-ES, BEM COMO DE OUTROS GASODUTOS OU RAMAIS QUE VENHAM A SER CONSTRUÍDOS NO REFERIDO ESTADO, E RESPECTIVAS INSTALAÇÕES.

DIRETORIAS

CARGO	NOMES	2004
DIRETOR SUPERINTENDENTE	RAFAEL SCHETTINI FRAZÃO	
DIR. ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO	ÁLVARO DE SÁ BAHIA	
DIR. TÉCNICO-OPERACIONAL	GÉZIO RANGEL DE ANDRADE	

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora CNPJ:
2004	ERNEST & YOUNG SOTEC, AUDITORES INDEPENDENTES S/C 01.366.936/0001-25

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000				
2001				
2002				
2003				
2004				

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)				0,07
LIQUIDEZ GERAL (%)				0,00
IMOBILIZAÇÃO (%)			6.515.676,80	
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)				100,00
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)				
MARGEM OPERACIONAL (%)				
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)				

(\*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
GASPETRO	99,94	99,94
DEMAIS ACIONISTAS (PERCENTUAL INFERIOR A 1 %)	0,06	0,06

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
---------------	------	------	---------------	------	------

Valores correntes R\$ 1,00

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		2003	2004	PASSIVO	
Ativo Circulante		1.000	1.000	Passivo Circulante	1.372.064
Disponível		1.000	1.000	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	
Valores a Receber				Contas a Pagar / Outros	1.372.064
Estoques				Exigível a Longo Prazo	63.784.704
Outros				Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	
Ativo Realizável a Longo Prazo				Adiantamentos para Aumento Capital	63.784.704
Valores a Receber				Outros	
Outros				Resultado Exercício Futuro	
Ativo Permanente			65.156.768	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )	
Investimentos				Patrimônio Líquido	1.000
Participações Societárias				Capital Integralizado	1.000
Controladas				Reservas	
Coligadas				Lucros ( Prejuízos ) Acumulados	
Outras				Outros	
Outros Investimentos					
Imobilizado			65.068.516		
Diferido			88.252		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.000</b>	<b>65.157.768</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.000</b>
					<b>65.157.768</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços
Deduções
Receita Líquida
Custo de Mercadorias e Serviços
Lucro Bruto
Receitas ( Despesas ) Operacionais
Despesas Comerciais e Administrativas
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas
Receitas Financeiras
Despesas Financeiras
Resultado Equivalência Patrimonial
Outras Despesas Operacionais
Outras Receitas Operacionais
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos
Lucro (Prejuízo) Operacional
Resultado não Operacional
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas
Resultado antes do I.R. e Participações
Provisões para Imposto de Renda
Participações e Contribuições
Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	
Lucro Líquido do Exercício	
Depreciação / Exaustão / Amortização	
Variação Cambial / Monetária	
Equivalência Patrimonial Líquida	
Custo de Bens Baixados	
Contas que não Afetam Circulante	
Aumento de Capital	
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante	
Demais Origens	63.785.409
<b>Total de Recursos</b>	<b>63.785.409</b>
Atividade Econômica (Prejuízo)	
Aplicação no Ativo Permanente	65.156.473
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	
Aplicações de Longo Prazo	
Dividendos Distribuídos	
Demais Aplicações	
<b>Total Aplicações</b>	<b>65.156.473</b>
Variação do Capital Circulante Líquido	(1.371.064)
Variação Ativo Circulante	1.000
Variação Passivo Circulante	1.372.064



TRANSPORTADORA DO NORDESTE E SUDESTE S.A. - TNS

CNPJ: 04.992.713/0001-30

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: AGE 15.12.2002  
 Ata/data de constituição: AGE 15.12.2002  
 Ata/data de transferência:  
 Endereço: Av. República do Chile, 65 - sala 1.201 - CENTRO  
 20.037-170 - RIO DE JANEIRO (RJ)  
 DDD: (21) - TEL.: 2534-6657 FAX.: 2534-6655

OBJETIVO

CONSTRUÇÃO, INSTALAÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE GASODUTOS NAS REGIÕES NORDESTE E SUDESTE DO BRASIL, BEM COMO DAS INSTALAÇÕES CORRESPONDENTES, VISANDO EXCLUSIVAMENTE ATENDER AO TRANSPORTE DE GAS NATURAL ATRAVES DOS GASODUTOS.

DIRETORIAS

NOMES

CARGO	2004
GERENTE GERAL	RAFAEL SCHEITINI FRAZÃO
GERENTE FINANCEIRO	ÁLVARO DE SÁ BAHIA
GERENTE COMERCIAL	GÉZIO RANGEL DE ANDRADE

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditada
	CNPJ:
2004	ERNST & YOUNG, SOTEC AUDITORES INDEP. S/C
	61.366.936/0001-25

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000					
2001					
2002					
2003					
2004					

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)				387,69
LIQUIDEZ GERAL (%)				82,97
IMOBILIZAÇÃO (%)				100,74
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)				4,18
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)				(1,81)
MARGEM OPERACIONAL (%)				(47,12)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ ML)				

(\*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
GASPETRO	100,00	100,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
---------------	------	------	---------------	------	------

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO			
Ativo Circulante	10.000	7.235.268	Passivo Circulante	1.866.268	
Disponível	10.000	219.797	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Valores a Receber		6.843.565	Contas a Pagar / Outros	1.866.268	
Estoques			Exigível a Longo Prazo	6.853.905	
Outros		171.906	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Ativo Realizável a Longo Prazo			Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber			Outros	6.853.905	
Outros			Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente		201.489.125	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos			Patrimônio Líquido	10.000	
Participações Societárias			Capital Integralizado	10.000	
Controladas			Reservas		
Coligadas			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados	(3.224.987)	
Outras			Outros		
Outros Investimentos					
Imobilizado		201.273.899			
Diferido		215.226			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>10.000</b>	<b>208.724.393</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>10.000</b>	<b>208.724.393</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	6.843.565
Deduções	(593.230)
Receita Líquida	6.250.335
Custo de Mercadorias e Serviços	(443.620)
Lucro Bruto	5.806.715
Recargas ( Despesas ) Operacionais	(1.721.874)
Despesas Comerciais e Administrativas	(1.545.413)
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	(176.461)
Receitas Financeiras	12.970
Despesas Financeiras	(189.431)
Resultado Equivalência Patrimonial	
Outras Despesas Operacionais	
Outras Receitas Operacionais	
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda	
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos	
Lucro (Prejuízo) Operacional	4.084.841
Resultado não Operacional	(5.944.982)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	
Resultado antes do I.R. e Participações	(1.860.141)
Provisões para Imposto de Renda	(1.364.846)
Participações e Contribuições	
Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício	(3.224.987)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	5.975.131
Lucro Líquido do Exercício	
Depreciação / Exaustão / Amortização	5.975.131
Varição Cambial / Monetária	
Equivalência Patrimonial Líquida	
Custo de Bens Baixados	
Contas que não Afetam Circulante	
Aumento de Capital	203.219.207
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante	
Demais Origens	6.853.905
<b>Total de Recursos</b>	<b>216.048.243</b>
Atividade Econômica (Prejuízo)	3.224.987
Aplicação no Ativo Permanente	207.464.256
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	
Aplicações de Longo Prazo	
Dividendos Distribuídos	
Demais Aplicações	
<b>Total Aplicações</b>	<b>210.689.243</b>
Varição do Capital Circulante Líquido	5.359.000
Varição Ativo Circulante	7.225.268
Varição Passivo Circulante	1.866.268

PETROBRAS INTERNATIONAL BRASPETRO B.V. - PIB BV

CNPJ: 00.000.000-0000/00

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ato/data de criação:		ATIVIDADES DE NEGÓCIOS REFERENTES A PETRÓLEO E GÁS NATURAL, ADQUIRIR, POSSUIR, ARRENDAR, MANTER, CONSTRUIR, CONSERVAR, OPERAR E VENDER DE OUTRO MODO ALIENAR DIREITOS, ARRENDAMENTOS, TERRAS, CONCESSÕES, CONTRATOS DE ASSOCIAÇÃO, ACORDOS PARA OPERAÇÕES CONJUNTAS DE QUALQUER NATUREZA, PEDIDOS DE CONCESSÕES, DIREITOS OU OUTROS TÍTULOS SOBRE PETRÓLEO E GÁS NATURAL.
Ato/data de constituição:	05.09.2002	
Incorporada:	31.10.2002	
Endereço:	AV. REPUBLICA DO CHILE, Nº 65 - SALA 301 Q - CENTRO 20.035-900 - RIO DE JANEIRO - RJ	
DDD: (21) - TEL.: 2534-1460 FAX.: 2534-6101		

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
DIRETOR	MEESEPIERSON INTERTRUST B.V.
DIRETOR	DANIEL LIMA DE OLIVEIRA
DIRETOR	CLÁUDIO CASTEJON

AUDITORIA EXTERNA					
ANO	Nome da Empresa Auditora				
	CNPJ:				
2004	ERNST & YOUNG, SOTEC AUDITORES INDEP. S/C 61.368.938/0001-25				
QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO					
ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000					
2001					
2002					
2003					
2004					

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)		99,71	102,88	105,32
LIQUIDEZ GERAL (%)		100,36	98,88	97,76
IMOBILIZAÇÃO (%)		99,27	102,16	103,09
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)		67,06	65,91	58,03
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)		0,42	28,42	2,72
MARGEM OPERACIONAL (%)				
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ / M L)				

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
PETROBRAS	100,00	100,00

(\*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO			DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00	
	2003	2004		2003	2004
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>					
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
Ativo Circulante			Passivo Circulante	2.560.318.908	2.622.010.241
Disponível	2.634.122.992	2.761.609.183	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Valores a Receber	11.770.244	12.474.950	Contas a Pagar / Outros	2.560.318.908	2.622.010.241
Estoques			Exigível a Longo Prazo	1.767.480.068	2.040.249.403
Outros	59.772.903	5.184.606	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.645.267.047	1.796.424.569	Adiantamentos para Aumento Capital		2.038.018.700
Valores a Receber	1.645.267.047	1.796.424.569	Outros	1.767.480.068	2.230.703
Outros			Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	2.286.579.167	3.475.906.146	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos	2.286.579.167	3.475.906.146	Patrimônio Líquido	2.238.170.230	3.371.680.254
Participações Societárias	2.286.579.167	3.467.411.877	Capital Integralizado	2.885.591	4.528.413
Controladas	2.286.579.167	3.467.411.877	Reservas	1.599.240.963	2.684.916.781
Coligadas			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados	636.043.676	682.235.060
Outras			Outros		
Outros Investimentos		8.494.269			
Imobilizado					
Diferido					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>6.565.969.206</b>	<b>8.033.939.898</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>6.565.969.206</b>	<b>8.033.939.898</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES	
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços		Atividade Econômica	(22.869.516)
Deduções		Lucro Líquido do Exercício	636.043.676
Receita Líquida		Depreciação / Exaustão / Amortização	
Custo de Mercadorias e Serviços		Varição Cambial / Monetária	(5.997.921)
Lucro Bruto		Equivalência Patrimonial Líquida	(658.913.192)
Receitas ( Despesas ) Operacionais	635.701.531	Custo de Bens Baixados	(384.439.210)
Despesas Comerciais e Administrativas	(1.016.117)	Contas que não Afetam Circulante	
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	8.678.321	Aumento de Capital	
Receitas Financeiras	164.304.301	Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	657.849.052
Despesas Financeiras	(155.625.980)	Transferência do Realizável de L. Prazo p/o Ativo Circulante	
Resultado Equivalência Patrimonial	658.913.192	Demais Origens	26.798.435
Outras Despesas Operacionais	(30.873.865)	Total de Recursos	661.777.971
Outras Receitas Operacionais		Atividade Econômica (Prejuízo)	
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		Aplicação no Ativo Permanente	37.207.515
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		Transferência de Financiamento de L. P. p/o Passivo Circulante	
Lucro (Prejuízo) Operacional	635.701.531	Aplicações de Longo Prazo	
Resultado não Operacional		Dividendos Distribuídos	333.421.275
Varições Monetárias e Cambiais Líquidas	342.145	Demais Aplicações	544.488.000
Resultado antes do I.R. e Participações	636.043.676	Total Aplicações	581.695.515
Provisões para Imposto de Renda		Varição do Capital Circulante Líquido	80.082.456
Participações e Contribuições		Varição Ativo Circulante	489.056.154
Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício	636.043.676	Varição Passivo Circulante	408.973.698

PETROBRAS INTERNATIONAL FINANCE COMPANY - PIFCo

CNPJ: 00.000.000/0000-00

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação:	MEMORANDUM ARTICLES OF ASSOCIA	24.09.1997
Ata/data de constituição:	MEMORANDUM ARTICLES OF ASSOCIA	24.09.1997
Ata/data de transferência:	SHARE TRANSFER AGREEMENT	03.04.2000
Endereço:	2º FLOOR - ANDERSON SQUARE BUILDING - P.º BOX 1092 FORT STREET - CAYMAN ISLANDS - GEORGE TOWN ( B.W.I.) DDD(21) - TEL.2534-1460 FAX.:2534-8101	

OBJETIVO

ADQUIRIR DE TERCEIROS PETRÓLEO E DERIVADOS E VENDÊ-LOS, ACRESCIDO DE "SPREAD", À PETROBRAS, QUE POSSUI MAIOR PRAZO DE PAGAMENTO À COMPANHIA. A PIFCO TAMBÉM VENDE PETRÓLEO E DERIVADOS À TERCEIROS E ATUA NA CAPTAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS EM MERCADOS INTERNACIONAIS, COMO PARTE DA ESTRATÉGIA DA PETROBRAS

DIRETORIAS

NOMES

CARGO	2004
CHAIRMAN	ALMIR GUILHERME BARBASSA
DIRECTOR	CARLOS NEY MARTIN DE ANDRADE
DIRECTOR	MARCOS ANTONIO SILVA MENEZES
DIRECTOR	NILO CARVALHO VIEIRA FILHO

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditada	CNPJ
2004	ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S	01.366.936/0002-06

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000				
2001				
2002				
2003				
2004				

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	147,07	119,83	158,42	243,32
LIQUIDEZ GERAL (%)	95,45	98,60	99,41	99,42
IMOBILIZAÇÃO (%)	890,06	(314,89)	(120,87)	(38,97)
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	99,43	100,34	100,22	100,35
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	60,60			
MARGEM OPERACIONAL (%)	0,24	(1,06)	(0,06)	(0,50)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ M/L)				

(\*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
PETROBRAS	100,00	100,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>					
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
Ativo Circulante	18.346.907.409	28.856.429.755	Passivo Circulante	11.580.855.848	11.859.412.002
Disponível	3.624.630.646	7.614.490.665	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	2.932.941.232	1.398.620.424
Valores a Receber	14.403.176.779	20.555.826.716	Contas a Pagar / Outros	8.647.914.616	10.460.791.578
Estoques	18.615.288	439.169.106	Exigível a Longo Prazo	12.247.787.139	22.666.487.977
Outros	300.484.696	246.943.178	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	11.901.083.139	22.347.959.977
Ativo Realizável a Longo Prazo	5.342.251.831	5.468.495.619	Adiantamentos para Aumento Capital	346.704.000	318.528.000
Valores a Receber	4.697.971.388	5.141.404.438	Outros		
Outros	354.280.443	327.091.181	Resultado Exercício Futuro	21.069.825	88.068.632
Ativo Permanente	87.862.734	81.051.835	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos	87.862.734	81.051.835	Patrimônio Líquido	(72.690.838)	(207.991.402)
Participações Societárias	87.862.734	81.051.835	Capital Integralizado	144.460	132.720
Controladas	87.862.734	81.051.835	Reservas		
Coligadas			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados	(72.835.298)	(208.124.122)
Outras			Outros		
Outros Investimentos					
Imobilizado					
Diferido					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>23.777.021.974</b>	<b>34.405.977.209</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>23.777.021.974</b>	<b>34.405.977.209</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	15.405.434.096	28.125.113.685
Deduções		
Receita Líquida	15.405.434.096	28.125.113.685
Custo de Mercadorias e Serviços	(15.246.247.624)	(27.828.281.953)
Lucro Bruto	159.186.472	296.831.732
Receitas ( Despesas ) Operacionais	(187.883.984)	(438.059.747)
Despesas Comerciais e Administrativas	(52.086.795)	(263.671.940)
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	(111.789.355)	(184.233.348)
Receitas Financeiras	1.038.310.847	1.501.516.785
Despesas Financeiras	(1.150.100.202)	(1.685.750.133)
Resultado Equivalência Patrimonial	(4.007.834)	329.542
Outras Despesas Operacionais		
Outras Receitas Operacionais		9.515.099
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	(8.697.512)	(141.208.015)
Resultado não Operacional		
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	(8.697.512)	(141.208.015)
Provisões para Imposto de Renda		
Participações e Contribuições		
Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício	(8.697.512)	(141.208.015)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	(674.836.512)	(719.250.137)
Lucro Líquido do Exercício		
Depreciação / Exaustão / Amortização	19.152.596	8.871.886
Variação Cambial / Monetária	(522.311.986)	(549.864.636)
Equivalência Patrimonial Líquida	4.007.834	(320.542)
Custo de Bens Baixados		
Contas que não Afetam Circulante	(175.684.956)	(177.927.845)
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	5.565.360.170	2.109.570.918
Transferência do Realizável de L. Prazo p/o Ativo Circulante		
Demais Origens	(815.749.428)	(407.272.078)
<b>Total de Recursos</b>	<b>4.094.804.230</b>	<b>1.043.048.703</b>
Atividade Econômica (Prejuízo)	8.697.512	141.208.015
Aplicação no Ativo Permanente	(157.898.697)	
Transferência de Financiamento de L. P. p/o Passivo Circulante	470.217.300	187.798.800
Aplicações de Longo Prazo	(104.873.895)	(9.432.283.979)
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações	(22.174.610)	(84.640.325)
<b>Total Aplicações</b>	<b>193.967.610</b>	<b>(9.187.917.489)</b>
Varição do Capital Circulante Líquido	3.900.836.620	10.230.966.192
Varição Ativo Circulante	1.034.514.419	10.509.522.346
Varição Passivo Circulante	(2.866.322.201)	278.556.154

PETROBRAS NETHERLANDS B.V. - PNBV

CNPJ: 00.000.000-0000/00

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: ARTICLES OF ASSOCIATION 07.05.2001  
 Ata/data de constituição: ARTICLES OF ASSOCIATION 07.05.2001  
 Ata/data de transferência:  
 Endereço: AV. REPUBLICA DO CHILE, Nº 65 - SALA 301 Q - CENTRO  
 20.035-900 - RIO DE JANEIRO - RJ  
 DDD: (21) - TEL.: 2534-1460 FAX.: 2534-6101

OBJETIVO

OPERA ATIVIDADES DE COMPRA, VENDA, LEASING, ALUGUEL DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA E&P ( PLATAFORMAS DE PERFURAÇÃO E PRODUÇÃO, NAVIOS PETROLÉRIOS, BARCOS DE APOIO, ETC.), ESPECIALMENTE LIGADAS AO REPETRO. AFRETAMENTO DE PLATAFORMAS E NAVIOS À PETROBRAS, OBTENÇÃO DE FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS E OUTRAS ATIVIDADES FINANCEIRAS RELACIONADAS AS ATIVIDADES CIDADAS.

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
CHAIRMAN	ALMIR GUILHERME BARBASSA
DIRECTOR	ARMANDO OSCAR CAVANHA FILHO
DIRECTOR	MEESPIERSON INTERTRUST B. V.

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditora
	CNPJ:
2004	ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S 61.368.936/0002-06

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000				
2001				
2002				
2003				
2004				

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE ( % )		20,35	29,26	15,37
LIQUIDEZ GERAL ( % )		20,42	27,89	15,25
IMOBILIZAÇÃO ( % )		2.396,88	22.416,24	2.704,06
ENDIVIDAMENTO GERAL ( % )		96,65	99,68	95,85
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO ( % )		74,62	(632,03)	96,27
MARGEM OPERACIONAL ( % )		15,53	(9,95)	23,47
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA ( * ) ( R\$ M/L )				

( \* ) Média ( ano atual + ano anterior / 2 )

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS ( % )

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
PETROBRAS	100,00	100,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00	
	2003	2004

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2003	2004	PASSIVO	2003	2004
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
Ativo Circulante	481.543.067	659.440.023	Passivo Circulante	1.645.587.010	4.290.457.013
Disponível	28.386.857	6.592.220	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	1.455.437.526	2.319.538.621
Valores a Receber	450.517.728	647.257.610	Cortas a Pagar / Outros	190.149.484	1.970.918.392
Estoques			Exigível a Longo Prazo	129.115.368	99.429.039
Outros	2.638.482	5.590.193	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	114.901.299	86.370.121
Ativo Realizável a Longo Prazo	13.427.755	9.903.477	Adiantamentos para Aumento Capital	14.214.069	13.058.918
Valores a Receber			Outros		
Outros	13.427.755	9.903.477	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	1.285.466.086	3.863.417.007	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos		73.451.640	Patrimônio Líquido	5.734.530	142.874.455
Participações Societárias		73.451.640	Capital Integralizado	48.360	44.757
Controladas		73.451.640	Reservas		65.156
Coligadas			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados	5.688.170	142.764.542
Outras			Outros		
Outros Investimentos					
Imobilizado	1.285.466.086	3.789.965.367			
Diferido					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.780.436.908</b>	<b>4.532.760.507</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.780.436.908</b>	<b>4.532.760.507</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	2003	2004
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	364.437.679	586.082.529
Deduções		
Receita Líquida	364.437.679	586.082.529
Custo de Mercadorias e Serviços	(358.448.447)	(412.597.235)
Lucro Bruto	5.989.232	173.485.294
Receitas ( Despesas ) Operacionais	(45.801.996)	(41.784.592)
Despesas Comerciais e Administrativas	(4.544.698)	(6.242.897)
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	3.041.726	(35.307.271)
Receitas Financeiras	17.011.241	2.111.872
Despesas Financeiras	(13.969.515)	(37.419.143)
Resultado Equivalência Patrimonial		(234.434)
Outras Despesas Operacionais	(44.516.422)	
Outras Receitas Operacionais	217.398	
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	(39.812.764)	131.700.702
Resultado não Operacional	3.557.943	
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	11.014	5.839.777
Resultado antes do I.R. e Participações	(36.243.807)	137.540.479
Provisões para Imposto de Renda		
Participações e Contribuições		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(36.243.807)	137.540.479

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

	2003	2004
Atividade Econômica	405.166.405	276.341.369
Lucro Líquido do Exercício		137.540.479
Depreciação / Exaustão / Amortização	117.197.495	44.201.170
Varição Cambial / Monetária	287.999.910	94.599.719
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados		
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital		326
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	167.129.163	
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens		65.158
<b>Total de Recursos</b>	<b>572.325.568</b>	<b>276.406.852</b>
Atividade Econômica (Prejuízo)	38.243.807	
Aplicação no Ativo Permanente	55.766.248	2.726.619.566
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	52.227.863	19.193.361
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações	12.243.567	(2.433.028)
<b>Total Aplicações</b>	<b>156.511.485</b>	<b>2.743.379.899</b>
Varição do Capital Circulante Líquido	415.814.083	(2.466.973.047)
Varição Ativo Circulante	77.940.744	177.866.956
Varição Passivo Circulante	(337.873.339)	2.644.870.003

PETROBRAS NEGÓCIOS ELETRÔNICOS S.A. - e-PETRO

CNPJ: 05.070.908/0001-95

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ato/data de criação: AGE 12.04.2002  
 Atto/data de constituição: AGE 12.04.2002  
 Atto/data de transferência: AGE  
 Endereço: Av. República do Chile, 65  
 20.035-900 - RIO DE JANEIRO (RJ)  
 DDD: (21) - TEL.: 3224-0887 FAX: 3224-1625

OBJETIVO

PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL DE OUTRAS SOCIEDADES QUE TENHAM POR OBJETO ATIVIDADES REALIZADAS NA INTERNET OU OUTROS MEIOS ELETRÔNICOS QUE VENHAM A SER CRIADOS, INCLUSIVE PELO PROVIMENTO DE SERVIÇOS RELACIONADOS À INTERNET, TAIS COMO DESENVOLVIMENTO, DESENHO E GERÊNCIA DE WEB-SITE, BEM COMO QUAISQUER OUTRAS ATIVIDADES CORRELATAS OU AFINS, PRINCIPALMENTE NO QUE PERTINCE AOS SETORES PETRÓLEO E PETROQUÍMICO.

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
DIRETOR-PRESIDENTE	RENATO DE SOUZA DUCUE
DIRETOR	ARMANDO OSCAR CAVANHA FILHO
DIRETOR	WASHINGTON LUIZ FARIA SA

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditada
	CNPJ :
2004	ERNST & YOUNG, SOTEC AUDITORES INDEP. S/C
	01.366.936/0001-25

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000				
2001				
2002				
2003				
2004				

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)			112,81	440,98
LIQUIDEZ GERAL (%)			112,81	440,98
IMOBILIZAÇÃO (%)			99,41	89,47
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)			4,43	3,00
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)			(2,03)	6,24
MARGEM OPERACIONAL (%)				
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)				

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
PETROBRAS	99,95	99,95
DOWNSTREAM	0,05	0,05

(\*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>					
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
Ativo Circulante	850.827	2.596.086	Passivo Circulante	754.214	588.715
Disponível	94.377	1.058.156	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Valores a Receber	756.450	383.445	Contas a Pagar / Outros	754.214	588.715
Estoques			Exigível a Longo Prazo		
Outros		254.485	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Ativo Realizável a Longo Prazo			Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber			Outros		
Outros			Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	16.183.109	17.057.453	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos	15.622.060	16.614.520	Patrimônio Líquido	16.279.722	19.064.824
Participações Societárias	15.622.060	16.614.520	Capital Integralizado	16.610.617	18.410.617
Controladas	15.622.060	16.614.520	Reservas		654.207
Coligadas			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados	(330.895)	
Outras			Outros		
Outros Investimentos			TOTAL DO PASSIVO	17.033.936	19.653.539
Imobilizado					
Diferido	561.049	442.933			
TOTAL DO ATIVO	17.033.936	19.653.539			

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços		
Deduções		
Receita Líquida		
Custo de Mercadorias e Serviços		
Lucro Bruto		
Receitas ( Despesas ) Operacionais	(330.895)	1.188.871
Despesas Comerciais e Administrativas	(4.369)	(229.353)
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	3.948	207.030
Receitas Financeiras	3.948	207.030
Despesas Financeiras		
Resultado Equivalência Patrimonial	(300.729)	1.211.194
Outras Despesas Operacionais	(29.725)	
Outras Receitas Operacionais		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	(330.895)	1.188.871
Resultado não Operacional		
Variáveis Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	(330.895)	1.188.871
Provisões para Imposto de Renda		
Participações e Contribuições		
Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício	(330.895)	1.188.871

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	330.258	95.793
Lucro Líquido do Exercício		1.188.871
Depreciação / Exaustão / Amortização	29.529	118.116
Variação Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida	300.729	(1.211.194)
Custo de Bens Baixados		
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital	5.820.617	1.800.000
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens		218.734
Total de Recursos	6.150.875	2.114.527
Atividade Econômica (Prejuízo)	330.895	
Aplicação no Ativo Permanente	5.845.496	
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante		
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos		203.769
Demais Aplicações		203.769
Total Aplicações	6.176.391	203.769
Variação do Capital Circulante Líquido	(25.516)	1.910.758
Variação Ativo Circulante	719.930	1.745.259
Variação Passivo Circulante	745.446	(165.499)

PETROBRAS QUÍMICA S.A. - PETROQUISA

CNPJ: 33.795.055/0001-94

**ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO**

Ata/data de criação: DECRETO N. 61981	28.12.1967
Ata/data de constituição: ASSEMB. GERAL DE CONSTITUIÇÃO	25.03.1968
Ata/data de transferência:	
Endereço: AVENIDA REPÚBLICA DO CHILE, 65 - 9º ANDAR - CENTRO	
20035-900 - RIO DE JANEIRO (RJ)	
DDD: (021) - TEL.: 534-3660 FAX.: 262-3628	

**OBJETIVO**

PARTICIPAR DE SOCIEDADES QUE SE DEDIQUEM A FABRICAÇÃO, COMÉRCIO, DISTRIBUIÇÃO, TRANSPORTE, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS E PETROQUÍMICAS EM GERAL, A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS RELACIONADOS COM AS ALUDIDAS INDÚSTRIAS, PODENDO TAMBÉM EXPLORAR DIRETAMENTE TODAS AS ATIVIDADES ACIMA INDICADAS.

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
PRESIDENTE	KUNIYUKI TERABE
DIRETOR	IVO PEREIRA SOARES FILHO
DIRETOR	PATRICK HORBACH FAIRON

**AUDITORIA EXTERNA**

ANO	Nome da Empresa Auditada
	CNPJ:
2004	ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S
	61.368.938/0002-06

**QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO**

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	51	23		74
2001	41	12		53
2002	40	7		47
2003	37	10		47
2004	30	14		44

**INDICADORES DE DESEMPENHO**

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	15,89	441,91	296,37	232,24
LIQUIDEZ GERAL (%)	203,18	569,51	433,25	418,00
IMOBILIZAÇÃO (%)	21,08	46,13	58,04	61,46
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	42,18	10,29	11,18	10,81
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	25,12	(14,19)	20,44	21,12
MARGEM OPERACIONAL (%)				
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)				

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)**

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
PETROBRAS	100,00	99,00
DEMAIS ACIONISTAS ( PERCENTUAL INFERIOR A 1 % )		1,00

(\*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00	
	2003	2004
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>		
<b>ATIVO</b>		<b>PASSIVO</b>
Ativo Circulante	250.444.000	Passivo Circulante
Disponível	243.664.000	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )
Valores a Receber	767.000	Contas a Pagar / Outros
Estoques		Exigível a Longo Prazo
Outros	6.013.000	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )
Ativo Realizável a Longo Prazo	438.041.000	Adiantamentos para Aumento Capital
Valores a Receber	132.915.000	Outros
Outros	305.126.000	Resultado Exercício Futuro
Ativo Permanente	732.505.000	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )
Investimentos	732.168.000	
Participações Societárias	731.973.000	Patrimônio Líquido
Controladas	298.659.000	Capital Integralizado
Coligadas	433.314.000	Reservas
Outras		Lucros ( Prejuízos ) Acumulados
Outros Investimentos	165.000	Outros
Imobilizado	337.000	
Diferido		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.420.990.000</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>
		1.420.990.000
	1.686.792.000	1.686.792.000

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES	
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços		Atividade Econômica	91.401.000
Deduções		Lucro Líquido do Exercício	257.995.000
Receita Líquida		Depreciação / Exaustão / Amortização	59.000
Custo de Mercadorias e Serviços		Varição Cambial / Monetária	
Lucro Bruto		Equivalência Patrimonial Líquida	(164.011.000)
Receitas ( Despesas ) Operacionais	270.341.000	Custo de Bens Baixados	663.000
Despesas Comerciais e Administrativas	(11.600.000)	Contas que não Afetam Circulante	(3.305.000)
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	62.032.000	Aumento de Capital	
Receitas Financeiras	64.553.000	Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	
Despesas Financeiras	(2.521.000)	Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante	
Resultado Equivalência Patrimonial	242.735.000	Demais Origens	28.824.000
Outras Despesas Operacionais	(13.826.000)	Total de Recursos	120.225.000
Outras Receitas Operacionais		Atividade Econômica (Prejuízo)	
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		Aplicação no Ativo Permanente	76.030.000
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	
Lucro (Prejuízo) Operacional	279.341.000	Aplicações de Longo Prazo	
Resultado não Operacional	(663.000)	Dividendos Distribuídos	63.256.000
Varições Monetárias e Cambiais Líquidas	(97.000)	Demais Aplicações	2.015.000
Resultado antes do I.R. e Participações	278.581.000	Total Aplicações	141.301.000
Provisões para Imposto de Renda	(13.748.000)	Varição do Capital Circulante Líquido	(21.076.000)
Participações e Contribuições	(6.838.000)	Varição Ativo Circulante	8.730.000
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	257.995.000	Varição Passivo Circulante	29.806.000
			15.506.000

PETRORIO - PETROQUÍMICA DO RIO DE JANEIRO S.A.

CNPJ: 35.878.396/0001-59

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ato/data de criação:	Escritura Pública de Constituição	27.10.1989
Ato/data de constituição:	Escritura pública de Constituição	27.10.1989
Ato/data de transferência:		
Endereço:	Av. Rio Branco, 80	
	20.040-070 - RIO DE JANEIRO (RJ)	
DDD: (21) - TEL.:	2242-8081	FAX: 2224-7150

OBJETIVO

COORDENAR A IMPLANTAÇÃO DO PÓLO PETROQUÍMICO DO RIO DE JANEIRO; COORDENAR A MONTAGEM E A OPERAÇÃO DAS CENTRAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS, TERMOCÉTRICA, DE PRODUÇÃO DE ÁGUA INDUSTRIAL, DE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO DE EFLUENTES LÍQUIDOS E SÓLIDOS; FABRICAÇÃO, COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS E PETROQUÍMICOS.

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
DIRETOR-PRESIDENTE	VIVALDO VIEIRA BARBOSA
DIRETOR-EXECUTIVO	LÚCIO ANTÔNIO MELLO DA COSTA BRAGA

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora
	CNPJ :
2004	ERNST & YOUNG, SOTEC AUDITORES INDEP. S/C 61.366.936/0001-25

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000				
2001				
2002				
2003	8			8
2004	8			8

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE ( % )			2.305,37	866,90
LIQUIDEZ GERAL ( % )			23.027,36	999,09
IMOBILIZAÇÃO ( % )			9,91	11,27
ENDIVIDAMENTO GERAL ( % )			0,39	8,98
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO ( % )			(19,01)	(4,38)
MARGEM OPERACIONAL ( % )				
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA ( * ) ( R\$ / M.L )				

( \* ) Média ( ano atual + ano anterior / 2 )

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS ( % )

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
PETROQUISA	100,00	100,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	Valores correntes R\$ 1,00	
			2003	2004
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>				
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>	
Ativo Circulante	4.347.576	1.555.611	Passivo Circulante	188.585
Disponível	4.271.215	1.357.136	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	
Valores a Receber			Contas a Pagar / Outros	188.585
Estoques			Exigível a Longo Prazo	3.982.231
Outros	76.361	198.475	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	
Ativo Realizável a Longo Prazo	39.078.562	40.023.255	Adiantamentos para Aumento Capital	3.982.231
Valores a Receber			Outros	
Outros	39.078.562	40.023.255	Resultado Exercício Futuro	
Ativo Permanente	4.758.045	4.751.003	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )	
Investimentos			Patrimônio Líquido	47.995.598
Participações Societárias			Capital Integralizado	70.741.005
Controladas			Reservas	3.982.230
Coligadas			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados	(26.727.637)
Outras			Outros	(28.572.812)
Outros Investimentos				
Imobilizado	4.758.045	268.475		
Diferido		4.482.528		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>48.184.183</b>	<b>46.329.869</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>48.184.183</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços		
Deduções		
Receita Líquida		
Custo de Mercadorias e Serviços		
<b>Lucro Bruto</b>		
Receitas ( Despesas ) Operacionais	(479.028)	(1.826.541)
Despesas Comerciais e Administrativas	(1.849.538)	(2.186.204)
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	1.170.510	426.511
Receitas Financeiras	1.255.074	442.418
Despesas Financeiras	(84.564)	(15.907)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais		(80.250)
Outras Receitas Operacionais		13.402
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>(479.028)</b>	<b>(1.826.541)</b>
Resultado não Operacional	(8.643.086)	(18.633)
Variáveis Monetárias e Cambiais Líquidas		
<b>Resultado antes do I.R. e Participações</b>	<b>(9.122.114)</b>	<b>(1.845.174)</b>
Provisões para Imposto de Renda		
Participações e Contribuições		
<b>Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício</b>	<b>(9.122.114)</b>	<b>(1.845.174)</b>

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	26.000	26.302
Lucro Líquido do Exercício		
Depreciação / Exaustão / Amortização	26.000	26.302
Variação Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados		
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital	1.990.000	
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/o Ativo Circulante	205.000	
Demais Origens	11.620.000	
<b>Total de Recursos</b>	<b>13.841.000</b>	<b>26.302</b>
Atividade Econômica (Prejuízo)	9.122.114	1.845.174
Aplicação no Ativo Permanente		19.259
Transferência de Financiamento de L. P. p/o Passivo Circulante		
Aplicações de Longo Prazo	1.074.000	
Dividendos Distribuídos		944.694
Demais Aplicações		
<b>Total Aplicações</b>	<b>10.196.114</b>	<b>2.809.127</b>
Variação do Capital Circulante Líquido	3.644.886	(2.782.825)
Variação Ativo Circulante	3.785.000	(2.791.965)
Variação Passivo Circulante	140.114	(9.140)

**PETROQUÍMICA TRIUNFO S.A.**

CNPJ: 90.751.025/0001-10

**ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO**

Ata/data de criação:	Escritura Pública / Contrato Social	10.07.1979
Ata/data de constituição:	Escritura Pública / Contrato Social	10.07.1979
Ata/data de transferência:		
Endereço:	Rodovia TABAÍ - KM 419	
	95.853-000 - TRIUNFO (RS)	
DDD: (51) - TEL:	457-2260	FAX:

**OBJETIVO**

PRODUZIR E COMERCIALIZAR POLIETILENO DE BAIXA DENSIDADE, PODENDO IMPORTAR E EXPORTAR PRODUTOS QUÍMICOS CORRELATOS DE SUA FABRICAÇÃO OU DE TERCEIROS.

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
DIRETOR SUPERINTENDENTE	CEZAR AUGUSTO MANSOLDO
DIRETOR	CARLOS MARIA MEINE
DIRETORA	MARIA REGINA PINA RODRIGUES DA SILVA

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditada CNPJ:
2004	DELOITTE TOUCHE TOHMATSU - AUDITORES INDEP. 49.928.567/0001-11

**QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO**

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000					
2001					
2002					
2003					
2004		108	149		257

**INDICADORES DE DESEMPENHO**

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)				294,47
LIQUIDEZ GERAL (%)				230,63
IMOBILIZAÇÃO (%)				16,88
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)				38,89
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)				27,48
MARGEM OPERACIONAL (%)				7,20
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (RS/ML)				3,754

(\*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)**

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
PETROQUISA	70,45	85,04
PETROPLASTIC LTDA	28,83	14,62
ACOES EM TESOURARIA	0,72	0,34

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
---------------	------	------	---------------	------	------

Valores correntes R\$ 1,00

**BALANÇO PATRIMONIAL**

ATIVO		PASSIVO	
Ativo Circulante	207.339.556	Passivo Circulante	70.410.192
Disponível	73.893.496	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	1.408.274
Valores a Receber	75.704.897	Contas a Pagar / Outros	69.001.918
Estoques	32.481.915	Exigível a Longo Prazo	31.293.992
Outros	25.269.248	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	7.106.551
Ativo Realizável a Longo Prazo	27.224.218	Adiantamentos para Aumento Capital	
Valores a Receber	27.092.742	Outros	24.187.441
Outros	131.476		
Ativo Permanente	26.974.097	Resultado Exercício Futuro	
Investimentos	2.899.588	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )	
Participações Societárias			
Controladas		Patrimônio Líquido	159.833.687
Coligadas		Capital Integralizado	62.445.534
Outras		Reservas	20.917.736
Outros Investimentos	2.899.588	Lucros ( Prejuízos ) Acumulados	77.695.971
Imobilizado	24.074.529	Outros	(1.225.554)
Diferido			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>261.537.871</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>261.537.871</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	610.135.926
Deduções	(125.806.676)
Receita Líquida	484.329.250
Custo de Mercadorias e Serviços	(367.195.611)
Lucro Bruto	117.133.639
Receitas ( Despesas ) Operacionais	(44.819.230)
Despesas Comerciais e Administrativas	(43.715.822)
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	(907.986)
Receitas Financeiras	9.194.874
Despesas Financeiras	(10.102.860)
Resultado Equivalência Patrimonial	
Outras Despesas Operacionais	(4.712.749)
Outras Receitas Operacionais	4.517.327
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda	
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos	
Lucro (Prejuízo) Operacional	72.314.409
Resultado não Operacional	110.385
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	
Resultado antes do I.R. e Participações	72.424.794
Provisões para Imposto de Renda	(22.317.926)
Participações e Contribuições	(6.192.302)
Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício	43.914.566

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES**

Atividade Econômica	53.063.247
Lucro Líquido do Exercício	43.914.566
Depreciação / Exaustão / Amortização	5.417.431
Varição Cambial / Monetária	
Equivalência Patrimonial Líquida	
Custo de Bens Baixados	68.265
Contas que não Afetam Circulante	3.662.885
Aumento de Capital	
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	694.837
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante	
Demaís Origens	2.252.266
<b>Total de Recursos</b>	<b>56.010.350</b>
Atividade Econômica (Prejuízo)	
Aplicação no Ativo Permanente	5.479.155
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	
Aplicações de Longo Prazo	
Dividendos Distribuídos	43.914.566
Demaís Aplicações	3.058.693
<b>Total Aplicações</b>	<b>52.452.404</b>
Varição do Capital Circulante Líquido	3.557.946
Varição Ativo Circulante	52.171.820
Varição Passivo Circulante	48.613.874

(\*) Empresa federalizada em 2004.



**PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO**

CNPJ: 02.709.449/0001-59

**ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO**

Ata/data de criação:	ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO	12.06.1998
Ata/data de constituição:	ESTATUTO SOCIAL	30.06.1998
Ata/data de transferência:		
Endereço:	AV. CHILE Nº 65 - SALA 2.101	
	20035-900 - RIO DE JANEIRO (RJ)	
DDD: (021) - TEL.:	534-2429	FAX: 262-6656

**OBJETIVO**

OPERAÇÕES DE TRANSPORTE E ARMAZENAGEM DE GRANÊIS, PETRÓLEO E SEUS DERIVADOS, GÁS EM GERAL POR MEIO DE DUTOS, TERMINAIS/EMBARCAÇÕES PRÓPRIAS OU DE TERCEIROS. TRANSPORTE DE SINAIS DE DADOS, VOZ E IMAGEM ASSOCIADOS AS SUAS ATIVIDADES FIN. CONSTRUÇÃO E OPERAÇÃO DE NOVOS DUTOS, TERMINAIS/EMBARCAÇÕES MEDIANTE ASSOCIAÇÃO COM OUTRAS EMPRESAS, MAJORITÁRIA OU MINORITÁRIAS. PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS SOCIEDADES CONTROLADAS OU COLIGADAS.

**DIRETORIAS NOMES**

CARGO	2004
PRESIDENTE	JOSÉ SERGIO DE OLIVEIRA MACHADO
DIRETOR FINANCEIRO	ÁLVARO GAUDÊNCIO NETO
DIRETOR DE TRANSPORTE MARÍTIMO	AGENOR CESAR JUNQUEIRA LEITE
DIRETOR DE DUTOS E TERMINAIS	FAUSTINO VERTAMATTI

**AUDITORIA EXTERNA**

ANO	Nome da Empresa Auditada
	CNPJ:
2004	ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S
	01.366.936/0002-06

**QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO**

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		11	927		938
2001		40	3.094		4.034
2002		661	3.493		4.154
2003		808	3.795		4.603
2004		820	3.808		4.628

**INDICADORES DE DESEMPENHO**

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE ( % )	178,13	165,41	167,87	161,75
LIQUIDEZ GERAL ( % )	175,43	88,80	121,36	139,32
IMOBILIZAÇÃO ( % )	43,95	115,62	82,66	70,61
ENDIVIDAMENTO GERAL ( % )	42,63	58,23	44,52	42,77
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO ( % )	46,25	36,34	29,40	22,73
MARGEM OPERACIONAL ( % )	24,88	16,48	15,89	11,79
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA ( * ) ( R\$ M/L )	433	439	438	434

( \* ) Média ( ano atual + ano anterior / 2 )

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS ( % )**

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
PETROBRAS	100,00	100,00

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>					
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
Ativo Circulante	1.077.314.537	1.216.613.091	Passivo Circulante	641.740.967	752.175.031
Disponível	860.897.047	748.657.093	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Valores a Receber		112.352.783	Contas a Pagar / Outros	641.740.967	752.175.031
Estoques	1.928.474	2.764.907	Exigível a Longo Prazo	275.595.928	156.260.533
Outros	214.489.016	352.838.308	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Ativo Realizável a Longo Prazo	35.941.941	49.039.528	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber			Outros	275.595.928	156.260.533
Outros	35.941.941	49.039.528	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	947.173.675	858.302.072	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos	39.883.063	48.539.498	Patrimônio Líquido	1.143.093.258	1.215.519.127
Participações Societárias	39.883.063	48.539.498	Capital Integralizado	848.789.364	1.012.052.110
Controladas	39.883.063	48.539.498	Reservas	294.303.894	203.467.017
Coligadas			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados		
Outras			Outros		
Outros Investimentos					
Imobilizado	894.447.459	778.929.392			
Diferido	12.843.153	32.833.162			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.060.430.153</b>	<b>2.123.954.691</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.060.430.153</b>	<b>2.123.954.691</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	2.115.546.004	2.344.615.182
Deduções	(197.491.668)	(340.932.704)
Receita Líquida	1.918.054.338	2.003.682.388
Custo de Mercadorias e Serviços	(1.391.581.897)	(1.498.504.876)
Lucro Bruto	526.472.451	507.177.512
Receitas ( Despesas ) Operacionais	(75.578.120)	(140.700.558)
Despesas Comerciais e Administrativas	(245.335.270)	(249.905.472)
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	146.423.327	98.688.240
Receitas Financeiras	164.484.057	111.226.386
Despesas Financeiras	(18.060.730)	(12.538.146)
Resultado Equivalência Patrimonial	(4.734.931)	8.656.436
Outras Despesas Operacionais		
Outras Receitas Operacionais	28.068.754	1.860.238
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	450.894.331	366.476.954
Resultado não Operacional	12.791.944	68.236.822
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	72.540.411	12.532.155
Resultado antes do I.R. e Participações	536.226.686	447.245.931
Provisões para Imposto de Renda	(131.656.363)	(101.088.712)
Participações e Contribuições	(68.504.275)	(69.840.078)
Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício	336.066.048	276.317.141

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES**

Atividade Econômica	338.937.899	352.077.267
Lucro Líquido do Exercício	336.066.048	276.317.141
Depreciação / Exaustão / Amortização	95.722.655	95.621.588
Variação Cambial / Monetária	(97.585.735)	(11.205.028)
Equivalência Patrimonial Líquida	4.734.931	(8.656.436)
Custo de Bens Baixados		
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens	31.656.511	48.390.676
<b>Total de Recursos</b>	<b>370.594.410</b>	<b>400.467.943</b>
Atividade Econômica (Prejuízo)		
Aplicação no Ativo Permanente	33.762.725	35.028.206
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante		
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos	85.712.728	203.891.272
Demais Aplicações	240.902.619	132.683.975
<b>Total Aplicações</b>	<b>360.378.072</b>	<b>371.603.453</b>
Variação do Capital Circulante Líquido	10.216.338	28.864.490
Variação Ativo Circulante	1.633.756	139.298.554
Variação Passivo Circulante	(8.582.582)	110.434.064

FRONAPE INTERNATIONAL COMPANY - FIC

CNPJ: 00.000.000/0000-00

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ata/data de criação:	MEMORANDUM OF ASSOCIATION	OPERAÇÃO DE TRANSPORTE DE PRODUTOS QUÍMICOS E GRANÊIS, PETRÓLEO E SEUS DERIVADOS E DE GÁS EM GERAL POR MEIO DE EMBARCAÇÕES PRÓPRIAS OU DE TERCEIROS.
Ata/data de constituição:	INSTRUMENTO CONTRATUAL	
Ata/data de transferência:		
Endereço:	AV. CHILE Nº 65 - SALA 2.101	
	20035-900 - RIO DE JANEIRO (RJ)	
DDD: (021) - TEL: 534-2429	FAX: 262-6656	

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
PRESIDENTE	JOSE SERGIO DE OLIVEIRA MACHADO
DIRETOR	KENSAKU SAITO
DIRETOR	CELSO LUIZ SILVA PEREIRA DE SOUZA

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditora
	CNPJ:
2004	ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S
	01.368.936/0002-06

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000				
2001				
2002				
2003				
2004				

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	100,85	450,28	1.040,65	525,42
LIQUIDEZ GERAL (%)	100,85	450,28	842,05	425,73
IMOBILIZAÇÃO (%)				
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	99,16	22,21	11,88	23,49
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(18,91)	89,89	8,52	24,51
MARGEM OPERACIONAL (%)	(0,79)	90,33	6,74	12,70
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$/M.L)				

(\*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
TRANSPETRO	100,00	100,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00	
	2003	2004

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2003	2004	PASSIVO	2003	2004
<b>Ativo Circulante</b>	<b>45.259.439</b>	<b>63.443.018</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>4.349.145</b>	<b>12.074.816</b>
Disponível	35.693.011	50.449.770	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Valores a Receber			Contas a Pagar / Outros	4.349.145	12.074.816
Estoques			<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>1.025.782</b>	<b>2.827.255</b>
Outros	9.366.428	12.093.248	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>			Adiantamentos para Aumento Capital	1.025.782	2.827.255
Valores a Receber					
Outros			<b>Resultado Exercício Futuro</b>		
<b>Ativo Permanente</b>			<b>Participação Minoritária ( Grupos / Holding )</b>		
Investimentos					
Participações Societárias			<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>39.884.512</b>	<b>48.540.947</b>
Controladas			Capital Integralizado	269	265
Coligadas			Reservas		
Outras			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados	39.884.223	48.540.682
Outros Investimentos			Outros		
Imobilizado					
Diferido					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>45.259.439</b>	<b>63.443.018</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>45.259.439</b>	<b>63.443.018</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	50.396.844	93.682.665
Deduções		
<b>Receita Líquida</b>	<b>50.396.844</b>	<b>93.682.665</b>
Custo de Mercadorias e Serviços	(45.840.203)	(81.945.479)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>4.556.641</b>	<b>11.737.186</b>
Receitas ( Despesas ) Operacionais	(1.157.707)	160.591
Despesas Comerciais e Administrativas		
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	206.414	413.826
Receitas Financeiras	227.240	431.640
Despesas Financeiras	(20.826)	(17.814)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais	(1.364.121)	(253.235)
Outras Receitas Operacionais		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>3.398.934</b>	<b>11.897.777</b>
Resultado não Operacional		
Variáveis Monetárias e Cambiais Líquidas		
<b>Resultado antes do I.R. e Participações</b>	<b>3.398.934</b>	<b>11.897.777</b>
Provisões para Imposto de Renda		
Participações e Contribuições		
<b>Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício</b>	<b>3.398.934</b>	<b>11.897.777</b>

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	3.398.934	11.897.777
Lucro Líquido do Exercício	3.398.934	11.897.777
Depreciação / Exaustão / Amortização		
Varição Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados		
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens	1.025.781	1.884.836
<b>Total de Recursos</b>	<b>4.424.715</b>	<b>13.782.613</b>
Atividade Econômica (Prejuízo)		
Aplicação no Ativo Permanente		
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante		
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações		
<b>Total Aplicações</b>		
Varição do Capital Circulante Líquido	4.424.715	13.782.613
Varição Ativo Circulante	(1.642.154)	21.891.732
Varição Passivo Circulante	(6.066.859)	8.076.119

USINA TERMELÉTRICA NOVA PIRATININGA LTDA. - UTENP

CNPJ: 05.515.959/0001-83

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ato/data de criação: Instrumento Particular Quotista 16.12.2002  
 Atto/data de constituição: Contrato Social 14.01.2003  
 Atto/data de transferência:  
 Endereço: Av. Brigadeiro Luis Antônio, 1.089  
 01.317-907 - SÃO APULO (SP)  
 DDD: (11) - TEL.: 3116-5351 FAX: 3316-5228

OBJETIVO

DESENVOLVER, CONSTRUIR, OPERAR, MANTER, EXPLORAR E A PROPRIEDADE DE TERMELÉTRICA NO MUNICÍPIO DE (SP); PARTICIPAR NO CONSORCIO PIRATININGA SÃO PAULO QUE TEM COMO FINALIDADES: APROVEITAMENTO DO RESPECTIVO LICENCIAMENTO AMBIENTAL, O DESENVOLVIMENTO E FINANCIAMENTO DE OBRAS PARA REPOTENCIALIZAÇÃO; A INDUSTRIALIZAÇÃO, A CONSERVAÇÃO DE ÁGUA E COMBUSTÍVEIS EM GERAL, INCLUSIVE GÁS EM ENERGIA ELÉTRICA E VAPOR.

DIRETORIAS

NOMES

CARGO	2004
DIRETOR PRESIDENTE	PAULO KAZUO TAMURA AMEMIA
DIRETOR FINANCEIRO	JOSÉ PAULO VIEIRA
DIRETOR TÉCNICO-COMERCIAL	SONIA SENGER P. MERCEDES

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditada CNPJ:
2004	ERNST & YOUNG, SOTEC AUDITORES INDEP. S/C 61.366.936/0001-25

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000				
2001				
2002				
2003	1			1
2004	1			1

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)			224,66	454,11
LIQUIDEZ GERAL (%)			28,58	28,46
MOBILIZAÇÃO (%)			2.145,68	7.096,95
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)			96,63	98,99
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)				
MARGEM OPERACIONAL (%)				
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$/ML)				

(\*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
PETROBRAS	99,00	99,00
GASPETRO	1,00	1,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>					
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
Ativo Circulante	81.878	278.290	Passivo Circulante	36.446	61.282
Disponível	80.500	273.002	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Valores a Receber			Contas a Pagar / Outros	36.446	61.282
Estoques			Exigível a Longo Prazo	250.000	916.703
Outros	1.360	5.288	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Ativo Realizável a Longo Prazo			Adiantamentos para Aumento Capital	250.000	877.754
Valores a Receber			Outros		38.949
Outros			Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	214.568	709.695	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos			Patrimônio Líquido	10.000	10.000
Participações Societárias			Capital Integralizado	10.000	10.000
Controladas			Reservas		
Coligadas			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados		
Outras			Outros		
Outros Investimentos					
Imobilizado					
Diferido	214.568	709.695			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>296.446</b>	<b>987.985</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>296.446</b>	<b>987.985</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços  
 Deduções  
 Receita Líquida  
 Custo de Mercadorias e Serviços  
**Lucro Bruto**  
 Receitas ( Despesas ) Operacionais  
 Despesas Comerciais e Administrativas  
 Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas  
 Receitas Financeiras  
 Despesas Financeiras  
 Resultado Equivalência Patrimonial  
 Outras Despesas Operacionais  
 Outras Receitas Operacionais  
 Perdas com Ativos Monetários sobre Renda  
 Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos  
**Lucro (Prejuízo) Operacional**  
 Resultado não Operacional  
 Variações Monetárias e Cambiais Líquidas  
**Resultado antes do I.R. e Participações**  
 Provisões para Imposto de Renda  
 Participações e Contribuições  
**Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício**

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica  
 Lucro Líquido do Exercício  
 Depreciação / Exaustão / Amortização  
 Variação Cambial / Monetária  
 Equivalência Patrimonial Líquida  
 Custo de Bens Baixados  
 Contas que não Afetam Circulante  
 Aumento de Capital 10.000  
 Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo  
 Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante  
 Demais Origens 250.000 666.704  
**Total de Recursos** 260.000 666.704  
 Atividade Econômica (Prejuízo)  
 Aplicação no Ativo Permanente 214.568 495.128  
 Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante  
 Aplicações de Longo Prazo  
 Dividendos Distribuídos  
 Demais Aplicações  
**Total Aplicações** 214.568 495.128  
 Variação do Capital Circulante Líquido 45.432 171.576  
 Variação Ativo Circulante 81.878 196.412  
 Variação Passivo Circulante 36.446 24.836







## Ativos S.A. – Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros

O exercício de 2004 foi bastante positivo, tanto para a formação do resultado financeiro quanto para a implementação de medidas visando à melhoria continuada dos processos de trabalho da empresa.

As negociações realizadas durante o exercício de 2004 proporcionaram um fluxo de recebimento, para um período de até 5 anos, da ordem de R\$ 216.417 mil, sendo que 83,0% desse fluxo está projetado para concretização nos próximos 2 anos, tendo em vista que o prazo médio ponderado das negociações fechou o exercício com 9 meses. Ressalte-se que, no montante desse fluxo de caixa projetado, não estão consideradas as possíveis quebra de acordos. Entretanto, conforme comportamento constatado ao longo dos períodos pretéritos, os devedores que deixam de honrar renegociações demonstraram, em algum momento, interesse em solucionar suas pendências. Por isso, pode-se inferir que a retomada das negociações - inclusive as futuras, oriundas de novas carteiras adquiridas - tendem a apresentar boas perspectivas de concretização.

A propósito, em dezembro, foi efetuada a aquisição, junto ao Banco do Brasil S.A., de nova carteira de créditos massificados, composta por 541 mil devedores e 917 mil operações.

Na busca de implementar medidas visando à melhoria contínua de processos e à criação de facilitadores negociais para incrementar negócios, a partir de 27 de julho de 2004, foi disponibilizada aos devedores a possibilidade de realizar acordos diretamente via internet, no endereço [www.ativossa.com.br](http://www.ativossa.com.br), com opção de forma de pagamento e geração de boletos e cartas-confirmação de acordos.

Essa tecnologia foi, naquele momento, inédita no mercado brasileiro de recuperação de créditos, na medida em que passou a possibilitar aos devedores a realização plena, *on line* (via web), de negociações de dívidas a qualquer momento.

A utilização desse instrumento de negociação tem-se revelado de grande importância no processo de recuperação de créditos da Ativos S.A., haja vista que, até 31.12.2004 ocorreram cadastramentos de 2.474 devedores o que significou uma média diária, por dias corridos, de 16,5 cadastramentos. Foram efetivados 708 acordos com esses devedores, sendo 154 diretamente pela internet e 554 com interveniência das empresas cobradoras.

## BB Administradora de Cartões de Crédito S.A. – BB Cartões

No ano de 2004, foram comercializados pela BB Cartões os seguintes produtos:

- Travelers Cheque BB – A redução do valor das vendas, em relação a 2003, reflete a tendência de declínio deste meio de pagamento, o qual vem sendo progressivamente substituído pelos cartões internacionais.
- Valetik – A partir de janeiro, em virtude do lançamento dos produtos com marca de aceitação Visa Vale, iniciou-se o processo de encerramento do produto Valetik. Esse fato foi a causa do menor faturamento, em relação a 2003.
- BB Cartões Refeição/Alimentação Visa Vale – A comercialização desse produto teve início em 2004, oferecendo aos clientes a maior rede eletrônica de aceitação de vales-benefício do mercado brasileiro. Atualmente existem cerca de 85.000 estabelecimentos credenciados, distribuídos em mais de 5 mil municípios brasileiros. Em 2004, o total de cartões ativos foi de 128.663.

Os recursos humanos utilizados são, exclusivamente, funcionários cedidos do quadro permanente do Banco do Brasil. O fornecimento de serviços de processamento de dados, materiais e equipamentos necessários à operacionalização da BB Cartões é regido por contrato de prestação de serviços firmado com o Banco do Brasil, mediante remuneração e ressarcimento dos custos.

### **BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. – BB Corretora**

O funcionamento da BB Corretora, em todo o País, está intrinsecamente ligado à utilização da estrutura física e logística do Banco do Brasil. Os recursos humanos utilizados são, exclusivamente, funcionários cedidos do quadro permanente do Banco do Brasil. O fornecimento de serviços de processamento de dados, materiais e equipamentos necessários ao funcionamento da BB Corretora é regido por contrato de prestação de serviços firmado com o Banco do Brasil, mediante adequado ressarcimento desses custos.

No exercício de 2004, a BB Corretora manteve as estratégias de priorizar a busca de excelência no atendimento pleno aos clientes do Conglomerado Banco do Brasil e de desenvolver e expandir a cultura de seguridade no País.

As atividades mais relevantes nesse ano foram a criação e reformulação de novos produtos e serviços, tais como o BB Seguro Vida, BB Seguro Vida Agricultura Familiar e Título de Capitalização Ourocap Pop, comercializados por intermédio dos canais de atendimento do Banco do Brasil: agências, portal [www.bb.com.br](http://www.bb.com.br) e Central de Atendimento. No plano social, merece destaque o apoio às ações desenvolvidas pela Fundação Banco do Brasil, voltadas para projetos sociais e de cidadania, patrocinadas com recursos da comercialização de seguros.

A BB Corretora buscou a conquista de novos clientes e a fidelização dos já existentes bem como reformulou seus produtos tornando-os mais atrativos e buscando sempre atender às necessidades dos clientes.

### **BBTUR – Viagens e Turismo Ltda. – BB TURISMO**

Como fatos relevantes durante o exercício de 2004, podemos destacar:

- consolidação da Central de Processamento, propiciando um melhor desempenho das atividades de controle e *back-office*;
- continuidade no processo de melhoria tecnológica, representado pelo desenvolvimento de relatórios e requisições eletrônicas, modernizando os serviços prestados aos clientes; pela implantação do Turbo Sabre e do BBTURBO bem como pela atualização da versão do sistema corporativo para o Benner 3.07;
- conquista de importantes clientes, tais como: TRANSPETRO, Casa da Moeda, SEBRAE-SP, Ipiranga, Grupo Claro e PETROBRÁS;
- crescimento de 51% no volume de negócios de eventos em relação ao mesmo período do ano anterior;
- aprimoramento das parcerias com companhias aéreas, hotéis e operadoras de turismo, oferecendo vantagens adicionais para seus clientes, com vistas à ampliação da atuação da empresa no mercado,;
- consolidação do Comitê de Otimização de Recursos, órgão vinculado à Diretoria da empresa, com os objetivos de acompanhar a execução orçamentária, padronizar processos, reduzir despesas administrativas e propor novas formas de aumento de receitas, dentro do negócio da BBTUR;



- modernização dos mecanismos de avaliação, premiação e desenvolvimento de seus funcionários, principais responsáveis pelo cumprimento e superação das metas fixadas para o exercício ora encerrado;
- melhoria dos canais de comunicação com clientes, colaboradores e fornecedores, disponibilizando sistemas ágeis e eficientes de acesso a todos os níveis da empresa.

### **Casa da Moeda do Brasil – CMB**

A produção de cédulas prevista pelo Banco Central do Brasil, de 1,2 bilhão de unidades, foi acrescida de 230.000.000, atingindo 1.430.000.000 unidades ao final do exercício. A venda de cédulas apresentou acréscimo com relação a 2003 de 19,17%.

As perdas na linha de cédulas tiveram expressiva diminuição, passando de 14.583,61 PPM (Partes Por Milhão) para 7.888,08 PPM.

Foi implantado no Departamento de Cédulas, um novo sistema para embalagem de cédulas. Esse sistema reduziu manipulações, eliminou equipamentos e acessórios, aumentando assim a eficiência na linha de produção.

Com relação a Notas Fiscais, importa registrar que, desde sua implantação em 1997, o departamento respectivo vem apresentando evolução de faturamento e quantidades. Neste exercício, o crescimento foi 19,62% superior ao previsto.

O faturamento obtido no ano pelo Departamento de Moedas e Medalhas – DEMOM foi referente à produção de moedas, medalhas e moedas comemorativas bem como aos serviços de custódia de metais nobres. A quantidade inicialmente prevista pelo Banco Central do Brasil, de 1.000.000 milheiros de unidades, já inferior ao contratado em 2003, foi aumentada ao final do exercício para 1.042.432 milheiros, o que significou uma variação positiva de 4,2%.

Houve melhoria nos processos de eletrorevestimento e de cunhagem, com uma redução de 11,22% nas perdas de discos.

São ainda merecedores de registro, os seguintes fatos ocorridos em 2004:

- a previsão do início do processo produtivo, em agosto de 2005, do Cartão Indutivo, ainda em fase de certificação da linha;
- a redução, em torno de 22% do que estava previsto no contrato, nos pedidos, realizados pela Empresa Brasileira de Correios Telégrafos - ECT, dos Blocos Comemorativos;
- a manutenção do contrato com o Metrô de São Paulo para o fornecimento, pelo período de 13 meses, de 240.000.000 de bilhetes magnetizados.

### **CEAGESP – Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo**

O resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2004 sofreu forte influência dos ajustes referentes às atualizações monetárias com IPTU em atraso, derivados dos exercícios de 2001 a 2004, e os efeitos dos ajustes das provisões para devedores duvidosos e para ações cíveis e trabalhistas. Essas provisões foram fortemente afetadas pela adoção de uma postura mais conservadora na avaliação dos riscos das mesmas.

Outro aspecto relevante foi o impacto que a CEAGESP sofreu com arrestos de disponíveis, determinados pela Justiça do Trabalho, para assegurar uma possível liquidação das ações trabalhistas, que em sua maior parte são de responsabilidade do Governo do Estado de São Paulo.

Para recuperar a rentabilidade, a companhia vem atualizando o valor da locação, dando prosseguimento às correções, iniciadas no exercício anterior, para equacionar a defasagem ocorrida no período de 1997 a 2002, quando as tarifas foram mantidas fixas. Os preços atuais ainda estão bem abaixo dos níveis de mercado. Essa atualização parcial teve efeito imediato no exercício de 2004, produzindo incremento da ordem de 20% nas receitas da CEAGESP.

Importa destacar ainda a ação de alienação de seus imóveis de unidades deficitárias ou desativadas implementada para disponibilizar recursos financeiros, a fim de liquidar os passivos e de cobrir despesas com investimentos necessários para recuperar a capacidade operacional e para a conseqüente geração adicional de receitas. Entre esses investimentos, está a construção de uma nova portaria no Entrepósito de São Paulo.

A Administração da CEAGESP efetuou esforços, junto aos órgãos federais competentes, para recuperar os registros realizados decorrentes de ações trabalhistas da ordem de R\$ 18.229 mil, referente aos processos de Licença Prêmio e Complementação de Aposentadoria, cuja responsabilidade é do Governo do Estado de São Paulo, que, até 2 de janeiro de 1998, vinha ressarcindo a companhia.

### **Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A. – CEASA/MG**

Em 2004, por meio de negociação com a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, referente ao Convênio nº 1.1785/2000, celebrado com a CEASA/MG, o Estado de Minas Gerais quitou dívidas no valor de R\$ 1.418.481,55, deu quitação de R\$ 433.734,17 e reconheceu direitos de R\$ 590.404,80, ficando ainda saldo a receber de R\$ 769.631,72, referentes ao período de maio a dezembro de 2004, em conformidade com os trabalhos realizados pela Comissão de Auditoria do Estado em conjunto com a CEASA/MG e Termo de Quitação assinado entre as partes em novembro de 2004.

A regularização dessa pendência permitiu que um novo convênio de mútua cooperação administrativo/financeira e operacional fosse celebrado em dezembro de 2004, para preservação e funcionamento dos Mercados Livres dos Produtores – MLPs, dando continuidade à política de parceria entre o Estado de Minas Gerais e a CEASA/MG.

Pode-se citar, como evento relevante a impactar a dinâmica da empresa, o processo de desligamento dos empregados contratados de forma irregular após 1988. Foram demitidos 98 empregados e, posteriormente, via concurso público, foram contratados 88 novos empregados. Isso influenciou no plano operacional, principalmente no curso dos processos administrativos internos da Empresa, bem como no campo orçamentário-financeiro, dados dispêndios adicionais de caixa da ordem de R\$ 490.000,00 no exercício.

Em 2004, o grupo de produtos industrializados não-alimentícios destacou-se por apresentar a maior variação de preços médios nominais dentre todos os grupos de produtos comercializados na CEASA/MG. Tal oscilação positiva alcançou o patamar de 45,2% em termos relativos e um acréscimo de R\$ 0,56/kg em termos absolutos. Os outros setores também acompanharam a tendência de alta e apresentaram crescimento, tais como: cereais (8,2%), hortigranjeiros (12,3%) e produtos industrializados alimentícios (2,3%).

## **Centrais de Abastecimento do Amazonas S.A. – CEASA/AM, em liquidação**

O exercício social de 2004 pautou-se pelo aprimoramento da organização contábil, administrativa e financeira implementada ao longo do processo de liquidação extrajudicial, observados os aspectos peculiares desse processo.

No período, a prioridade foi a realização dos ativos da Companhia, uma das finalidades do citado processo. Procedeu-se à avaliação:

- das parcelas do complexo comercial obtidas a partir do levantamento topográfico realizado para identificação das áreas ocupadas sob permissão, permitindo a sua alienação em 4 leilões públicos onde foram vendidos 95% dos lotes existentes, proporcionando uma receita de R\$ 8,6 milhões.
- da Feira Coberta do Bairro Alvorada e da área ocupada pelo Bairro Mauzinho, para negociação com o Município de Manaus.

Priorizou-se também o recebimento dos valores relativos à permissão de uso do imóvel da empresa, ao rateio de despesas com energia elétrica e ao parcelamento de dívidas resultantes de obrigações contraídas pelos permissionários. Com isso, foi regularizada grande parte das obrigações que estavam pendentes de pagamento na contabilidade. Os créditos considerados de difícil recebimento estão sendo conduzidos na esfera judicial.

Encerraram-se os trabalhos de duas comissões de sindicância instaladas no exercício de 2003, por recomendação do Conselho Fiscal da empresa, para apurar indícios de favorecimento a permissionários, de omissão na invasão de área de propriedade da empresa, de irregularidade na contratação de serviços advocatícios, de contabilidade, de levantamento topográfico e outros. O relatório final foi levado ao conhecimento da Controladoria Geral da União/AM e encaminhado ao Ministério Público e à Advocacia Geral da União para conhecimento e providências.

Por recomendação da Controladoria Geral da União/PR, em 2004, foi instalada outra comissão de sindicância, cujos trabalhos encontram-se em andamento, para apurar fatos considerados relevantes registrados nos relatórios de auditoria dos exercícios de 2000 e 2001. Também foi instaurada uma Tomada de Contas Especial contra os ex-dirigentes, motivada por saldo de caixa não recomposto e não contabilização de valores recebidos a título de aluguéis, totalizando um dano financeiro de R\$ 236 mil, passível de atualização. O processo citado foi instruído e remetido ao Coordenador-Geral de Auditoria Especial, da Secretaria Federal de Controle Interno, da Controladoria-Geral da União.

No que se refere à gestão operacional, as atividades da companhia restringiram-se apenas ao cumprimento dos contratos de permissão de uso em vigor, conforme Termo de Permissão Remunerada de Uso – TPRU. Alguns termos pactuados foram revistos, atualizados ou adaptados à moeda corrente.

As dívidas com o BNDES, Manaus Energia S.A., IPTU, Alvará de Licença e fornecedores foram levantadas junto aos mesmos e atualizadas. O montante efetivo do débito relativo ao IPTU, embora registrado contabilmente, está sendo discutido com a Prefeitura Municipal de Manaus. O seu reconhecimento definitivo ocorrerá assim que o Município de Manaus informar a metodologia adotada para a sua cobrança. O débito com a Manaus Energia S.A. está em fase de composição e o pagamento do parcelamento junto ao INSS e dos encargos com o FGTS, PIS, COFINS e IRRF, referentes ao período da liquidação, estão em dia.

Na gestão de bens e serviços, a CEASA/AM utiliza o critério de pesquisa de preços para a realização das suas compras. Como a maioria das aquisições refere-se a produtos de pequeno valor, os pagamentos são feitos diretamente com recursos do seu caixa. No período, apenas, foram renovados os contratos existentes no exercício anterior.

## **COBRA Tecnologia S.A.**

A COBRA Tecnologia S.A., controlada pelo Banco do Brasil S.A., completou 30 anos em 2004. Nesses 30 anos, a empresa vem atuando como integradora em médias e grandes corporações, comercializando estações de trabalho, servidores, produtos de rede, periféricos e produtos de software, entre outras soluções tecnológicas. Este tipo de comercialização, aliada às diversas soluções corporativas, serviços de suporte de pré e pós-vendas, bem como treinamento, instalação e manutenção de alto nível, tem permitido à empresa oferecer soluções para os mais variados setores, notadamente o mercado financeiro.

Os investimentos de capital em 2004 totalizaram quase R\$ 60 milhões e as principais destinações foram: R\$ 35 milhões em equipamentos para locação; R\$ 3 milhões em soluções de software livre (Freedows); R\$ 3 milhões em equipamentos de impressão de documentos; R\$ 4 milhões em infra-estrutura de contact center; R\$ 4 milhões em infra-estrutura de TI; e R\$ 4 milhões em infra-estrutura administrativa. Esses investimentos de capital foram financiados basicamente por recursos de terceiros, o que ocasionou crescimento dos encargos financeiros.

O crescimento do faturamento bruto foi consequência do aumento do volume de vendas para clientes Banco do Brasil, DATAPREV, SPTrans, BESC e Banco da Amazônia.

Os investimentos em equipamentos de processamento de dados para locação em clientes possibilitaram o fechamento de relevantes contratos de serviços de longo prazo com diversos clientes, dentre os quais podemos destacar o Banco da Amazônia.

No pós-venda, foi implantada nova metodologia de controle de atendimento técnico, reestruturação da rede nacional de serviços, foram criados novos indicadores de desempenho e foram instituídas novas ferramentas de gerenciamento de chamados e deslocamentos. Foi também reforçada a posição de braço tecnológico do BB, participando do projeto de modernização da rede de agências, investindo em modernos equipamentos de impressão e de call center, desenvolvendo e implantando o sistema de gestão do Banco Popular do Brasil e trabalhando na expansão dos serviços de retaguarda bancária.

Em 2004, a COBRA desenvolveu soluções completas para prefeituras municipais, incluindo desde serviços de infra-estrutura até sistemas operacionais e aplicativos de gestão pública.

Foi estabelecida parceria com a Associação Brasileira de Empresas de Software Livre – ABRASOL, para desenvolvimento de suporte ao Freedows, sistema baseado em Linux.

Cabe ainda destacar, dentre outras realizações no exercício 2004, a implantação da infra-estrutura de comunicação e data center do sistema de bilhete único da Prefeitura Municipal de São Paulo e o início da integração da rede de postos de atendimento da Secretaria de Saúde de São Paulo, com a utilização do sistema operacional Freedows.

## **Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial – CBEE**

O ano de 2004 foi marcado por importantes alterações no arranjo do setor elétrico brasileiro em decorrência do novo modelo institucional.

Alguns pontos que receberam especial atenção por parte da CBEE pela importância dos seus reflexos no desenvolvimento das atividades da empresa. São eles:

- foram feitas 319 fiscalizações das usinas contratadas ( 27 fiscalizações/mês), garantindo sua disponibilidade conforme contrato com os PIE, permitindo que os desembolsos mensais com o pagamento da potência contratada fossem efetuados com decréscimo de aproximadamente

2%. Essa ação afastou o risco de racionamento na região, possibilitando o desenvolvimento das diversas atividades econômicas e domésticas, dentro da mais absoluta normalidade;

- gestão da arrecadação do Encargo de Capacidade Emergencial – ECE e do Encargo de Aquisição de Energia Elétrica – EAE, permitindo o efetivo controle do ECE arrecadado e a ampliação da base de arrecadação. Com relação à ampliação da base de arrecadação, a ANEEL publicou, em março, a Resolução Normativa nº 49, que regulamentou a cobrança do ECE e do EAE de consumidores livres e autoprodutores conectados à rede básica, retroagindo a eficácia da decisão a dezembro de 2002. Na mesma resolução determinou, ainda, que fossem cobrados, a partir de março de 2004, os valores devidos juntamente com os valores retroativos, relativos ao consumo verificado no período compreendido entre dezembro de 2002 a fevereiro de 2004.
- encerramento de processos de controvérsia instaurados entre a CBEE e os PIEs foi outro ponto merecedor de especial foco no decorrer de 2004. Isso trouxe inúmeras conveniências para a administração pública e, em especial, para a CBEE, uma vez que a empresa tem previsão de encerrar suas atividades em junho de 2006, reduzindo-se, desta forma, os eventuais passivos que poderiam ser repassados à União. No período, foram assinados termos de solução amigável com dez PIEs, cujos contratos encerravam em dezembro de 2004, o que trouxe para a empresa uma receita de aproximadamente R\$ 101 milhões.
- processo de encerramento dos contratos com vigência até 31 de dezembro de 2004, permitindo que fosse feita minuciosa revisão da documentação, dos pagamentos e das glosas efetuadas durante todo período de execução, bem como das recomendações registradas nos relatórios de fiscalização, possibilitando a assinatura do Termo de Encerramento com a maior segurança possível.

Outro fato importante foi a mobilização da CBEE para fortalecer o abastecimento e evitar o racionamento de energia na cidade de Manaus/AM. As obras foram concluídas em 84 dias, possibilitando que as 45 máquinas, com geração de 71 MW, entrassem em operação à 0h00 do dia 2 de outubro, com antecipação em relação ao cronograma, sem quaisquer alterações no valor do contrato e no seu prazo de vigência.

Finalizando, torna-se imprescindível abordar a questão da revisão do valor do ECE (R\$/kWh), pois o trabalho desenvolvido pela CBEE permitiu que a ANEEL determinasse uma redução do ECE, a partir de 1º de novembro de 2004, pela primeira vez desde a instituição, o que significou uma redução de 21,4%, passo de fundamental importância no sentido de desonerar o consumidor final.

### **Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU**

O ano foi marcado com a formulação de um diagnóstico situacional da Companhia e do processo de transferência dos sistemas de trens urbanos, iniciado nas Superintendências de São Paulo e Rio de Janeiro, em 1994, continuado na de Fortaleza, em 2002, e em curso nas de Belo Horizonte, Recife e Salvador. Inventariados os problemas existentes, buscou-se eliminá-los ou atenuar suas influências sobre os avanços desejados, possibilitando:

- um conhecimento amplo da companhia, de suas correlações internas e externas;
- a proposição de melhorias na estruturação de seus processos e no aprimoramento de seus métodos;
- uma avaliação mais clara dos rumos a seguir.

A CBTU, na viabilização da transferência dos sistemas de trens urbanos para os governos locais, desenvolveu e propôs um novo modelo de regionalização, com base numa gestão tripartite – governos municipal, estadual e federal – visando dar critérios de racionalidade e

desempenho aos investimentos e subsídios que possam vir a ser aportados pela União. As diretrizes gerais já foram apresentadas e aprovadas por alguns estados e pelos ministérios do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Fazenda bem como pela Casa Civil/PR.

O exercício de 2004 caracterizou-se também pelo avanço das obras de implantação e modernização dos metrô e trens. Para um orçamento aprovado de R\$ 227,1 milhões para estes projetos, obteve-se uma disponibilização total de R\$ 202,3 milhões, integralmente executados. Isto possibilitou retomar as obras de implantação do sistema em Fortaleza – Linha Sul e dar continuidade à implantação dos sistemas de Recife – Linhas Centro e Sul e Belo Horizonte – Linha 1. Nestes dois últimos, com o encerramento dos contratos de financiamento com o Banco Mundial, as obras serão concluídas com recursos próprios da União.

Em Salvador, deu-se seguimento à construção do metrô, trecho Lapa – Pirajá, e, no sistema do subúrbio entre Calçada e Paripe, foram licitados e contratados os serviços de reforma das instalações físicas para reabilitação do trem de subúrbio, que possibilitarão o efetivo início de sua modernização em 2005.

Merece também destaque a formatação da solução proposta, para os sistemas de trens urbanos de Maceió, João Pessoa e Natal, que leva em consideração a complementaridade de ações setoriais, com projetos de indução mútua da potencialização do transporte naqueles sistemas e do desenvolvimento urbano de suas áreas lindeiras.

Como indicador de seu desempenho - enquanto ainda operadora dos sistemas de trens urbanos de Recife, Belo Horizonte, Salvador, Natal, João Pessoa e Maceió - a CBTU, em 2004, transportou 93,0 milhões de passageiros, o que significou um aumento 3,9%, relativamente ao transportado em 2003. O melhor resultado foi verificado em Recife, com um aumento de 11,1%.

Dentro deste enfoque, estão em andamento as gestões para a cisão das Superintendências de Trens Urbanos de Recife e de Belo Horizonte, conforme previsto na Lei nº 8.693/93, e suas transformações, numa primeira etapa, em empresas federais. As Superintendências de Salvador, Natal, João Pessoa e Maceió teriam suas cisões efetuadas em um segundo estágio. Para tanto, prevê-se a formalização dos contratos de gestão das novas empresas com o Governo Federal durante o exercício de 2005.

## **Companhia das Docas do Estado da Bahia – CODEBA**

A CODEBA apresentou excelente movimentação de cargas nos portos por ela administrados, totalizando 10.587 mil toneladas e se constituindo no melhor desempenho operacional alcançado pela empresa e no terceiro aumento de movimentação consecutivo a partir de 2002. Um aumento de 1.629 mil toneladas, ou 18,2%, em relação a 2003, decorrente do incremento da movimentação em todas as unidades portuárias, com destaque para o desempenho do Porto de Ilhéus, que superou pela primeira vez a marca de 1 milhão de toneladas.

A participação dos portos administrados pela CODEBA correspondeu a 53% do volume movimentado pelos terminais, o mais alto índice já alcançado.

Tal resultado foi reflexo do incremento no setor produtivo e econômico do Estado, que proporcionou um fluxo comercial superior a 6 bilhões de dólares por meio dos portos, notadamente o de Salvador, onde se concentram as cargas de maior valor agregado.

As receitas operacionais acompanharam a expansão da carga e, somadas à receita patrimonial em expansão e à receita financeira, proporcionaram o maior faturamento já registrado pela Companhia. As despesas cresceram em percentual maior que as receitas, sobrecarregadas por

um aumento significativo nas provisões para tributos e por pagamentos retroativos ao Acordo Coletivo de Trabalho de 2003.

Os seguintes fatos também merecem destaque:

- Porto de Salvador

Foram movimentadas 2.953 mil toneladas - 12,8% a mais do que em 2003 – correspondentes a 28% da movimentação geral da CODEBA, com discreta evolução nas exportações, resultante do crescimento nas exportações dos veículos – 80 mil unidades – e dos contêineres - 192 mil TEU - e forte aumento das importações, resultante do incremento no desembarque do trigo em grãos, com a operacionalização do novo Moinho Dias Branco. Isso gerou um expressivo crescimento na partida de carga por navio e na produtividade operacional refletida na taxa de ocupação, em torno de 31%, e, por consequência, no tempo de espera (quase zero).

- Porto de Ilhéus

Apresentou o seu melhor resultado operacional, movimentando 1.025 mil toneladas, no qual a soja foi o carro chefe, com movimentação de 913 mil toneladas. O porto contou ainda com os embarques de semente de algodão, superando, dessa forma, as retrações registradas no trigo em grãos, por força da desativação do moinho local.

- Porto de Aratu

Movimentou 6.609 mil toneladas, superando em 21% a de 2003, desempenho atribuído à participação dos granéis sólidos (fertilizantes, cobre e carvão mineral) e líquidos (nafta petroquímica). Foi o porto de melhor resultado operacional, responsável por 62% de toda a movimentação dos portos administrados pela CODEBA.

- Terminais Privativos

Movimentaram 19,8 milhões de toneladas, 21% a mais do que em 2003. Os terminais da Dow Química e USIBA mantiveram o crescimento, enquanto o terminal da PETROBRAS, que vinha em baixa, recuperou-se e voltou a apresentar um bom desempenho.

- Portos e Terminais Privativos

Movimentaram 30,4 milhões de toneladas.

## **Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais – CASEMG**

Iniciou-se, em 2004, nova etapa na vida da empresa após a transferência de seu controle acionário para a União, a partir do que o principal objetivo estratégico passou a ser a elevação do seu valor de mercado. No âmbito de um Programa de Desenvolvimento Empresarial, foram definidas a Missão e a Visão de Futuro e estabelecidos os objetivos e projetos com vistas à materialidade das opções estratégicas adotadas: a) equacionamento econômico, financeiro e patrimonial; b) modernização de gestão; c) otimização da capacidade instalada; e d) ampliação das bases do negócio.

As Demonstrações Financeiras de 2004 refletem o bom desempenho da CASEMG no exercício, inclusive pela análise comparativa do resultado deste ano com os de anos anteriores, a qual mostra a evolução de seus indicadores patrimoniais, econômicos e financeiros.

Após 15 anos de prejuízos sucessivos, a empresa neste ano pôde encerrar o exercício com resultado positivo. A considerável elevação da receita de serviços, em relação aos anos anteriores, decorreu da maior ocupação das unidades de armazenagem, do incremento das operações de transbordo e da adoção de diferentes formas de contratação e prestação de serviços. Por outro lado, as medidas de redução de custos e racionalização de processos, implementadas desde a federalização, já apresentam resultados concretos, contribuindo positivamente para a formação do resultado.

A redução do Ativo Imobilizado, decorrente da depreciação de bens e das baixas efetuadas em consequência da alienação e desapropriação de imóveis, foi parcialmente compensada pela retomada dos investimentos em manutenção e modernização das Unidades de Armazenagem e Negócios e da Sede Administrativa.

O Passivo Circulante aumentou, principalmente, devido à transferência, do Exigível a Longo Prazo, de provisões para contingências trabalhistas, parcialmente compensada pela liquidação de dívidas do período pré-federalização. Além dessas transferências, pagamentos de acordos trabalhistas levaram à redução do Exigível a Longo Prazo.

No âmbito da responsabilidade social, merece destaque o amadurecimento da participação no Programa Fome Zero, em especial a implantação das hortas comunitárias, tradicionais e em estufas convencionais e hidropônicas, em parceria com organizações públicas e privadas. Essas hortas estão em plena produção em 6 localidades, apresentando resultados bem superiores aos que apontavam as previsões mais otimistas.

### **Companhia de Desenvolvimento de Barcarena – CODEBAR**

No exercício de 2004, a atuação da Diretoria da CODEBAR limitou-se ao acompanhamento orçamentário e financeiro atribuído à empresa, destinado a atender, apenas, às despesas obrigatórias, como água, luz, vigilância e telefone, e as relativas à reforma da sede da CODEBAR, na Vila dos Cabanos, em Barcarena.

A instituição vem se limitando a administrar o patrimônio e um orçamento definido pela sua unidade controladora, o Ministério do Meio Ambiente – MMA.

### **Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – CODEVASF**

O direcionamento da atuação da empresa, voltado para uma nova ótica do desenvolvimento territorial, deu ênfase na busca de parcerias com organismos internacionais e nacionais, governamentais e não governamentais. Dessa forma, a CODEVASF está participando da elaboração do Plano de Ação Nacional para Combate à Desertificação e aos Efeitos da Seca e do Plano de Bacias do Rio São Francisco e vem apoiando o Ministério da Integração Nacional, especialmente no Programa de Integração de Bacias Hidrográficas. Além disso, vem consolidando sua atuação no Vale do Parnaíba, não apenas por meio de ações pontuais de desenvolvimento rural, mas, principalmente, pela elaboração do PLANAP – Plano de Ação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Parnaíba.

Os principais resultados alcançados pela CODEVASF em 2004, no que se refere ao aproveitamento dos recursos de água e solo, foram positivos. São 105.498 ha ocupados e produzindo, gerando cerca de 105 mil empregos diretos e 210 mil indiretos, levando benefícios sociais e econômicos a uma população de 420 mil pessoas. Os mais recentes dados dos perímetros de irrigação indicam uma produção agrícola anual de mais de 2,1 milhões de toneladas, gerando uma receita bruta da ordem de R\$ 461,9 milhões. Vale ressaltar que a fruticultura continuou se consolidando como o maior atrativo em termos de investimentos nas áreas de irrigação implantadas pela CODEVASF.

A necessidade de assegurar água de boa qualidade, para o consumo humano e animal, fez com que a empresa alcançasse resultados positivos, em decorrência da implementação dos



programas Proágua Infra-Estrutura e Promoção da Sustentabilidade de Espaços Sub-Regionais – PROMESO, destacando-se a perfuração de poços e a construção de sistemas de abastecimento de água como ações que proporcionaram a melhoria da qualidade de vida de milhares de famílias.

Outro aspecto relevante é o desenvolvimento da piscicultura, caracterizado pela formação de pólos de aquíicultura e pela recomposição da ictiofauna. Também vale lembrar que atualmente a CODEVASF vem desenvolvendo projetos de estruturação de Arranjos Produtivos Locais (APLs), como instrumento de atuação na piscicultura, ovinocaprinocultura e apicultura, entre outras culturas.

Da mesma forma, preocupada com os jovens rurais dos perímetros de irrigação e dos municípios dos vales do São Francisco e do Parnaíba, a CODEVASF vem executando ações de apoio à educação e à profissionalização, mobilizando-os e capacitando-os em diversos cursos.

### **Companhia de Navegação do São Francisco – FRANAVE**

Durante o exercício, a companhia continuou nas suas atividades estatutárias, buscando ao máximo a elevação de sua receita e redução de sua despesa, como também, implementando as ações determinadas pelos órgãos superiores.

No âmbito do seu objetivo “Transporte de Cargas”, a FRANAVE atuou durante o exercício de 2004 da seguinte forma:

I – por contratação direta, com transporte realizado exclusivamente sob sua responsabilidade, foram transportadas 8.774,57 toneladas de soja a granel e 6.076,61 toneladas de algodão;

II – por embarcações afretadas à Caramuru Alimentos Ltda., foram transportadas 35.870,23 toneladas de soja a granel e 165,21 toneladas de algodão.

O transporte foi realizado do porto da cidade de Ibotirama/Muquém do São Francisco (BA) para os portos das cidades de Juazeiro (BA) e Petrolina(PE).

No âmbito do seu objetivo, reparos navais, a FRANAVE iniciou, no final deste exercício, o aumento da potência de seus empurradores e o aumento da capacidade das chatas de cargas, os quais propiciarão a formação de comboios aptos ao transporte de até 3.500 toneladas por viagem, na forma planejada para a revitalização da empresa, conforme projeto aprovado pelo Conselho de Administração.

### **Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM**

Dentre os fatos mais relevantes para a CPRM em 2004, destaca-se a previsão da aplicação de 15% da cota-parte do Ministério de Minas e Energia - MME, dos royalties governamentais advindos da exploração e produção de petróleo e gás natural, em projetos e estudos destinados a promover o conhecimento geológico do território brasileiro, determinados pela Lei nº 10.848/04. Essa ação assegurará, de forma continuada, uma política de longo prazo de geologia e recursos minerais para o País.

Ainda em 2004:

- a retomada dos levantamentos geológicos foi consolidada, com os 19 projetos de mapeamentos geológicos nas escalas 1:250.000 e 1:100.000, em andamento em todas as regiões do País e envolvendo 55 folhas cartográficas:

- no esforço para sustentar as atividades de levantamentos geológicos, a CPRM avançou na consolidação do maior acervo de dados geológicos do Brasil: o Sistema Geobank. Concebido, inicialmente, para gerar as tabelas do Sistema de Informações da Carta Geológica do Brasil, na escala 1:2.500.000, e, posteriormente, da Carta do Brasil ao Milionésimo, o Geobank, que está sendo preparado para ser um sistema corporativo centralizador e distribuidor de dados e informações de todos os temas do meio físico territorial brasileiro, cujo conhecimento for gerenciado pelo Serviço Geológico;
- foram iniciados quatro projetos de aerogeofísica (mapnetometria e gamaespectrometria), nas regiões Norte e Centro-Oeste, os quais representaram um investimento de R\$ 9,4 milhões;
- foi concluído, o mapa geológico do Estado do Mato Grosso do Sul e encontram-se em andamento os mapas dos estados de Mato Grosso, São Paulo, Rondônia, Pará, Rio Grande do Sul e Rio Grande do Norte;
- com relação aos recursos hídricos, e visando ao prolongamento da vida útil dos poços, evitando-se o desperdício de recursos, foi colocada em prática uma proposta para recuperação e revitalização de poços de água subterrânea, com o envolvimento da comunidade usuária, metodologia batizada de Sistema Simplificado de Abastecimento, que conseguiu a parceria da PETROBRAS, para a instalação de 50 unidades, a um custo médio de R\$ 20 mil cada sistema implantado.

De grande relevância em 2004, ocorreram, ainda, os seguintes fatos

- assinatura de convênio com a FINEP, no valor de R\$ 4,2 milhões, visando à produção de avaliações hidrogeológicas nas bacias interiores do semi-árido brasileiro;
- assinatura do acordo de Cooperação Técnica entre a CPRM e o Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM) para a instalação, operação e manutenção do Centro Nacional de Treinamento para o Controle da Poluição na Mineração (CECOPOMIN), que funcionará nas dependências da CPRM, em São Paulo; e
- apoio técnico na formação da Rede Nacional de Estudos Geocronológicos, Geodinâmicos e Geoambientais (GeoChronos), implantada na Universidade de São Paulo e nas Universidades Federais de Brasília, Pará e Rio Grande do Sul.

## Companhia Docas do Ceará – CDC

Em 2004, foi dada ênfase à implementação de projetos de infra-estrutura, de modo a garantir ao Porto de Fortaleza condições satisfatórias de operação e de atendimento eficiente aos seus clientes.

Foram ações prioritárias em 2004:

- a dragagem de aprofundamento do canal de acesso da bacia de evolução, dos berços do cais comercial e do píer petroleiro;
- a recuperação da infra-estrutura do píer petroleiro;
- a construção da Câmara Climatizada para inspeção de alimentos; e
- a implementação do Plano de Segurança Portuária, conferindo ao Porto de Fortaleza o *status* de primeiro porto público, no Brasil, a receber certificação da Comissão Nacional e Segurança Pública dos Portos, Terminais e Vias Navegáveis – CONPORTOS para operar com navios procedentes de qualquer parte do mundo, de acordo com as novas exigências do Código Internacional de Segurança de Navios e Instalações Portuárias – ISPS CODE.

Dando seguimento às ações implementadas em 2003 a CDC elaborou a Agenda Estratégica do Porto de Fortaleza com participação da comunidade portuária, usuários e empregados. Essa agenda teve por objetivo construir, a partir do Plano Diretor de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto, a visão coletiva de futuro para o porto, em médio prazo, por meio de cenários, elegendo macro-objetivos, ações estratégicas e projetos que serão desenvolvidos no horizonte de cinco anos, com algumas ações previstas nessa agenda em fase de implementação.

Quanto à movimentação de mercadorias, em 2004 foram movimentadas 3.007.010 toneladas, superando em 2,80% o total movimentado em 2003. Da mesma forma, a movimentação de carga geral, carga containerizada, atingindo a movimentação de 82.076 TEUs<sup>1</sup>, e cargas via cabotagem, apresentaram crescimento de 12,25%; 6,80% em TEUs e 12,05%, respectivamente.

Visando ao incremento do negócio portuário, a CDC, em 2004, tomou a iniciativa de promover o fortalecimento da navegação de cabotagem. Nesse contexto:

- realizou o Seminário de Promoção da Cabotagem reunindo representantes da CDC e CODESP, empresários, armadores, agentes de navegação e operadores portuários na sede da FIEC, em Fortaleza;
- participou de encontro similar, em Santos, reunindo representantes da CDC e CODESP e empresários cearenses com o objetivo de estreitar laços comerciais;
- realizou o I Encontro de Autoridades Portuárias e Armadores da Cabotagem, ocasião em que foram avaliados os problemas que impedem a cabotagem de se desenvolver no País e suas vantagens para a economia;
- apresentou painel sobre Cabotagem, destacando as vantagens do Porto de Fortaleza para empresários paulistas, no Seminário “Desenvolvimento da Cabotagem – o caso Santos-Fortaleza”, promovido pela Associação Comercial de São Paulo, Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo, Companhia Docas do Estado de São Paulo e CDC.

## **Companhia Docas do Espírito Santo – CODESA**

A CODESA, no exercício de 2004, deu prosseguimento a uma política de fomento a ação comercial de seus portos e o desenvolvimento contínuo da região. Na busca de atração de mais carga, foram empreendidos encontros de negócios aproveitando a participação da companhia em uma feira nacional (Expoportos – Vitória/ES) e duas internacionais (Intermodal – São Paulo/SP e Mármore e Granito – Vitória/ES) realizadas no País, além de intercâmbios e treinamentos.

O desenvolvimento de ações para o apoio às atividades de prospecção e extração de petróleo foi importante para a companhia, pois resultou em um contrato para reforma da Plataforma Prudente de Moraes P-34 da PETROBRAS, que durante aproximadamente 2 anos ficará atracada no berço 103 do Cais Comercial de Vitória, gerando receita fixa mensal para a CODESA e empregos diretos e indiretos para o Município de Vitória.

Em 2004, iniciaram-se os estudos para desenvolvimento do Porto de Barra do Riacho, com a contratação de empresas para estudo de viabilidade dos módulos I, III e IV. Esses módulos contemplam áreas e instalações portuárias de infra-estrutura para atendimento a atividades voltadas para apoio à indústria do petróleo e para a movimentação de contêiner, carga geral, rochas ornamentais e produtos siderúrgicos, mediante a construção de uma dársena, conforme sugerido no lay-out do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento dos Portos – PDZP. No tocante ao Porto de Vitória, o processo licitatório em andamento para arrendamento do Terminal de Granéis Líquidos de São Torquato e a concorrência para conclusão da Dragagem do Porto, cuja profundidade projetada (menos 12,50 metros) propiciará a manobra e atracação de navios com maior capacidade

<sup>1</sup> unidade de medida de quantidade de contêineres equivalente a um contêiner de vinte pés (6 metros) de comprimento

de cargas e, conseqüentemente, o aumento na movimentação do porto e a possibilidade de resultados positivos e crescentes.

Cabe destacar, visando atender a proposições e recomendações do Código Internacional para Proteção de Navios e Instalações Portuárias (ISPS-CODE), a criação da Coordenação de Segurança de Navios e Instalações Portuárias – COSNIP, cuja competência é garantir a aplicação das medidas para proteger instalações portuárias, navios, pessoas, cargas, unidades de transporte de cargas e provisões do navio dentro da instalação portuária.

Houve o aumento de 19,75%, em relação a 2003, na movimentação de carga no exercício de 2004, a qual foi de 7.347.911,900 toneladas. Essa movimentação só alcançada em função da contínua parceria com o poder privado para atração de novas cargas, independente das barreiras econômicas e da concorrência com portos circunvizinhos. Merece destaque o crescimento nas movimentações de açúcar em sacas, celulose em fardos, bobinas de papel, fertilizantes, produtos siderúrgicos, ferro gusa e veículos montados.

No tocante às ações relativas à melhoria de atendimento à movimentação de carga, foram iniciados em 2004 os processos de:

- estudos técnicos de viabilidade econômica visando arrendamentos do Terminal de Granéis Líquidos de São Torquato, Módulos I, III e IV, do Porto de Barra do Riacho;
- solicitação da atualização do ato declaratório de alfandegamento do Porto de Vitória, com a inclusão da retroárea do cais de Capuaba, do berço de atracação do Terminal de Granéis Líquidos de São Torquato e da área da Ilha do Príncipe, para atendimento das operações da plataforma Prudente de Moraes – P-34;
- dragagem complementar de aprofundamento do Porto de Vitória, com possibilidade de aumento no tamanho do navio tipo do Porto de 242,00 metros para 244,00 metros, o que propiciará maior demanda de navios e cargas.

## **Companhia Docas do Estado de São Paulo – CODESP**

O Porto de Santos ocupa uma posição estratégica nas exportações e importações, pois possui uma área de influência que abrange a Região Sudeste onde estão os principais exportadores e importadores do País, se tornando o canal natural de escoamento.

Do total de US\$ 96,5 bilhões FOB exportados pelo Brasil, o Porto de Santos participou com 27,9%, correspondentes a US\$ 26,9 bilhões. Do total de US\$ 62,8 bilhões importados pelo Brasil, o Porto de Santos participou com 25,5%, correspondentes a US\$ 16 bilhões. Do valor total dos produtos negociados pelo País no mercado internacional, US\$ 159,3 bilhões, o Porto de Santos participou com 27%, correspondentes a US\$ 42,9 bilhões. Esse fluxo comercial representou 7,1% do PIB de 2004, que foi US\$ 601,6 bilhões.

O Porto de Santos participou com 45,8 milhões de toneladas exportadas e 21,8 milhões de toneladas importadas, representando 67,8% e 32,2% respectivamente do total movimentado no Porto que foi de 67,6 milhões de toneladas, superando em 12,5% o movimento de cargas verificado em 2003.

Merece destaque o incremento das operações de carga geral, que com 26,2 milhões de toneladas alcançou 25,9% de aumento no ano. Do total da carga geral, as mercadorias soltas com 6 milhões de toneladas superaram em 48,8% o total de 2003 e os contêineres em 20,4%. A movimentação de veículos, também incluída na carga geral, com 243.778 veículos, teve um crescimento expressivo de 54,9% quando comparado com o movimentado em 2003. Está previsto para 2005 o início da operação do Terminal de Veículos da Margem Esquerda (TEV), que deverá aumentar a movimentação de veículos em mais 150.000 unidades ou 61,5%.

O álcool foi o produto cuja movimentação teve o maior crescimento em 2004, pois com 859.252 toneladas movimentadas representou um acréscimo de 178,7% sobre o movimentado em 2003, que foi de 308.343 toneladas. Esse incremento é resultado da adesão de vários países à mistura do álcool à gasolina para melhorar as condições ambientais, ampliando, assim, o mercado desse produto. Tal crescimento deverá ser maior em 2005, quando está previsto o início da operação do Terminal Intermodal de Santos (TIS), que contará com estrutura para embarque de álcool, óleos vegetais e produtos químicos, com capacidade para armazenar 40 milhões de litros de álcool em sua primeira fase.

Do total exportado de 45,8 milhões de toneladas, o açúcar e a soja foram os produtos que tiveram a maior representatividade, com 10,9 milhões de toneladas e 9,5 milhões de toneladas, respectivamente. Na importação, o adubo com 3,1 milhões de toneladas e o carvão com 2,7 milhões de toneladas foram os produtos mais movimentados.

A CODESP, somente no Porto de Santos, registrou um faturamento bruto de R\$ 446,9 milhões e um lucro líquido de R\$ 49,2 milhões, cinco vezes maior do que o resultado do exercício anterior. Esse lucro contábil não é o reflexo de um confortável fluxo de caixa, visto que faturamentos contestados e não recebidos e os pagamentos de dívidas parceladas (Impostos, Taxas, Contribuições, Acordos Judiciais Cíveis e Trabalhistas, Financiamentos, etc) tornaram a situação de caixa, de difícil administração.

### **Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR**

A Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR, durante o exercício de 2004, basicamente, realizou apenas investimentos administrativos, uma vez que as atividades de administração e exploração comercial do Porto do Itaqui foram transferidas para a Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP, por força do Convênio de Delegação de 30.11.2000.

A CODOMAR, a partir de fevereiro de 2001, deixou de auferir receitas operacionais devido à estadualização do Porto do Itaqui, conforme exposto anteriormente. Dessa forma, a CODOMAR gerou somente receitas financeiras, as quais foram suficientes para manter suas despesas de manutenção de natureza administrativa e pequena execução em orçamento de investimento.

Durante o exercício de 2004, a CODOMAR permaneceu funcionando com instalações e equipamentos cedidos pela Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP, não havendo necessidade de grandes realizações no orçamento de investimento. Destaca-se que na atividade de Manutenção e Adequação de bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos foi aplicado o valor de R\$ 2.460,00 com aquisição de materiais diversos de escritório; e na atividade de Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento, foi aplicado o valor de R\$ 7.369,00 com a aquisição de material de informática para o setor de computação da CODOMAR.

Por delegação da União, mediante o Convênio de Descentralização de Serviços Hidroviários, a empresa recebeu o encargo de gerenciar a execução das atividades de administração, operação e manutenção das vias navegáveis interiores, nos rios das bacias Hidroviárias do Nordeste e da Amazônia Ocidental. Priorizou a desobstrução dos leitos dos rios, retirada de seixos e troncos de árvores, retificação de margens, dragagem e manutenção dos sistemas de sinalização de navegação dos rios das duas bacias, com recursos de Dotação Ordinária do Tesouro Nacional.

Essas bacias hidroviárias necessitam assegurar condições mínimas para o tráfego franco e seguro das embarcações de cargas e de passageiros, possibilitando, desta forma, o escoamento das safras agrícolas e o abastecimento das populações ribeirinhas, com seus decorrentes benefícios sociais.

## **Companhia Docas do Pará – CDP**

O movimento de cargas nos portos administrados pela CDP durante o exercício de 2004 atingiu o montante de 14.541.221 toneladas, apresentando um acréscimo de 14,35% em relação ao exercício de 2003, quando foram movimentadas 12.716.664 toneladas.

Os mais significativos investimentos realizados foram:

### Porto de Belém

- lançamento das Diretrizes Estratégicas no novo Plano de Desenvolvimento e Zoneamento para ser submetido ao CAP;
- Alfandegamento do pátio de contêineres – TECON 3;
- apresentação do projeto de reabertura da rua de Belém para a melhoria do tráfego e da qualidade ambiental, com a criação de áreas melhorando a relação porto/cidade;
- implantação do ISPS Code, com inúmeras obras de infra-estrutura e instalação de equipamentos eletrônicos para o monitoramento da segurança orgânica das instalações portuárias;
- implantação do Programa de Gerenciamento de Resíduos – PGRs.

### Porto de Vila do Conde

- realização de embarques pioneiros de ferro gusa e manganês, no montante de 206.393 Ton, mediante a adequação de tarifas e condições excelentes ao exportador, atraindo essas cargas, tradicionalmente exportadas pelo Terminal da Ponta da Madeira – MA;
- construção da via alimentadora, interligando a Rua 1 do Porto até a PA-483 com acesso até a alça viária, encurtando o trecho em 14 Km;
- implantação do ISPS Code, com inúmeras obras de infra-estrutura e instalação de equipamentos eletrônicos para o monitoramento da segurança orgânica das instalações portuárias;
- acompanhamento da construção do CONVICON, arrendado pela empresa TRANSNAV;
- implantação do Programa de Gerenciamento de Resíduos – PGRs.

### Porto de Santarém

- implantação do ISPS Code, com inúmeras obras de infra-estrutura e instalação de equipamentos eletrônicos para o monitoramento da segurança orgânica das instalações portuárias;
- elaboração do projeto para construção dos berços 201 e 202, que permitirão a atracação de dois navios simultaneamente e do projeto do pátio de contêineres.

### Terminal do Outeiro (Sotave)

É a mais nova unidade da CDP. Encontrava-se abandonado. As benfeitorias abaixo citadas representam a quase totalidade das benfeitorias necessárias para sua entrada em operação.

- instalação de balança;
- recuperação do prédio da administração;
- asfaltamento das vias internas;

- construção de guaritas;
- implantação do ISPS Code, abrangendo a instalação de diversos equipamentos eletrônicos para o monitoramento da segurança orgânica das instalações portuárias;
- adequação do píer 100 para operação de transbordo de navios de combustíveis com instalação de rede de combate a incêndio no píer externo.

#### Terminal Petroquímico de Miramar

- recuperação estrutural do Píer 1 e construção de dois dolphins de amarração;
- implantação do ISPS Code, abrangendo a instalação de diversos equipamentos eletrônicos para o monitoramento da segurança orgânica das instalações portuárias;
- implantação do Programa de Gerenciamento de Resíduos – PGRs.

No campo social, destacaram-se o convênio com a República de Emaús, possibilitando o primeiro emprego para 18 jovens aprendizes egressos de comunidades carentes, e o programa de estágios, que também criou oportunidade para dezenas de jovens universitários estagiarem em setores relacionados com suas formações.

### Companhia Docas do Rio de Janeiro – CDRJ

A CDRJ, durante o exercício de 2004, deu seqüência ao seu planejamento estratégico, estabelecendo e implementando um Plano de Ação em estrita consonância com a missão, a visão e as diretrizes contidas no Plano Básico da Organização da Instituição. Nesse sentido, adotou uma série de medidas voltadas para o alcance de metas fundamentais focadas na atividade fim da companhia. Especificamente, essas medidas visaram ao restabelecimento, com a maior brevidade possível, do seu equilíbrio econômico-financeiro, por meio da maximização da rentabilidade dos negócios já existentes nos portos do Rio de Janeiro, Sepetiba, Niterói e Angra dos Reis, bem como à identificação de novas alternativas negociais, cujos desenvolvimentos encontram-se atrelados à disponibilidade de áreas e instalações no âmbito do complexo portuário administrado pela CDRJ.

Assim, com o apoio do Governo Federal, constituiu-se um Grupo de Trabalho Interministerial para estudar as limitações dos portos do Rio de Janeiro e de Sepetiba. Esse Grupo de Trabalho diagnosticou e analisou os principais entraves técnicos, operacionais e burocráticos e sugeriu providências para a melhoria da infra-estrutura (Agenda Portos) e da segurança (ISPS Code) desses portos. Foram, então, definidos investimentos federais para a geração de novos empregos e a expansão do volume de movimentação de cargas, cujos reflexos traduzir-se-ão gradualmente em melhores índices de eficácia e de eficiência dos aludidos portos.

Merecem destaque os investimentos em infra-estrutura nos projetos de pavimentação; drenagem, dragagem de aprofundamento e alargamento de berços de atracação, canais de acesso e bacias de evolução; construção de novas edificações e melhoria da capacidade elétrica dos portos do Rio de Janeiro e de Sepetiba.

A implantação do ISPS Code determinará investimentos para a:

- aquisição e a implantação de cancelas e catracas nos acessos;
- integração de todos os subsistemas de informação da área primária sob o controle da Autoridade Portuária;
- contratação de pessoal para o aumento do efetivo da Guarda Portuária;
- construção de portões de acesso;
- melhoria da iluminação viária e dos acessos;
- construção e recuperação de muros e cercas de delimitação de forma a garantir condições de segurança das instalações portuárias, de embarcações, mercadorias e pessoas no âmbito do

complexo portuário do Rio de Janeiro, segundo as normas internacionais definidas pela Organização Marítima Internacional (IMO).

A CDRJ vem promovendo o aperfeiçoamento dos mecanismos internos de gestão, com vistas à gradual redução dos desequilíbrios econômico-financeiros, e resolvendo, de forma negociada, questões referentes ao parcelamento de dívidas e à regularização dos encargos sociais e tributários. Essa ação veio a solucionar, por via de conseqüência, problemas gerados pelo desalfandegamento do sistema portuário do Rio de Janeiro, em razão da falta de certidões negativas de débitos fiscais e previdenciários.

Outro grande resultado consistiu na decisão de desobstrução de importantes linhas férreas de acesso ao Porto do Rio de Janeiro, sob concessão à MRS, e hoje parcialmente invadidas pelas comunidades carentes do Parque Alegria e Arará. Em contrapartida, estão sendo concedidas áreas, que serão devidamente urbanizadas, para a construção de moradia e transferência das famílias atualmente residentes sobre a malha ferroviária e áreas de domínio.

### **Companhia Docas do Rio Grande do Norte – CODERN**

A CODERN, sem descuidar-se dos demais portos por ela administrados, concentrou esforços no sentido de recuperar o Porto-Ilha, responsável pelo escoamento do sal produzido no Estado do Rio Grande do Norte, que gira em torno de 95% da produção nacional.

Dentre os principais investimentos realizados 2004 no Terminal Salineiro de Areia Branca, destacaram-se a recuperação de instalações e de equipamentos e a aquisição de peças de reposição e equipamentos, implementadas com recursos do Projeto Implantação e Recuperação dos Portos do Estado do Rio Grande do Norte – RN.

Para o projeto Implantação do Sistema de Segurança Portuária (ISPS – CODE) no Porto de Natal, foi aprovado o valor de R\$ 300,0 mil e realizado R\$ 25,9 mil. O baixo desempenho está relacionado com as exigências legais para os procedimentos licitatórios, com reflexo na assinatura do contrato e na aquisição dos equipamentos, os quais, devido ao fim a que se destinam, são predominantemente importados.

Encontra-se também licitada a aquisição de geradores e em fase de implantação a pavimentação do pátio de contêineres, devendo ser atendidos com recursos do Projeto Implantação e Recuperação dos Portos do Estado do Rio Grande do Norte – RN.

Com relação ao Porto de Maceió – AL, não houve investimentos significativos, em conseqüência do bloqueio judicial ocorrido para atendimento às causas trabalhistas da CODERN, representando 88% do valor aprovado. Com estes recursos indisponíveis, a CODERN ficou impossibilitada de emitir as ordens de serviços necessárias ao andamento das obras.

### **Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB**

A Rede Armazenadora Própria da CONAB é constituída por 158 armazéns, agrupados em 83 unidades - com capacidade estática para 2.098.929 toneladas, em ambientes natural e artificial - destinadas a prestar ao público em geral serviços de armazenamento e correlatos e a dar suporte aos programas de abastecimento que a companhia executa ou de que participa.



Durante o exercício de 2004, foram encerradas as operações na unidade armazenadora de Jequié – BA (devolvida ao Governo do Estado da Bahia) e entrou em operação a unidade armazenadora de Bernardino de Campos – SP.

Em 2004, estavam cadastrados 14.097 armazéns (capacidade de 100,1 milhões de ton.), 7,2% superior a 2003, dos quais apenas 2.704 armazéns (23,3 milhões de toneladas) se enquadravam nos requisitos técnicos definidos pela CONAB, menos 16,2% do que em 2003, e somente 735 armazéns (11,5 milhões de toneladas) estavam credenciados para trabalhar com os estoques públicos, menos 17,6% do que em 2003.

Foram descredenciados 485 armazéns (capacidade de 4,0 milhões de ton.), por terem sido registrados desvios de produtos, troca de mercadorias ou sinistros dolosos. Outros 8.043 armazéns (capacidade de 46,3 milhões de ton.), estavam impedidos de operar por motivos financeiros e/ou técnicos. Além desses, 1.968 armazéns (capacidade de 11,8 milhões de toneladas) não haviam assinado/renovado o Contrato de Depósito com a CONAB e 2.866 armazéns (capacidade de 26,4 milhões de ton.) estavam impedidos por constarem no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF.

Durante 2004, foram fiscalizados 99,9% dos estoques públicos vinculados aos programas AGF, Contrato de Opção, Vendas em Balcão, Securitização, Agricultura Familiar, Fome Zero e demais programas executados pela CONAB, o que permitiu identificar e inibir os desvios de produtos; perdas qualitativas e quantitativas e irregularidades nos armazéns, e, por consequência, a adoção de medidas saneadoras.

A dotação orçamentária aprovada para 2004 foi de R\$ 7,0 milhões, sendo R\$ 4,6 milhões para despesas correntes e R\$ 2,4 milhões para investimento (despesas de capital). Foram aplicados, em 2004, R\$ 6.222.781,37 na manutenção, recuperação, adequação e modernização de equipamentos operacionais e na recuperação das estruturas dos armazéns. Destacaram-se a recuperação das câmaras frigoríficas do AF-Canoas, a reforma do sugador da UA-Itaqui e a aquisição de microcomputadores para informatização das unidades.

Em consequência dos investimentos na manutenção e recuperação das unidades armazenadoras, do aumento dos estoques públicos e do empenho da companhia na busca de clientes, foi contabilizado aumento de 29,8% no estoque médio armazenado e de 11,3% na receita de armazenagem de produtos de terceiros.

Comparativamente ao ano anterior, apresentaram redução do estoque médio armazenado as SUREGS do Espírito Santo (54,4%), do Maranhão (18,1%), do Rio Grande do Sul (18,1%), de São Paulo (26,3%) e a Unidade Armazenadora de Brasília (4,3%), vinculada à Diretoria de Estoques-DIGES.

Em comparação com a variação do estoque médio, a receita de armazenagem de produtos de terceiros teve menor crescimento, da ordem de 11,3%. Tal fato decorreu do aumento do volume dos estoques públicos armazenados nas unidades próprias, cujo ressarcimento das despesas, realizadas pelo Tesouro Nacional, não é contabilizada na origem e sim na Matriz.

Para 2005, no âmbito do Programa de Revitalização da CONAB, foi definido o aumento de 35% no índice de ocupação geral e no Projeto de Revitalização das Unidades Armazenadoras, bem como a modernização das UAs, utilizando-as como “escritório de negócio avançado” da CONAB.

## **Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT**

Com pelo menos uma agência instalada em cada um dos 5.564 municípios brasileiros, a ECT registrou em 2004 tráfego global de 8 bilhões de itens, com volume médio diário de 32,1 milhões de correspondências.

Para realizar a entrega dessa carga a aproximadamente 40 milhões de domicílios, a ECT contou com um efetivo superior a 107 mil empregados, dos quais 52 mil carteiros, e com uma estrutura logística nacional composta por 984 unidades de tratamento e distribuição, 4.684 veículos, 9.779 motos, 23.231 bicicletas e 31 linhas aéreas noturnas. O atendimento ao público é garantido por uma rede de atendimento que inclui 12.065 agências, 13.566 postos de vendas de produtos e 26.640 caixas de coleta.

Foi fechado acordo para que 1,4 mil agências franqueadas possam operar o serviço de Banco Postal, aumentando a quantidade de localidades com atendimento bancário. O Banco Postal encerrou a primeira fase em 2004. Ao final desse período o serviço contava com 5.384 agências, 11,2 mil guichês de atendimento em funcionamento, 2,72 milhões de contas abertas, 4.727 municípios atendidos, além de 338.232 microcréditos e 201.632 empréstimos concedidos.

O segmento de Encomendas encerrou o ano com volume total movimentado de 136,9 milhões de unidades, sendo 128,7 milhões de encomendas expressas (SEDEX) e 8,2 milhões de encomendas normais. Nesse âmbito, merece destaque a ampliação, em 2004, do portfólio da família SEDEX, com lançamento simultâneo de dois produtos: o SEDEX Hoje, com entregas no mesmo dia de postagem, e o SEDEX Mundi, serviço *premium* de remessa de encomendas expressas a outros países.

Merece também destaque o lançamento do Importa Fácil Ciência, criado para simplificar e baratear o processo de importação de máquinas, equipamentos e insumos para uso em pesquisas nas áreas de ciência e tecnologia no Brasil.

O movimento apresentado pelo principal serviço de mensagem, a carta, foi de 3,6 bilhões de unidades e, assim como no tráfego postal total, a tendência de queda foi reduzida de 22%, em 2003, para 8,3%, em 2004. O Franqueamento Autorizado de Cartas (FAC) registrou crescimento de 8,6% no volume de objetos distribuídos, passando de 2,3 bilhões em 2003 para 2,5 bilhões em 2004.

O segmento de Marketing Direto apresentou um movimento de 1,5 bilhões de objetos postais, com incremento de 5% na receita. O serviço de Malote Serca registrou um incremento de 13,6%, em relação a 2003, com movimento de 22,7 milhões de unidades.

## **Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – INFRAERO**

No exercício de 2004, foram concluídos os trabalhos que tiveram como objetivo reduzir o passivo trabalhista. Foram propostos, na oportunidade, parâmetros para a realização de acordos, bem como a conclusão da instalação das Comissões de Conciliação Prévia (CCP). Nessa ação, destacou-se a Superintendência Regional do Norte com o maior número de acordos efetivados.

A INFRAERO obteve decisões de mérito favoráveis em Primeira Instância para sua tese de “imunidade tributária”, no que diz respeito aos Executivos Fiscais para cobrança do Imposto Sobre Serviços – ISS. A INFRAERO já obteve êxito junto ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região em decisão unânime que negou provimento à Apelação Cível movida pelo Município de Salvador, confirmando-se a sentença de primeiro grau, favorável à tese da INFRAERO. Esse processo encontra-se em fase de julgamento no Supremo Tribunal Federal - STF.

Foi mantida, no exercício de 2004, a recomendação de se propor Exceção de Pré-Executividade aos Executivos Fiscais, de modo que os Embargos à Execução possam ser interpostos independentemente de garantia da instância judicial, ou seja, sem nomeação de bens à penhora. A medida judicial adotada tem sido reconhecida junto ao poder judiciário, o que vem proporcionando a liberação da constrição do patrimônio da empresa.

No que se refere à cobrança de débitos decorrentes de tarifas aeroportuárias devidas por companhias aéreas pela utilização da infra-estrutura aeroportuária, a Procuradoria Jurídica, atendendo a recomendação da Diretoria Executiva, tem utilizado todos os meios judiciais cabíveis visando ao recebimento dos créditos da INFRAERO.

Na área de Patrimônio, prestou-se auxílio jurídico as áreas da empresa que implementaram ações no intuito de legalizar e regularizar as áreas ocupadas pelos aeroportos, por meio de pareceres jurídicos, participação em reuniões e cuidando-se de forma especial dos convênios que têm por objeto ações patrimoniais.

Em consonância com as orientações do Governo Federal, a INFRAERO, como instrumento de implementação das políticas públicas, priorizou a manutenção dos níveis de investimentos na infra-estrutura aeroportuária brasileira, tornando os aeroportos capacitados para suportar o crescimento das demandas.

A manutenção do nível de investimento e a inadimplência de algumas companhias aéreas, no cumprimento das suas obrigações financeiras com a INFRAERO, afetaram fortemente o desempenho econômico-financeiro do exercício de 2004.

## **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA**

Em 2004, a EMBRAPA contou com 8.533 colaboradores e, para alcançar a posição de ser uma das mais conceituadas instituições de pesquisa, investiu, sobretudo, no treinamento de seus recursos humanos. Em dezembro de 2004, de um total de 2.211 pesquisadores, 1.337 tinham doutorado ou pós-doutorado, 827 tinham mestrado e 47 eram bacharéis.

A EMBRAPA detém sob sua responsabilidade 294 propriedades, totalizando 120.427,8714 ha. Destas, 137 são de sua propriedade e contam com 754.000 m<sup>2</sup> de área construída, assim ocupada: 473.000 m<sup>2</sup> por infra-estrutura de apoio à pesquisa, 213.000 m<sup>2</sup> por laboratórios, 33.000 m<sup>2</sup> por telados e 35.000 m<sup>2</sup> por casas de vegetação.

A EMBRAPA vem participando de 22 Programas (20 finalísticos e 2 administrativos) e de 47 ações (40 de P&D e 7 administrativas) do Governo Federal, dentre os quais se destacam:

### **A) Segurança Alimentar e Conservação de Recursos Genéticos em Comunidades Indígenas**

- Desenvolvimento de metodologia de conservação *on farm*, constituída pelas seguintes etapas:
  1. reintrodução de germoplasma vegetal destinado à alimentação (batata-doce, mandioca, amendoim);
  2. introdução do caju anão precoce e mudas de outras fruteiras para quintais, totalizando cerca de 7.000 unidades;
  3. implantação de sistemas agroflorestais;
  4. levantamento das palmeiras nativas utilizadas pelos Krahô;
  5. estudo da fertilidade dos solos;
  6. coleta e conservação de mais de 100 acessos de plantas utilizadas na alimentação; e
  7. caracterização ambiental da área.

**B) Palmito de pupunha como alternativa sustentável para o aproveitamento de áreas abandonadas**

- O zoneamento edafoclimático indicou as regiões norte, noroeste e do litoral do Paraná como aquelas aptas ao cultivo da pupunha. A análise dos custos, a produtividade e o preço recebido pelo palmito considerados nesse projeto permitiram concluir que:
  1. o cultivo da pupunha para palmito constitui uma promissora atividade de alta rentabilidade e ocupação de mão-de-obra aos produtores rurais do litoral paranaense;
  2. apesar do alto custo de implantação (R\$ 5.595,00 no 1º ano), a atividade apresenta retornos positivos já a partir do 4º ano de exploração;
  3. os retornos líquidos são de R\$ 5.926,00 por hectare/ano no 5º ano de atividade; e
  4. entre o 5º e o 15º ano, a pupunheira apresenta fluxo de caixa altamente favorável com uma relação benefício/custo da ordem de 4,16, ou seja, para cada unidade custo, há uma receita de 4,16 unidades.

**C) Disponibilização de tecnologias para pequenas propriedades leiteiras**

1. treinamento de 76 técnicos da Emater-MG, com a realização de dois cursos de Atualização em Bovinocultura de Leite;
2. treinamento de 60 técnicos de seis cooperativas parceiras (Campina Verde, Prata, Uberlândia, Morrinhos, Piracanjuba e Bela Vista de Goiás);
3. realização de 5 cursos em três cooperativas próximas; e
4. atendimento a 1.310 produtores e técnicos de Minas Gerais (430), Goiás (130), Alagoas (300), Mato Grosso do Sul (350) e Rio de Janeiro (100).

**D) Viabilidade de tanques comunitários de leite para pequenos produtores**

1. monitoramento de três tanques de expansão de três comunidades rurais de Mercês-MG, envolvendo 60 famílias;
2. treinamento de 267 técnicos, estudantes e produtores, em 10 cursos; e
3. realizados 10 dias de campo e 84 palestras para 1.106 técnicos, estudantes e produtores em seis estados (SP, GO, MG, RJ, BA e AL), beneficiando 1.373 pessoas.

**E) Campanha Nacional de Produção de Sementes de Milho e Feijão em Pequenas Comunidades Rurais**

Atendimento a 1.969 comunidades rurais, beneficiando 67.853 famílias de praticamente todas as regiões brasileiras.

**F) Recuperação de Cultivares de Milho de Povos Indígenas**

1. recuperação de variedades de milho indígena não existentes nas aldeias; e
2. multiplicação e distribuição de 342 kg da variedade de milho Nodzob a 110 aldeias indígenas dos Xavantes.

**G) Erradicação da doença de Aujeszky em suínos no Estado de Santa Catarina**

1. saneamento de 238 rebanhos de suínos por despovoamento e repovoamento com animais livres da doença;
2. saneamento de 76 rebanhos pelo sistema de sorologia seqüencial com eliminação dos animais positivos; e
3. investigação sorológica em 704 rebanhos.

**Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT, em liquidação**

Devido ao processo de liquidação, a empresa não mais exerce atividades finalísticas.

Os trabalhos visando à liquidação do GEIPOT são pautados em cronograma de atividades, abrangendo todas as sub-unidades organizacionais da empresa.

A utilização dos recursos financeiros disponibilizados pelo Ministério dos Transportes é feita estritamente para o atendimento dos encargos decorrentes do processo de liquidação, razão pela qual somente foram mantidos ou celebrados os contratos indispensáveis, entre os quais os destinados à prestação de assistência médica, odontológica e social aos empregados.

A diminuição dos espaços físicos ocupados (área útil) - de 8.693 m<sup>2</sup> em 2001 para 1.214 m<sup>2</sup> no final do exercício de 2004 - e a redução dos insumos necessários ao apoio logístico (material de consumo, serviços e utilização de equipamentos), possibilitou a ocupação daqueles espaços por outros órgãos públicos federais.

Ao final de 2004, o quadro de pessoal efetivo do GEIPOT era composto por 194 empregados. A propósito, cumpre esclarecer que, no decorrer do exercício, 16 empregados foram readmitidos, por força de determinação judicial.

Foi reduzido substancialmente o número de cargos de confiança: em 21 de fevereiro de 2002, eram 126; em 31 de dezembro de 2004, eram 32. Foram mantidos somente aqueles inerentes às áreas necessárias ao desenvolvimento dos trabalhos. Desse total, apenas 21 empregados efetivos atuavam no âmbito da liquidação. Os demais estavam cedidos a órgãos públicos.

### Empresa de Pesquisa Energética – EPE

A Lei nº 10.847, de 15 de março de 2005, autorizou a criação da Empresa de Pesquisa Energética – EPE, cuja regulamentação ocorreu por intermédio do Decreto nº 5.184, de 16 de agosto de 2004, que aprovou, também, dentre outras disposições, o Estatuto Social da Empresa.

O citado decreto estabeleceu que a constituição do patrimônio inicial da EPE dar-se-á mediante a transferência pela União de ações, de sua titularidade, de empresas de telecomunicações, que deverão ser alienadas oportunamente.

Segundo o mesmo decreto, a EPE tem por finalidade prestar serviços na área de estudos e pesquisas destinadas a subsidiar o MME no planejamento do setor energético, nos segmentos de energia elétrica, petróleo e gás natural e seus derivados, carvão mineral e fontes energéticas renováveis; em termos de eficiência energética; etc.

Com a criação da EPE, foram tomadas em 2004 as primeiras providências para a organização societária da empresa, com sede em Brasília e escritório na cidade do Rio de Janeiro.

Além da constituição do capital inicial da empresa, mencionado anteriormente, ocorreram também em 2004 os seguintes eventos principais:

- assinatura de Contrato de Comodato com o Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM cujo objeto é a cessão gratuita, a título de empréstimo, de uma área em Brasília com a finalidade exclusiva de utilização pela EPE no desenvolvimento de suas atividades;
- assinatura de contrato com o Ministério de Minas e Energia, no valor de R\$ 15.193.760,00, para prestação de serviços técnicos àquele ministério, relativos a estudos e pesquisas nos segmentos de consumo, produção, transporte e distribuição de energia proveniente de diversas fontes, tendo ocorrido, em dezembro, uma liberação de recursos de R\$ 1.519.000,00, equivalentes a 10% do valor do contrato;
- assinatura de Convênio de Cooperação Técnica e Financeira, com o Ministério de Minas e Energia, no valor de R\$ 16.104.000,00 – dos quais R\$ 15.000.000,00 são referentes à contrapartida do MME e R\$ 1.104.000,00 são referentes à parte da EPE - para (1) promover a avaliação ambiental integrada dos aproveitamentos de geração hidrelétrica em estudo, com concessão e em operação nas bacias dos rios Uruguai, Tocantins, Paraíba do Sul, Doce,

Araguaia, formadores do Rio Tocantins, Sudoeste de Goiás (parte), Parnaíba e Tapajós; (2) dar o suporte técnico necessário à avaliação dos estudos e (3) promover seminários e reuniões técnicas das avaliações ambientais.

### **Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social – DATAPREV**

Em 2004 a DATAPREV, pela primeira vez apresentou lucro, remunerando seus acionistas e instituindo programa de Participação nos Lucros para os seus empregados.

No exercício realizou a primeira licitação para locação dos seus computadores de grande porte, medida que há anos vinha sendo exigida pelos órgãos de controle e que nesta gestão se concretizou.

A empresa também deu continuidade à modernização tecnológica da Previdência Social com a adequação tecnológica, a melhoria das funcionalidades e do atendimento aos sistemas e na gestão eficiente dos recursos, contribuindo de forma significativa com a política de implantação de programa de software livre pelo Governo Federal.

Essas medidas permitiram a revisão dos benefícios concedidos após fevereiro de 1994, cujos titulares aderiram ao acordo proposto pelo Governo Federal para a aplicação de correção pelo IRSM daquele mês, bem como a concessão de empréstimos pecuniários com taxas de juros reduzidas aos aposentados e pensionistas, por intermédio dos bancos comerciais.

Na área de Recursos Humanos, a empresa continuou com as ações iniciadas em 2003 voltadas para a valorização de seus empregados, tal como previsto no Planejamento Participativo, investindo em atividades de treinamento, em um programa de incentivo à Pós-Graduação e capacitando empregados em Gestão do Conhecimento.

Na área das Ações Sociais, a empresa, em atendimento à Lei nº 10.097/2000, contratou menores aprendizes, oferecendo capacitação profissional paralelamente aos seus estudos regulares. Também continuou ministrando cursos de capacitação em informática para jovens de comunidades carentes e para filhos e parentes de empregados. O programa de doação de bens em desuso beneficiou instituições voltadas para o atendimento de comunidades carentes, em consonância com a sua Política de Responsabilidade Social.

### **Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. – TRENSURB**

Certamente, o resultado positivo mais significativo no desempenho da TRENSURB durante o ano de 2004, se traduz na elevação do número de passageiros transportados, tendo sido registrado 48.984.940 usuários, com incremento de 9,65% em relação a 2003.

A empresa realizou a “Pesquisa junto aos Novos Usuários da TRENSURB”, onde foi identificado que o preço foi o principal motivo para a migração. Ou seja, ao manter o valor do bilhete unitário em R\$ 0,75 (praticado desde dezembro de 2000), a TRENSURB proporcionou um benefício tarifário que variou de 8,7% a 51,6% em relação aos preços dos concorrentes, facilitando sua mobilidade na Região Metropolitana de Porto Alegre – RMPA.

Conseqüência direta da ampliação do número de passageiros transportados, a TRENSURB contabilizou um aumento de 9,06% no número de bilhetes vendidos, em relação a 2003.

Também merece citação o fato de que, em 2004, como consequência do trabalho de manutenção sobre o material rodante, o índice de regularidade dos serviços de trens chegou ao patamar de 99,7%. O que significou uma redução, pelo terceiro ano consecutivo, no número de atrasos, no número de avarias e no número de trens substituídos, entre outros problemas que causam transtornos aos usuários. É importante lembrar que estes resultados foram alcançados, mesmo com a ampliação do serviço de trens, representada por um número de viagens ofertadas 5,3% maior do que em 2003.

Por fim, é importante citar a instalação do escritório do Grupo Executivo Integrado – composto por técnicos da TRENURB, da METROPLAN e da Empresa Pública de Transporte e Circulação–EPTC - responsável pelo gerenciamento dos estudos e projetos de integração do transporte público da RMPA, conforme previsto no Protocolo de Integração Institucional, firmado ao final de 2003, entre as três esferas de governo: Federal, Estadual (Rio Grande do Sul) e Municipal (Porto Alegre). Esses estudos e projetos têm o objetivo, entre outros, de definir o traçado do futuro metrô de Porto Alegre.

### Empresa Gerencial de Projetos Navais – EMGEPRON

Em 2004, tiveram prosseguimento os esforços para captação de investimentos em projetos da área de ciência e tecnologia, provenientes de entidades governamentais como CENPES, FINEP, FAPESP e CGEE, do Ministério da Ciência e Tecnologia.

Foi assinado, em outubro de 2004, Acordo de Confidencialidade entre a EMGEPRON e a EMBRAER, destinado a estabelecer relacionamento comercial no projeto e desenvolvimento de materiais para blindagem de aeronaves.

Durante 2004, teve prosseguimento o processo de transferência de tecnologia de fabricação de espoletas, de diversos tipos e calibres, conduzidos em favor da Fábrica de Munição da Marinha.

Em apoio às atividades comerciais, foram realizados diversos contatos comerciais com autoridades estrangeiras, direta ou indiretamente (normalmente via Embaixada do Brasil ou Adidância Militar, Naval ou de Defesa), por iniciativa própria ou em resposta a solicitações à empresa.

A EMGEPRON encerrou o exercício de 2004 com 96 contratos assinados e 82 negociações em curso. Destacamos alguns contatos comerciais realizados no presente exercício, por País/projeto:

- GABÃO – Recuperação de carros de combate;
- NIGERIA – Modernização da Base Naval;
- URUGUAI – Base Naval do Cerro e venda de helicóptero;
- GUINÉ – Sistema de Vigilância Marítima;
- PERU – Reparo de Submarino;
- COLÔMBIA – Reparo de Submarino.

Em relação às exportações, destacamos os principais acordos assinados ou em execução em 2004, por instituição/objeto da negociação:

- T&A Valves Ind. – Testes e reparos de válvulas de plataformas off-shore;
- Marinha da Indonésia – Fornecimento de estojo para canhão 90mm;
- Marinha de Bangladesh – Munição para Canhão 40mm L/60;
- ALENIA – Pintura de Equipamentos das Fragatas;

- Ministério da Defesa da Namíbia – Reparo da Ex-Cv “Purus”;
- Ministério das Terras da Namíbia – Assessoria para o LEPLAC;
- Ministério da Defesa da Namíbia – Construção Naval.

## Empresa Gestora de Ativos – EMGEA

A empresa teve seu capital social elevado no montante de R\$ 9.906,0 milhões, em decorrência da capitalização dos recursos registrados na conta “Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital”, no valor de R\$ 1.500, milhões, e da formalização de contrato de cessão de créditos, com a União, no valor de R\$ 8.406,0 milhões, conforme previsto no Decreto de 19.05.2004. A transferência desses recebíveis, além de assegurar o equilíbrio financeiro, possibilitou também a neutralização do impacto advindo da implementação do novo critério para o cálculo da Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa, ocorrida em dezembro de 2003.

A EMGEA havia aprovado, no exercício de 2002, medidas de incentivo à liquidação, transferência e reestruturação de dívidas para os contratos de pessoas físicas em demanda judicial junto à Justiça Federal. Esse trabalho de parceria foi consolidado, com a realização de audiências de conciliação e julgamento nos processos em curso na Justiça Federal, em todas as regiões do País. Foram realizadas 8.020 audiências de conciliação em nível de 1ª e 2ª instâncias, as quais geraram 4.020 acordos formalizados (50,13%). Esses acordos propiciaram a recuperação de R\$ 94,4 milhões. Em algumas seções judiciárias foram firmados acordos em mais de 80% das audiências realizadas. Procedeu-se ainda à revisão das condições negociais autorizadas anteriormente, para esse grupamento de contratos, haja vista o processo dinâmico de se buscar a alternativa que melhor possibilite a recuperação do crédito.

Foram aprovadas medidas negociais de liquidação e reestruturação de dívida para 276 empreendimentos destinados à população de baixa renda, localizados nas diversas regiões do País, abrangendo cerca de 60.100 contratos, cujo imóvel padrão, vinculado em garantia, foi avaliado entre R\$ 5.001,00 e R\$ 25.000,00. Essas medidas alcançaram efetividade superior a 50%, comprovando a boa aceitação pelos mutuários, ou ocupantes, diante da possibilidade de liquidação da dívida com incentivos como a consideração do valor de mercado dos imóveis e pagamento parcelado.

Foram aprovadas novas medidas visando incentivar a liquidação do saldo devedor de cerca de 400 mil contratos ativos. Procedeu-se também à revisão das condições negociais anteriormente autorizadas dos contratos ativos que compõem a Carteira Hipotecária, de modo a se obter uma maior adesão dos mutuários e se proceder à correção de algumas distorções.

Ao término do exercício, foi possível alcançar a liquidação e reestruturação dos débitos de 73.967 contratos.

Efetuuou-se também a análise individual de propostas apresentadas por mutuários que buscam a regularização de suas dívidas. Foram aprovadas condições especiais de liquidação antecipada e reestruturação da dívida de 5.559 contratos, o que representou um aumento de 140% em relação ao ano de 2003.

As duas últimas carteiras de crédito imobiliário, que ainda eram geridas por agentes financeiros e empresas terceirizadas, foram internalizadas no exercício, envolvendo a transferência de cerca de 34.000 contratos.

Dessa forma, com a transferência da administração daqueles contratos para o agente prestador de serviço, a EMGEA passou a ter maior controle dos créditos cedidos e adquiridos, o que



tem possibilitado a adoção de medidas mais eficazes, tendo como objetivos a retomada do fluxo de pagamento, a liquidação de contratos e a conseqüente redução das despesas de manutenção.

Como conseqüência das providências adotadas pela administração, observou-se um acréscimo no índice de adimplência em mais de dois pontos percentuais, de 54,03% em dezembro de 2003 para 56,60% em dezembro de 2004.

### Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA

O HCPA, criado pela Lei nº 5.604, de 02.09.1970, é uma empresa pública caracterizada como hospital geral universitário, pertencente à rede de hospitais do Ministério da Educação e vinculado academicamente à Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Referencial em saúde, o Hospital de Clínicas busca a permanente modernização de suas instalações, equipamentos e procedimentos, bem como a inovação em todas as áreas nas quais atua.

O ano de 2004 destacou-se pela conclusão do projeto de modernização e ampliação da estrutura física do HCPA, com verbas financiadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e recursos próprios do hospital.

Entre as obras encerradas e em andamento no ano, o Hospital das Clínicas investiu R\$ 4.457.254,99. A aplicação destes recursos seguiu a política de melhoria da qualidade assistencial, levando em conta o benefício ao maior número possível de pacientes, com efetividade e equidade no atendimento, assim como a de modernização da infra-estrutura hospitalar. Dentre as obras realizadas, destacaram-se:

- padronização dos andares de internação, totalizando 4.862 m<sup>2</sup>, no valor de R\$ 465.919,19;
- instalação de gás natural, no valor de R\$ 408.912,98;
- ampliação da Hemodiálise, totalizando 877 m<sup>2</sup>, no valor de R\$ 270.042,98;
- área de coleta de pacientes de convênios, totalizando 383 m<sup>2</sup>, no valor de R\$ 573.441,53;
- Centro Cirúrgico Ambulatorial (CCA), totalizando 396 m<sup>2</sup>, no valor de R\$ R\$571.104,24;
- realização da segunda etapa do projeto Unidade Básica de Saúde e Banco de Sangue, totalizando 2.084 m<sup>2</sup>, no valor de R\$ 232.429,13;
- Centro Cirúrgico, totalizando 1.326 m<sup>2</sup>, no valor de R\$ 749.216,58;
- setor de Quimioterapia, totalizando 754 m<sup>2</sup>, no valor de R\$ 497.507,20;
- Centro de Pesquisa, totalizando 917 m<sup>2</sup>, no valor de R\$ 250.000,00; e
- reservatório cálice, obra que permitiu ao HCPA utilizar a água do poço artesiano, economizando recursos financeiros, no valor de R\$ 130.000,00.

O Plano Diretor de Investimentos, em 2004, envolveu recursos da ordem de R\$ 3.413.995,14 em equipamentos. O HCPA investiu em diversas áreas, seguindo a política de priorização do maior número de serviços, para que todos eles pudessem acompanhar a evolução tecnológica. Cabe destacar a licitação aberta no final do ano para a compra da ressonância magnética com recursos do Ministério da Educação. Com esse investimento, o HCPA passará a ser o único hospital da Região Sul a disponibilizar tal procedimento aos pacientes do Sistema Único de Saúde

## **Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A.**

O ano de 2004 marca, no Grupo Hospitalar Conceição, formado pelo Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., Hospital Fêmeina S.A. e Hospital Cristo Redentor S.A., a implementação de um modelo de gestão efetivamente comprometido com o Sistema Único de Saúde.

A consolidação das diretrizes estabelecidas vem sendo realizada por meio da implementação das políticas de qualificação e humanização da assistência consubstanciadas na modernização e democratização da gestão hospitalar, na implementação de um modelo assistencial com foco na pessoa sob cuidado e na articulação com as políticas e diretrizes do sistema municipal de saúde e do Ministério da Saúde.

Os esforços realizados já apontaram alguns resultados, a saber:

- a modernização da Emergência com a implantação do acolhimento, a modernização da área da Oncologia, a integração com as políticas municipais por meio da regionalização da assistência com o Município de Porto Alegre - que tornou o hospital referência para partos, com atenção integral pela linha de cuidado Mãe-Bebê - e a assistência para a média complexidade, para uma região com população estimada de 300.000 habitantes;
- o reforço recebido pela saúde comunitária por meio do gestor municipal, do trabalho dos agentes comunitários de saúde e da mudança da área física da Unidade de Saúde Conceição para a comunidade, realizada em dezembro de 2004.

## **Hospital Fêmeina S.A.**

O Hospital Fêmeina consolidou-se como centro de referência para parto de alto risco e demonstrou a capacidade de absorver os serviços de ginecologia do Hospital Nossa Senhora da Conceição, abrindo assim a possibilidade de realocação de áreas assistenciais atualmente estranguladas naquele hospital geral.

Principais realizações de 2004 para a continuidade dos trabalhos:

- início de implantação da automação de processos e controles na área administrativa;
- reorganização organizacional com foco no atendimento;
- convênio com a Fundação Oswaldo Cruz com o objetivo de especialização profissional; e
- reformas em várias unidades com o objetivo de adequá-las ao novo modelo assistencial.

## **Hospital Cristo Redentor S.A.**

Em 2004, o Hospital Cristo Redentor, após, inclusive, discutir seu âmbito de atuação, implementou um programa de reestruturação adotando medidas administrativas de austeridade com os gastos públicos, visando aos seguintes objetivos:

- aprimoramento da gestão administrativa;
- adequações físicas e atualizações tecnológicas para o atendimento às urgências, para as UTIs e para os serviços de apoio diagnóstico e terapêutico;
- implantação das linhas de cuidado em todo o hospital; e

- implementação de novas modalidades assistenciais.

Os indicadores hospitalares refletem essas mudanças. Enquanto as medidas econômicas já apontam um superávit, os indicadores de assistência tradicionais ainda estão sob o impacto das modificações que exigirão um árduo trabalho durante o ano de 2005, pois implicam em mudança da cultura organizacional.

O reforço ao trabalho recebido com o QUALISUS possibilitou:

- que as ações de humanização e modernização das portas de emergência apresentassem resposta imediata aos usuários, por meio da implantação do acolhimento; e
- a aplicação de recursos financeiros para obras e atualização tecnológica, com cronograma de resultados para o biênio 2005-2006.

### **Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL**

No ano de 2000, foi criado um Grupo De Trabalho Interministerial – GTI, composto por representantes dos ministérios da Defesa, da Fazenda e do Planejamento, para estudar e propor a reestruturação econômico-financeira da empresa.

A atual Diretoria assumiu as funções em junho de 2003, em substituição à anterior, conforme sugerido na proposta do GTI, que foi aprovada pelo Ministério da Defesa. Essa proposta definia:

- a necessidade de as dívidas da IMBEL (tributárias e de encargos sociais) serem absorvidas pela União, única Acionista da IMBEL;
- que o orçamento do Ministério da Defesa deveria assegurar os recursos necessários à reestruturação, aos investimentos e à continuidade das atividades operacionais da empresa em níveis suficientes para garantir, de modo permanente, o seu equilíbrio financeiro.

Quanto às dívidas, houve apenas a absorção pelo Tesouro Nacional, em 2001, dos débitos para com o INSS, mediante encontro de contas. Em 2003, a empresa aderiu ao PAES (Programa de Parcelamento de Dívidas Federais), buscando negociar dívidas com os Estados credores.

Objetivando aumentar as oportunidades e o faturamento, foram negociadas parcerias com importantes empresas nacionais e internacionais.

Em 2004, ocorreu um resultado negativo de R\$ 23,179 milhões. O que não é um fato novo, como pode ser constatado no prejuízo acumulado (R\$ 375,586 milhões) há vários anos. Este prejuízo se manifesta sob a forma de dívidas diversas e de despesas financeiras (correções e multas sobre as dívidas).

### **Indústrias Nucleares do Brasil S.A. - INB**

Alguns importantes eventos marcaram a atuação da INB no cenário nuclear, em 2004. Os preparativos para o início da operação da planta de enriquecimento de urânio, na unidade de Resende (RJ), deixou a empresa em evidência, em nível mundial, durante todo o período. O episódio gerou polêmica repercussão na mídia nacional e internacional sobre a conveniência, ou não, de o Brasil produzir urânio enriquecido e sobre a revisão do acordo de fiscalização com a Agência Internacional de Energia Atômica - AIEA.

A despeito de toda a pressão internacional e de alguns setores nacionais, a INB conseguiu chegar a um acordo favorável com a AIEA, resguardando a soberania nacional e os interesses industriais do Brasil, sem ferir os princípios de proteção e salvaguardas internacionais.

A inclusão da empresa na Rede Internacional de Segurança das Indústrias do Ciclo do Combustível (INSAF), em congresso internacional daquela entidade realizado em dezembro, na Coreia do Sul, foi outro episódio digno de registro.

A entrega do milésimo elemento combustível fabricado em Resende (RJ), em maio, e a produção da milésima tonelada de urânio na usina de beneficiamento de Caetité (BA), em novembro, foram outros marcos importantes.

Todos esses feitos, somados a empreendimentos como o projeto Santa Quitéria (mina de fosfato associado a urânio, localizada no Ceará) e a licença para início da operação do tratamento químico da monazita, na unidade de Caldas (MG), refletem o nível de desenvolvimento tecnológico da INB, a alta qualificação de seus empregados e o conseqüente respeito que a INB vem conquistando no cenário nacional e internacional.

Em 2004, a INB trabalhou de forma a adaptar-se ao Programa Nacional de Atividades Nucleares proposto pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), que alterou a estrutura do Plano Plurianual (PPA) 2004-2007, englobando todas as atividades da área nuclear em um único programa. O programa contém, entre outras, três ações de responsabilidade da INB: fabricação de combustível nuclear, implantação da unidade de enriquecimento de urânio e produção de minerais pesados e terras-raras.

Outros eventos dignos de menção:

- tratativas com a ELETRONUCLEAR para fornecimento de  $U_3O_8$  (óxido de urânio), por um período de três a quatro anos, de modo a assegurar um cronograma de entrega e conseqüente faturamento contínuo para Caetité (BA);
- inclusão da Westinghouse e da KNFC na pauta de exportações; e
- venda de pó/pastilhas de  $UO_2$  enriquecido para a empresa Argentina CONUAR.

Ao longo de 2004, a INB foi procurada por diversas empresas estrangeiras interessadas em produzir e comercializar urânio no Brasil, de forma conjunta. Entre essas empresas destaca-se a canadense CAMECO.

Adicionalmente, a Coreia do Sul e a China demonstraram interesse em firmar contratos de longo prazo com a INB para fornecimento de  $U_3O_8$ .

A disputa judicial decorrente do contrato de empréstimo de urânio assinado entre a INB e a NUEXCO, que se estende há vários anos, passou por uma série de desdobramentos em 2004 e caminha para uma conclusão favorável. Ao longo do ano, foram realizadas audiências na Corte de Oldemburgo e na Corte Européia.

## **Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. – NUCLEP**

A NUCLEP, em 2004, em consonância com a política governamental, firmou o contrato de fabricação dos geradores de vapor de substituição da Usina Nuclear Angra I, celebrado com a empresa francesa Framatome ANP, e o contrato de fabricação dos pontões e colunas do casco e de parte da superestrutura da plataforma semisubmersível P-51 da PETROBRAS, celebrado com a BRASFELS.

Para o atendimento desses contratos, foram necessárias adequações e ampliação das instalações disponíveis do parque industrial, da área administrativa e das áreas de apoio logístico. Nesse contexto, foram seguidas as seguintes linhas de ação:

- liberação de espaços da área fabril, com a transferência das gerências Comercial, de Garantia da Qualidade e de Recursos Humanos e a ocupação de setores de áreas desativadas do prédio administrativo;
- construção, pela ELETRONUCLEAR, de um galpão adjacente à área industrial para armazenamento de componentes pesados, pertencentes àquela empresa e destinados à Usina Nuclear Angra III;
- construção de um galpão adjacente ao Galpão Auxiliar de Matéria Prima destinado à Estação de Fabricação de Perfis, para o atendimento específico do contrato da P-51;
- adequação de área fabril destinada à Estação de Fabricação de Painéis, para o atendimento específico do contrato da P-51;
- reforma e modificação das máquinas de corte, com implantação de controle numérico;
- implantação de modificações na automação dos processos de fabricação;
- aquisição de novas máquinas e equipamentos;
- construção de uma Sala Limpa Climatizada para a execução dos serviços especiais de montagem e soldagem dos internos, que requeiram precisão e alto grau de prevenção quanto à contaminação, específica para a fabricação dos 2 Geradores de Vapor;
- ampliação e modernização das áreas de apoio: refeitório, vestiários e estacionamento interno; e
- instalação de sinalização interna através de métodos modernos de comunicação visual.

Na área de pesquisa nuclear, a NUCLEP vem participando do Projeto IRIS (International Reactor Innovative and Secure), constituído por um consórcio internacional, que tem como objetivo projetar um reator nuclear de quarta geração, que atenda aos seguintes quesitos: garantia de resistência à proliferação nuclear; aumento substancial da segurança; produção de energia elétrica a preços competitivos e promoção de drástica redução do lixo nuclear. O Brasil é representado neste projeto pela Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN e pela NUCLEP.

A presença da NUCLEP também se fez sentir no cenário internacional, por meio:

- do estabelecimento de acordos multilaterais com nações parceiras, visando, sobretudo, ao intercâmbio de tecnologia e à viabilidade de projetos conjuntos;
- da presença efetiva em reuniões técnicas na Framatome/Paris, para aquisição de “know-how” da fabricação de dois geradores de vapor;
- de encontros comerciais nos EUA e na Venezuela, visando, também, ao mercado “offshore”; e
- da visita da empresa francesa ARMARIS às instalações da NUCLEP, com o objetivo de estabelecer parceria para construção de submarinos para a Marinha do Brasil.

## **RADIOBRÁS – Empresa Brasileira de Comunicação S.A.**

Em 2004, a RADIOBRÁS conheceu no cotidiano a eficácia dos Planos Editoriais para a gestão da qualidade e para a construção do plano estratégico. Eles conseguiram promover, de forma educativa e objetiva, a aproximação da visão conceitual da prática das redações.

Os Planos Editoriais são coordenados pelo Comitê de Qualidade Editorial, ligado à Presidência da RADIOBRÁS, e têm como atribuições: zelar pela implementação da estratégia editorial; estabelecer estratégias operacionais para a Direção de Jornalismo; zelar pelo cumprimento das normas éticas da RADIOBRÁS; monitorar a busca da excelência jornalística; organizar o fluxo do programa de qualidade editorial; zelar pelo desenvolvimento dos jornalistas e implementar

programa de treinamento e de desenvolvimento permanente. Com o Comitê de Qualidade Editorial em pleno funcionamento, 2004 foi o ano das grandes mudanças no jornalismo RADIOBRÁS.

Em 2004, merecem destaque:

- a implantação da Rádio Justiça, atendendo a um protocolo firmado com o Supremo Tribunal Federal – STF;
- a implantação da Radioagência Nacional ([www.RADIOBRAS.gov.br/radioagencia](http://www.RADIOBRAS.gov.br/radioagencia)) como o mais novo serviço da RADIOBRÁS, que oferece gratuitamente, a emissoras de rádio e a internautas, entrevistas, reportagens e boletins e disponibiliza reportagens e boletins produzidos por emissoras públicas parceiras, ministérios e outras instâncias do Poder Executivo;
- a criação de três novas estruturas em 2004: (1) o Núcleo de Transmissões ao Vivo, que planeja e executa as transmissões de eventos do Governo Federal na NBR, especialmente os eventos que contam com a presença do Presidente da República; (2) o Núcleo de Programação, que planejou e executou a nova programação da TV Nacional e a nova grade da NBR e o (3) Setor de Atendimento às Emissoras, que agiliza o processo de cessão de imagens do Presidente da República e de atividades governamentais cobertas pela RADIOBRÁS;
- cobertura da UNCTAD (Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento), realizada de 13 a 18 de junho, em São Paulo(SP);
- cobertura do Encontro de Chefes de Estado – Ação contra a Fome e a Pobreza, realizado em 20 de setembro, em Nova York;
- abertura da Assembléia Geral da ONU, realizada em 21 de setembro, em Nova York;
- Eleições Municipais – 1º e 2º turnos, realizados em 03 e 31 de outubro.

### **Rede Ferroviária Federal Sociedade Anônima – RFFSA, em liquidação**

Na AGE de 23.06.2004 foi alterada a estrutura da liquidação da empresa, definindo a permanência de um liquidante em lugar da Comissão de Liquidação até então existente.

A empresa possui uma situação singular, que tem forçado a prorrogação sucessiva do prazo de liquidação. Entre as características dessa situação, se destacam a:

- existência de ativos em 19 unidades da federação e em cerca de 1.000 municípios, localizados ao longo de 36.000 km de linhas ferroviárias, dos quais 26.000 km em operação e 10.000 km já erradicadas ou em processo de erradicação;
- a distribuição das ações judiciais por 697 comarcas e a dificuldade para encerramento das que têm decisões transitadas em julgado e celebração de acordos pela falta de recursos financeiros; e
- a gravação de grande parte dos ativos com penhoras e o depósito, em juízo, das receitas de arrendamento;

Em 2004, ocorreu ainda:

- o aumento na despesa de pessoal, principalmente em decorrência do pagamento do reajuste de 9% e de atrasados desde maio de 2003, conforme acordo parcial, firmado com quatro sindicatos, sobre o dissídio coletivo 1998/2003;
- a entrada de 5.803 novas ações judiciais e o encerramento de 3.250, correspondendo a aproximadamente 9,2% do total pendente em dezembro de 2003.
- o recebimento de R\$ 105,1 milhões referentes a parcelas dos contratos de arrendamento de bens firmados com as concessionárias MRS Logística S.A. e ALL América Latina Logística S.A.;

- a renegociação do Contrato de Cessão de Créditos entre RFFSA e União, por meio da assinatura do 2º Termo Aditivo em 14.01.2004, proporcionando a recuperação de uma receita de R\$ 37 milhões;
- a realização de acordos em processos judiciais, o que levou à receita de R\$ 31,77 milhões referente à liberação de saldos de recursos bloqueados;
- a implementação de ações para a redução dos níveis de inadimplência e para alienação de imóveis com elevado potencial econômico, as quais proporcionaram uma receita de R\$ 33,1 milhões no exercício.
- a liquidação de ações e acordos judiciais da ordem de R\$ 56,1 milhões;
- a amortização de oito parcelas mensais da dívida repactuada com a Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social – REFER, conforme Termo Aditivo nº 01/2004, de 31.05.2004, totalizando um desembolso de R\$ 24 milhões no exercício;
- o ressarcimento ao Tesouro Nacional de R\$ 17,7 milhões referentes à adequação e repactuação de instrumentos contratuais em vigor, assinados entre RFFSA e União;
- a amortização de dívida com o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço-FGTS, da ordem de R\$ 10,2 milhões, relativa a empregados e ex-empregados da empresa;
- a amortização de dívida de Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços-ICMS, da ordem de R\$ 3,1 milhões.

### Serviço Federal de Processamento de Dados – SERPRO

O exercício de 2004 caracterizou-se como o período de migração da condição de empresa subvencionada pelo Tesouro Nacional (situação em que se encontrava como integrante do Orçamento Geral da União-OGU) para a condição de empresa com maior autonomia financeira, como integrante do Programa de Dispêndios Globais – PDG. Embora dependa essencialmente de clientes da Administração Direta Federal, que são subordinados às regras do Orçamento Fiscal da União.

No exercício de 2004, a Demonstração do Valor Adicionado, que registra a riqueza gerada pela empresa para a sociedade e sua forma de distribuição entre diversos beneficiários (acionistas, funcionários, governo, sociedade, etc), produziu o valor de R\$ 734,5 milhões, 6,82% superior à de 2003, distribuído da seguinte forma:

- 61,52% para remuneração do trabalho;
- 30,91% para o Governo;
- 5,49% para Dividendos a serem pagos à União;
- 0,24% para terceiros; e
- 1,84% foi internalizado para financiar futuras operações.

O equilíbrio orçamentário no exercício de 2004, tornou-se delicado devido ao fato de o SERPRO ter deixado de integrar o Orçamento Fiscal e ter passando a integrar o Orçamento de Investimentos das empresas estatais e o PDG, como já mencionado inicialmente. Assim, todos os recursos anteriormente repassados para a empresa na Fonte 100 (recursos do Tesouro Nacional) para pagamento de pessoal tiveram de ser alocados nos clientes para pagamento pelos serviços a eles prestados, tornando-se receita para o SERPRO como fonte 250 (recursos próprios).

Dessa forma, o SERPRO passou a faturar 100% da produção, incluindo todos os insumos e os tributos incidentes sobre as receitas, como ISS, COFINS e PASEP.

Em 2004, esses tributos passaram a incidir sobre a totalidade da receita - pois não houve mais repasse orçamentário da Fonte 100 - sendo necessário um aumento na receita operacional para

equilibrar as despesas dos insumos anteriormente não faturados. Além disso, a COFINS sobre novos contratos aumentou de 3% para mais de 7%.

Por conta dessas dificuldades, foi necessário efetuar ajustes nas despesas orçamentárias e propor reajuste nos preços dos serviços e produtos do SERPRO, para planejamento do exercício financeiro de 2005.

## **Telecomunicações Brasileiras S.A. – TELEBRÁS**

Com relação ao resultado econômico do exercício, destacaram-se as apropriações, efetuadas na despesa, para provisão do programa de desligamento de pessoal denominado Programa de Indenização por Serviços Prestados – PISP, no valor de R\$ 5,5 milhões, e para Provisão para Contingências, no valor de R\$ 9,6 milhões.

Os recursos obtidos com as receitas de aplicações financeiras, principal fonte de recursos da empresa após a cisão ocorrida em 22.05.1998, têm sido suficientes para a manutenção do seu funcionamento.

Objetivando a regularização da questão do aval concedido à Telecomunicações de São Paulo S.A. – TELESP, na operação de empréstimo de US\$ 310 milhões para financiamento da expansão do serviço móvel celular no Estado de São Paulo, com vencimento em 26 de setembro de 2004, a TELEBRÁS solicitou à TELESP, por meio de carta, a comprovação da quitação da dívida.

No exercício de 2004, continuaram os entendimentos com a Star One, empresa exploradora do satélite, e com o Departamento de Controle do Espaço Aéreo – DECEA, do Comando da Aeronáutica, visando à transferência das Notas Promissórias garantidoras da prestação dos serviços para esse órgão, beneficiário e sucessor da Diretoria de Eletrônica e Proteção ao Voo.

Em função da inexistência dos ADRs, a TELEBRÁS, entendendo que preenchia as condições para solicitar o cancelamento de registro na SEC, continuou, no exercício de 2004, os entendimentos com essa finalidade, que ora se encontram em fase de pesquisa e levantamento de informação.

As ações ordinárias nominativas – ON e preferenciais nominativas – PN da TELEBRÁS vêm sendo negociadas regularmente na Bolsa de Valores de São Paulo sob o símbolo TELB3 e TELB4. Em 2004, foi registrado um total de 10.763 transações envolvendo 537,4 bilhões de ações e R\$ 39,2 milhões. O preço médio durante 2004 foi de aproximadamente R\$ 0,04 (quatro centavos) por lote de mil ações, tanto ON como PN. As ações escriturais ON e PN da TELEBRÁS permanecem custodiadas no Banco ABN AMRO Real S.A.

## **VALEC – Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.**

No exercício de 2004, a meta de Expansão da Operação Comercial da Ferrovia Norte-Sul foi atingida, tendo em vista que o volume transportado no trecho ferroviário Açailândia-Estreito cresceu, entre 2003 e 2004, de 993 mil para 1.144 milhão de toneladas, o que significou um aumento acima de 15,0% na tonelage útil transportada. Em termos de tonelage/km/útil (TKU), o crescimento entre os dois anos foi de 180 TKU para 191 TKU, o que significou um aumento de 6,12%.



O percentual de crescimento mais expressivo refere-se à carga geral, movimentada a partir do Pátio Intermodal de Imperatriz (MA), que teve um incremento de 55% na tonelage útil transportada e de 25% no TKU, em relação ao exercício anterior.

O alcance das metas de operação resultou no aumento de 78% dos recursos financeiros oriundos do transporte de cargas na Ferrovia Norte-Sul repassados à VALEC pela Companhia Vale do Rio Doce (CVRD).

Merecem destaque:

- a conclusão, de acordo com o cronograma, das obras de implantação da Ferrovia Norte-Sul no trecho Aguiarnópolis-Darcinópolis, no Estado do Tocantins, incluindo a Plataforma Multimodal de Aguiarnópolis, das obras de estabilização da infra-estrutura e da execução da superestrutura do corte localizado no primeiro quilômetro, totalizando a construção de 40 km de linha férrea no Estado do Tocantins;
- o início das obras de infra-estrutura ferroviária do trecho Darcinópolis-Babaçulândia, com extensão de 58 quilômetros;
- a execução de 57% da infra-estrutura de trecho ferroviário, do trecho Anápolis (GO) / Petrolina de Goiás (GO), com 40 km de extensão, em que pese a não liberação dos recursos financeiros não ter permitido a execução integral;
- a conclusão do projeto básico de engenharia do trecho de acesso ao Porto Seco de Anápolis, com extensão de 12 quilômetros, viabilizando, dessa forma, o início do processo de licitação para sua construção e atingindo a meta traçada para o período;
- a conclusão dos projetos básicos de engenharia dos trechos subseqüentes ao trecho em execução (Ouro Verde – Jaraguá – Santa Isabel) incluindo os projetos dos pátios de cargas que serão instalados nestes municípios;
- o cumprimento da meta, fixada pelo Comitê de Meio Ambiente, de monitoramento e fiscalização da aplicação de medidas mitigadoras dos impactos ambientais, visando ao acompanhamento e à garantia do cumprimento das normas ambientais para a preservação da área de influência do projeto; e
- o cumprimento da meta de Prosseguimento do Projeto de Levantamento, Monitoramento e Salvamento Arqueológico do trecho compreendido entre os Municípios de Darcinópolis e Babaçulândia (TO), da Ferrovia Norte-Sul, em parceria com a Fundação Universidade do Tocantins (UNITINS), com a localização de 9 sítios arqueológicos no trecho estudado, todos a uma distância de 1.500 a 2.000 km do eixo da ferrovia.

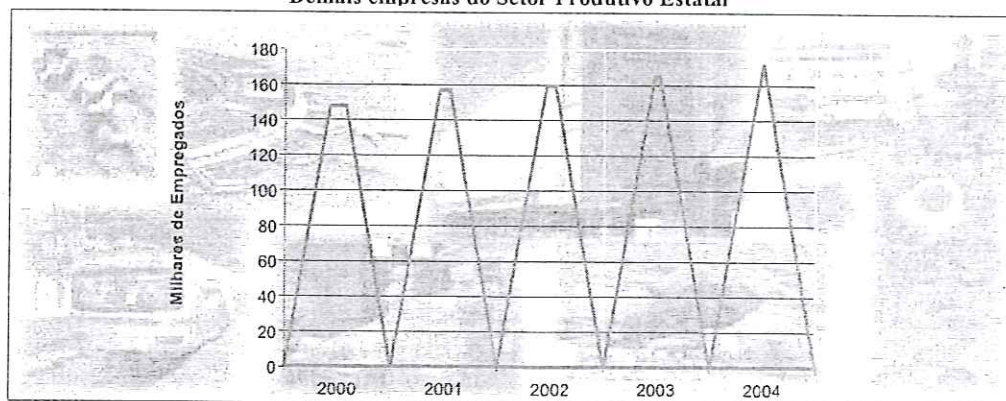
Em setembro de 2004, a VALEC realizou Audiências Públicas nos Municípios de Jaraguá e Santa Isabel, em Goiás, com o objetivo de esclarecer a população local sobre o traçado da Ferrovia Norte-Sul neste trecho, os impactos ambientais previstos a partir da implantação da ferrovia e as medidas mitigadoras desses impactos previstos pela empresa.

**DEMAIS EMPRESAS DO SPE**  
**EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL - Período de 2000 a 2004**

EMPRESA	EXERCÍCIOS				
	2000	2001	2002	2003	2004
ATIVOS S.A.				19	20
BB CARTÕES	185	13	10	15	11
BB CORRETORA	85	96	75	79	56
BB TURISMO	498	450	467	464	476
CASEMG	319	194	192	177	157
CBEE			15	41	28
CBTU	3.038	3.198	2.819	2.905	2.739
CDC	150	139	125	129	127
CDP	297	295	285	273	292
CDRJ	696	688	671	658	727
CEAGESP	593	499	508	504	602
CEASA/AM				10	10
CEASA/MG	272	275	254	256	212
CMB	1.702	1.693	1.804	1.856	1.959
COBRA	452	445	441	468	422
CODEBA	244	239	230	222	215
CODEBAR	21	23	23	20	20
CODERN	396	231	228	214	208
CODESA	251	252	253	255	256
CODESP	1.349	1.247	1.228	1.205	1.189
CODEVASF	1.430	1.571	1.507	1.504	1.495
CODOMAR	105	17	17	17	17
CONAB	4.370	3.693	2.500	2.496	3.115
CONCEIÇÃO	4.080	4.154	4.126	4.112	4.404
CPRM	1.633	1.175	1.183	1.275	1.232
DATAPREV	2.987	3.016	3.136	3.087	3.071
ECT	81.995	94.546	98.015	103.066	107.836
EMBRAPA	8.530	8.421	8.619	8.501	8.533
EMGEA		48	54	53	88
EMGEPRON	1.483	1.742	1.792	1.855	1.905
EPE					2
FÊMINA	455	555	553	542	551
FRANAVE	109	99	83	82	76
GEIPOT	201	177	180	178	194
HCPA	3.757	3.763	3.781	3.852	3.884
IMBEL	2.097	1.361	1.936	1.951	1.990
INB	798	827	887	929	966
INFRAERO	9.904	8.092	8.133	8.711	9.315
NUCLEP	563	549	530	537	540
RADIOBRÁS	796	765	880	866	916
REDENTOR	982	997	1.002	976	983
RFFSA (Em Liquidação)	711	688	674	624	612
SERPRO	8.747	8.774	8.677	8.618	8.915
TELEBRÁS	372	364	364	336	317
TRENSURB	1.040	1.042	1.032	1.123	1.119
VALEC	71	64	65	71	71
<b>T O T A L</b>	<b>147.764</b>	<b>156.977</b>	<b>159.354</b>	<b>165.132</b>	<b>171.873</b>

Fonte: MP/DEST

**Evolução do quadro de pessoal próprio - de 2000 a 2004**  
 Demais empresas do Setor Produtivo Estatal



**ATIVOS S.A. - COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS**

CNPJ: 05.437.257/0001-29

**ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO**

Ata/data de criação: 27.02.1987  
 Ata/data de constituição: 08.07.1988  
 Ata/data de transferência:  
 Endereço: SEPN 504 Bl. "A" nº 100 Ed. Ana Carolina 1º ANDAR, SALAS 101/106  
 70730-500 - BRASÍLIA (DF)  
 DDD: (061) - TEL.: 3424-5900 FAX.: 3424-5910

**OBJETIVO**

ADQUIRIR E/OU GERIR CRÉDITOS ORIUNDOS DE OPERAÇÕES PRATICADAS POR BANCOS MÚLTIPLOS, BANCOS COMERCIAIS, BANCOS DE INVESTIMENTO, SOCIEDADES DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, SOCIEDADES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL, SOCIEDADES DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, ASSOCIAÇÕES DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, CAIXAS ECONÔMICAS E COMPANHIAS HIPOTECÁRIAS, PODENDO PARTICIPAR DE OUTRAS SOCIEDADES.

DIRETORIAS		NOMES	
CARGO	2004		
DIRETOR PRESIDENTE	MARCOS ANTÔNIO DA SILVA		
DIRETOR ADMINISTRAÇÃO CONTROLE	ADHEMERVAL ZANELLA JUNIOR		
DIRETORA COMERCIAL	FRANCIS LURDES GUIMARÃES DO PRADO		

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditada
	CNPJ:
2004	PRICE WATERHOUSE AUDITORES INDEPENDENTES
	61.562.112/0001-20

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000				
2001				
2002				
2003	7	12		19
2004	9	11		20

**INDICADORES DE DESEMPENHO**

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)			202,95	184,73
LIQUIDEZ GERAL (%)			202,95	184,76
IMOBILIZAÇÃO (%)			3,13	2,30
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)			48,48	53,55
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)			114,19	169,93
MARGEM OPERACIONAL (%)			49,31	48,41
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL.)			1.328	3.027

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)**

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
BAMB	51,00	25,50
BB INVESTIMENTOS	49,00	74,50

(\*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>					
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
Ativo Circulante	21.823.609	37.672.419	Passivo Circulante	10.753.106	20.392.854
Disponível	20.006.210	28.397.513	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Valores a Receber			Contas a Pagar / Outros	10.753.106	20.392.854
Estoques	1.507.294	8.212.403	<b>Exigível a Longo Prazo</b>		
Outros	310.105	1.062.498	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Ativo Realizável a Longo Prazo		4.783	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber			Outros		
Outros		4.783	<b>Resultado Exercício Futuro</b>		
Ativo Permanente	358.133	407.149	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos	2.600	2.600	<b>Patrimônio Líquido</b>	11.428.636	17.691.497
Participações Societárias			Capital Integralizado	4.576.592	4.576.592
Controladas			Reservas	6.851.844	13.114.505
Coligadas			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados		
Outras			Outros		
Outros Investimentos	2.600	2.600	<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>22.181.742</b>	<b>38.084.351</b>
Imobilizado	105.533	106.948			
Diferido	250.000	297.601	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>22.181.742</b>	<b>38.084.351</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES		
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	26.467.292	62.107.860	Atividade Econômica	13.106.551	30.141.066
Deduções	(1.234.681)	(3.084.999)	Lucro Líquido do Exercício	13.050.750	30.063.758
Receita Líquida	25.232.631	59.022.861	Depreciação / Exaustão / Amortização	55.801	77.338
Custo de Mercadorias e Serviços			Varição Cambial / Monetária		
Lucro Bruto	25.232.631	59.022.861	Equivalência Patrimonial Líquida		
Receitas ( Despesas ) Operacionais	(5.710.651)	(14.270.270)	Custo de Bens Baixados		
Despesas Comerciais e Administrativas	(7.091.769)	(17.287.228)	Contas que não Afetam Circulante		
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	1.571.081	3.578.858	Aumento de Capital		
Receitas Financeiras	1.649.877	3.880.541	Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Despesas Financeiras	(78.796)	(301.683)	Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Resultado Equivalência Patrimonial			Demais Origens	4.576.992	
Outras Despesas Operacionais	(104.992)	(562.538)	<b>Total de Recursos</b>	<b>17.683.543</b>	<b>30.141.096</b>
Outras Receitas Operacionais	5.029	638	Atividade Econômica (Prejuízo)		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda			Aplicação no Ativo Permanente	413.934	126.355
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos			Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante		
Lucro (Prejuízo) Operacional	19.521.980	44.752.591	Aplicações de Longo Prazo		4.783
Resultado não Operacional	87.605	354.047	Dividendos Distribuídos	6.169.106	23.800.696
Varições Monetárias e Cambiais Líquidas			Demais Aplicações		
Resultado antes do I.R. e Participações	19.609.585	45.106.638	<b>Total Aplicações</b>	<b>6.613.040</b>	<b>23.932.034</b>
Provisões para Imposto de Renda	(4.752.600)	(10.977.595)	Varição do Capital Circulante Líquido	11.070.503	6.209.062
Participações e Contribuições	(1.806.235)	(4.065.265)	Varição Ativo Circulante	21.823.609	15.849.810
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	13.050.750	30.063.758	Varição Passivo Circulante	10.753.106	9.639.748

**BB ADMINISTRADORA DE CARTÕES DE CREDITO S.A. - BB CARTÕES**

CNPJ: 31.591.399/0001-56

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ata/data de criação:	E.M. Nº 314 DE 02.09.87 - DOU 17.09.87	ADMINISTRAÇÃO E EMISSÃO DE CARTÕES DE CRÉDITO E DE DÉBITO, DE VALES-ALIMENTAÇÃO E/OU REFEIÇÃO, DE TRAVELERS CHECKS E ATIVIDADES AFINS
Ata/data de construção:	ESCRIT. PUBL./ CARTÓRIO 22 OF NOTAS L.2483 F.75 ATO 32	
Ata/data de transferência:		
Endereço:	SDS QUADRA 1, EDIFÍCIO SEDE III, BLOCO "C" - 24º ANDAR 70073-901 - BRASÍLIA, (DF) DDD: (061) - TEL.: 3310-1261 FAX: 3310-2461	

DIRETORIAS	NOMES
<b>CARGO</b>	<b>2004</b>
DIRETOR PRESIDENTE	EDSON MACHADO MONTEIRO
DIRETOR VICE-PRESIDENTE	ADEZIO DE ALMEIDA LIMA
DIRETOR GERENTE	PAULO EUCLIDES BONZANINI

AUDITORIA EXTERNA				
ANO	Nome da Empresa Auditora			
	CNPJ			
2004	PRICE WATERHOUSE 61.562.112/0015-26			
QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	11	174		185
2001	1	12		13
2002	1	9		10
2003	1	14		15
2004	1	10		11

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	106,97	104,44	105,23	107,49
LIQUIDEZ GERAL (%)	109,14	106,17	107,20	110,42
IMOBILIZAÇÃO (%)	0,80	0,96	0,96	
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	91,57	94,13	93,22	90,56
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	81,81	20,37	69,32	40,08
MARGEM OPERACIONAL (%)	6,19	30,24	78,05	70,88
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	3,665	1,279	1,517	755

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
BB	100,00	100,00

(\*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00	
				2003	2004
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>					
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
Ativo Circulante	345.848.450	246.609.008	Passivo Circulante	328.653.723	229.417.063
Disponível	85.493.563	9.689.468	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Valores a Receber	260.349.887	236.919.510	Contas a Pagar / Outros	328.653.723	229.417.063
Estoques			Exigível a Longo Prazo		
Outros			Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Ativo Realizável a Longo Prazo	6.477.981	6.710.763	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	6.477.931	6.710.763	Outros		
Outros			Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	230.000		Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos	230.000		Patrimônio Líquido	23.902.708	23.902.708
Participações Societárias			Capital Integralizado	9.300.000	9.300.000
Controladas			Reservas	14.602.708	14.602.708
Coligadas			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados		
Outras			Outros		
Outros Investimentos	230.000				
Imobilizado					
Diferido					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>352.556.431</b>	<b>253.319.771</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>352.556.431</b>	<b>253.319.771</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES		
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	20.985.527	13.515.776	Atividade Econômica	16.740.707	9.577.108
Deduções	(2.025.103)	(3.698.888)	Lucro Líquido do Exercício	16.568.834	9.579.691
Receita Líquida	18.960.424	9.816.888	Depreciação / Exaustão / Amortização		
Custo de Mercadorias e Serviços	(16.704.368)	(7.727.281)	Varição Cambial / Monetária		
Lucro Bruto	2.166.056	2.089.607	Equivalência Patrimonial Líquida		
Receitas ( Despesas ) Operacionais	20.999.098	12.470.112	Custo de Bens Baixados		
Despesas Comerciais e Administrativas	(2.893.393)	(1.665.719)	Contas que não Afetam Circulante	171.873	(2.783)
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	23.228.094	8.628.407	Aumento de Capital		
Receitas Financeiras	134.467.445	31.012.623	Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Despesas Financeiras	(111.241.351)	(22.384.418)	Transferência do Realizável de L. Prazo p/o Ativo Circulante		
Resultado Equivalência Patrimonial			Demais Origens		
Outras Despesas Operacionais	(12.845.554)	(11.381.898)	<b>Total de Recursos</b>	<b>16.740.707</b>	<b>9.577.108</b>
Outras Receitas Operacionais	13.511.951	16.909.320	Atividade Econômica (Prejuízo)		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda			Aplicação no Ativo Permanente		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos			Transferência de Financiamento de L. P. p/o Passivo Circulante		
Lucro (Prejuízo) Operacional	23.165.154	14.559.719	Aplicações de Longo Prazo		
Resultado não Operacional		(230.000)	Dividendos Distribuídos	13.954.996	9.579.690
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas			Demais Aplicações	2.613.838	
Resultado antes do I.R. e Participações	23.165.154	14.329.719	<b>Total Aplicações</b>	<b>16.568.834</b>	<b>9.579.690</b>
Provisões para Imposto de Renda	(6.596.320)	(4.749.828)	Varição do Capital Circulante Líquido	171.873	(2.782)
Participações e Contribuições			Varição Ativo Circulante	(54.633.058)	(99.239.442)
Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício	16.568.834	9.579.691	Varição Passivo Circulante	(54.804.931)	(99.236.660)

**BB CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS S.A. - BB CORRETORA**

CNPJ: 27.833.136/0001-39

**ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO**

Ata/data de criação: ATA DA A.G.E 30.06.1987  
 Ata/data de constituição: ATA DA A.G.E 30.06.1987  
 Ata/data de transferência:  
 Endereço: SCS, QD 1 - BL. "A" EDIFÍCIO SECEI, 9º ANDAR  
 70073-900 - BRASÍLIA (DF)  
 DDD: (061) - TEL.: 3310-1300 FAX: 3310-1230

**OBJETIVO**

ADMINISTRAR BENS E A CORRETAGEM DE SEGUROS DOS RAMOS ELEMENTARES, SEGUROS DO RAMO VIDA E CAPITALIZAÇÃO, PLANOS PREVIDENCIÁRIOS E SEGURO SAÚDE.

DIRETORIAS		NOMES	
CARGO	2004		
DIRETOR PRESIDENTE	ALEXANDRE CORREA ABREU		
DIRETOR TÉCNICO	ROBERTO SILVA		
DIRETOR GERENTE	MARCOS MAIA BARBOSA		

**AUDITORIA EXTERNA**

ANO	Nome da Empresa Auditora
	CNPJ
2004	PRICE WATERHOUSE
	61.562.112/0015-26

**QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO**

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	8	77		85
2001	8	89		96
2002	9	66		75
2003	9	70		79
2004	9	47		56

**INDICADORES DE DESEMPENHO**

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	271,14	259,27	219,36	225,57
LIQUIDEZ GERAL (%)	276,87	266,15	224,77	230,51
IMOBILIZAÇÃO (%)				
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	36,12	37,57	44,49	43,38
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	89,50	74,23	116,11	113,70
MARGEM OPERACIONAL (%)	10,13	11,19	14,51	12,23
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	2.324	2.474	3.304	4.341

(\*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)**

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
BB	100,00	100,00

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Valores correntes R\$ 1.000

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>					
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
Ativo Circulante	158.525.175	188.369.532	Passivo Circulante	72.267.371	83.507.603
Disponível	130.572.947	145.627.007	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Valores a Receber	25.038.381	38.177.916	Contas a Pagar / Outros	72.267.371	83.507.603
Estoques			Exigível a Longo Prazo		
Outros	2.913.847	4.564.609	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Ativo Realizável a Longo Prazo	3.906.917	4.123.685	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber			Outros		
Outros	3.906.917	4.123.685	Resultado Exercício Futuro	55.154.137	73.975.030
Ativo Permanente			Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos			Patrimônio Líquido	35.010.584	35.010.584
Participações Societárias			Capital Integralizado	17.804.497	28.917.549
Controladas			Reservas	8.093.035	8.093.035
Coligadas			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados	9.113.052	
Outras			Outros		
Outros Investimentos					
Imobilizado					
Diferido					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>162.432.092</b>	<b>192.493.217</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>162.432.092</b>	<b>192.493.217</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	280.214.688	325.482.753
Deduções	(25.832.537)	(32.458.690)
Receita Líquida	254.382.151	293.024.063
Custo de Mercadorias e Serviços	(203.347.750)	(237.247.904)
Lucro Bruto	51.034.401	55.776.159
Receitas ( Despesas ) Operacionais	9.042.824	2.759.895
Despesas Comerciais e Administrativas	(11.688.180)	(13.139.301)
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	19.537.252	15.726.965
Receitas Financeiras	20.589.202	16.878.335
Despesas Financeiras	(1.051.950)	(1.151.370)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais		
Outras Receitas Operacionais	1.193.752	172.231
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	60.077.225	58.536.054
Resultado não Operacional	(528.108)	
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	59.549.117	58.536.054
Provisões para Imposto de Renda	(13.934.264)	(13.790.137)
Participações e Contribuições	(4.965.173)	(4.940.022)
Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício	40.649.680	39.805.895

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES**

Atividade Econômica	43.797.512	58.626.788
Lucro Líquido do Exercício	40.649.680	39.805.895
Depreciação / Exaustão / Amortização		
Variação Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados		
Contas que não Afetam Circulante	3.147.832	18.820.893
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens		
<b>Total de Recursos</b>	<b>43.797.512</b>	<b>58.626.788</b>
Atividade Econômica (Prejuízo)		
Aplicação no Ativo Permanente		
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante		
Aplicações de Longo Prazo	303.724	216.768
Dividendos Distribuídos	36.821.160	36.507.016
Demais Aplicações	3.828.520	3.298.890
<b>Total Aplicações</b>	<b>40.953.404</b>	<b>40.022.663</b>
Variação do Capital Circulante Líquido	2.344.108	18.604.125
Variação Ativo Circulante	22.737.788	29.844.357
Variação Passivo Circulante	19.693.690	11.240.232

**BBTUR - VIAGENS E TURISMO LTDA. - BB TURISMO**

CNPJ: 28.152.684/0001-66

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ata/data de criação:	ASSEMBLÉIA GERAL	A SOCIEDADE TEM POR OBJETIVO A EXPLORAÇÃO DE ATIVIDADES PECULIARES ÀS AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO, BEM COMO AS OPERAÇÕES DO MERCADO MONETÁRIO DE TAXAS FLUTUANTES INCLUSIVE A PRÁTICA DE CÂMBIO MANUAL, A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA A ORGANIZAÇÃO DE CONGRESSOS, CONVENÇÕES, SEMINÁRIOS OU EVENTOS CONGÊNERES, E A COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS COM A MARCA DO BANCO DO BRASIL, LIGADOS A VIAGENS, TURISMO E LAZER.
Ata/data de constituição:	CONTRATO	
Ata/data de transferência:		
Endereço:	SBS QUADRA 2, BLOCO "N" - ED. SEDE II, 12º ANDAR	
	70073-902 - BRASÍLIA (DF)	
DDD: (061) - TEL: 3310-2800/2814	FAX: 3310-2910	

DIRETORIAS	NOMES
<b>CARGO</b>	<b>2004</b>
PRESIDENTE	ROBERTO BARROSO
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO	DOUGLAS MACEDO
DIRETOR COMERCIAL	CARLOS TERSANDRO FONSECA ADEODATO
DIRETOR DE OPERAÇÕES	RUBENS RODRIGUES FILHO

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditada
	CNPJ
2004	PRICE WATERHOUSE
	01.562.112/0015-26

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	44	454		498
2001	16	434		450
2002	16	451		467
2003	72	392		464
2004	55	421		476

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	129,64	112,38	128,42	121,70
LIQUIDEZ GERAL (%)	73,90	86,65	141,34	130,57
IMOBILIZAÇÃO (%)	(11,46)	(11,27)	8,44	9,99
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	130,57	113,62	68,89	74,64
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)			15,18	41,55
MARGEM OPERACIONAL (%)	7,83	2,11	4,34	10,19
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	128	72	71	84

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
BAMB	100,00	100,00

(\*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00				
	2003	2004			
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>					
<b>ATIVO</b>		<b>PASSIVO</b>			
Ativo Circulante	36.240.000	Passivo Circulante	28.221.000	38.266.000	
Disponível	13.534.000	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )			
Valores a Receber	17.864.000	Contas a Pagar / Outros	28.221.000	38.266.000	
Estoques		Exigível a Longo Prazo	17.000	8.000	
Outros	4.842.000	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )			
Ativo Realizável a Longo Prazo	3.673.000	Adiantamentos para Aumento Capital	17.000	8.000	
Valores a Receber		Outros			
Outros	3.673.000	Resultado Exercício Futuro	19.000		
Ativo Permanente	1.075.000	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )			
Investimentos	3.000	2.000			
Participações Societárias					
Controladas					
Coligadas					
Outras					
Outros Investimentos	3.000	2.000			
Imobilizado	1.072.000	1.297.000			
Diferido					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>40.988.000</b>	<b>51.275.000</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>40.988.000</b>	<b>51.275.000</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES		
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	44.495.000	Atividade Econômica	(1.579.000)	5.884.000
Deduções	(11.216.000)	Lucro Líquido do Exercício	1.932.000	5.402.000
Receita Líquida	33.279.000	Depreciação / Exaustão / Amortização	327.000	413.000
Custo de Mercadorias e Serviços		Vaniação Cambial / Monetária	(3.838.000)	(19.000)
Lucro Bruto	33.279.000	Equivalência Patrimonial Líquida		
Receitas ( Despesas ) Operacionais	(31.622.000)	Custo de Bens Baixados		
Despesas Comerciais e Administrativas	(31.805.000)	Contas que não Afetam Circuante		68.000
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	(3.206.000)	Aumento de Capital	20.895.000	
Receitas Financeiras	7.666.000	Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Despesas Financeiras	(10.872.000)	Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Resultado Equivalência Patrimonial		Demais Origens	8.918.000	
Outras Despesas Operacionais	(2.705.000)	<b>Total de Recursos</b>	<b>26.234.000</b>	<b>5.884.000</b>
Outras Receitas Operacionais	6.094.000	Atividade Econômica (Prejuízo)		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		Aplicação no Ativo Permanente		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante		
Lucro (Prejuízo) Operacional	1.657.000	Aplicações de Longo Prazo	428.000	
Resultado não Operacional	38.000	Dividendos Distribuídos	1.261.000	5.132.000
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		Demais Aplicações	21.953.033	433.000
Resultado antes do I.R. e Participações	1.695.000	<b>Total Aplicações</b>	<b>23.642.033</b>	<b>5.565.000</b>
Provisões para Imposto de Renda	237.000	Vaniação do Capital Circuante Líquido	2.591.967	319.000
Participações e Contribuições		Vaniação Ativo Circulante	(13.008.751)	10.364.000
Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício	1.932.000	Vaniação Passivo Circuante	(15.600.718)	10.045.000

CASA DA MOEDA DO BRASIL - CMB

CNPJ: 34.164.319/0005-06

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: LEI Nº 5.895 19.08.1973  
 Ata/data de constituição: DECRETO Nº 72.813 20.09.1973  
 Ata/data de transferência:  
 Endereço: R. RENE BITTENCOURT, Nº 371 - DISTR. INDL. ST CRUZ  
 23565-200 - RIO DE JANEIRO (RJ)  
 DDD: (021)- TEL.: 2414-2318/2308 FAX.: 2418-1177/1122

OBJETIVO

PRODUÇÃO, EM CARÁTER DE EXCLUSIVIDADE, DE CÉDULAS DE PAPEL E MOEDA METÁLICA, IMPRESSÃO DE SELOS POSTAIS E FISCAIS FEDERAIS E DOS TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL, O CONTROLE DE: PASSAPORTES, BILHETES MAGNETIZADOS E OUTROS IMPRESSOS DE SEGURANÇA.

DIRETORIAS

CARGO	NOMES	2004
PRESIDENTE	MANOEL SEVERINO DOS SANTOS	
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO	ÁLVARO GONÇALVES FIGUEIREDO FILHO	
DIRETOR DE PRODUÇÃO	ÁLVARO DE OLIVEIRA SOARES	
DIRETOR TÉCNICO	CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA	

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora	CNPJ:
2004	ATA AUDITORES & CONSULTORES S.C.	31.602.428/0001-38

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		256	1.446		1.702
2001		258	1.435		1.693
2002		266	1.538		1.804
2003		274	1.582		1.856
2004		289	1.670		1.959

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	528,23	447,00	360,40	312,19
LIQUIDEZ GERAL (%)	224,43	221,60	223,43	209,61
IMOBILIZAÇÃO (%)	59,17	55,31	47,55	45,82
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	24,71	26,88	29,82	33,08
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	2,52	6,20	16,34	16,39
MARGEM OPERACIONAL (%)	2,14	4,84	10,53	10,52
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	102	122	150	168

(\*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	100,00	100,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00			
	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2003	2004	PASSIVO	2003	2004
<b>Ativo Circulante</b>	<b>166.207.189</b>	<b>206.766.454</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>46.117.175</b>	<b>66.230.483</b>
Disponível	49.118.059	71.033.744	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Valores a Receber	69.504.643	71.840.520	Contas a Pagar / Outros	46.117.175	66.230.483
Estoques	47.330.573	63.656.477	<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>37.780.890</b>	<b>45.298.133</b>
Outros	253.914	235.704	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>21.245.747</b>	<b>27.012.378</b>	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	15.103.128	17.307.601	Outros	37.780.890	45.298.133
Outros	6.142.619	9.704.777	<b>Resultado Exercício Futuro</b>		
<b>Ativo Permanente</b>	<b>93.892.135</b>	<b>103.375.894</b>	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos	1.609.907	1.609.907	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>197.447.006</b>	<b>225.626.110</b>
Participações Societárias			Capital Integralizado	143.992.708	143.992.708
Controladas			Reservas	53.454.298	81.633.402
Coligadas			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados		
Outras			Outros		
Outros Investimentos	1.609.907	1.609.907			
Imobilizado	88.851.091	98.180.179	<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>281.345.071</b>	<b>337.154.726</b>
Diferido	3.371.137	3.525.808	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>281.345.071</b>	<b>337.154.726</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	306.586.076	351.558.752
Deduções	(32.276.782)	(30.878.938)
Receita Líquida	274.309.294	320.679.814
Custo de Mercadorias e Serviços	(160.058.719)	(186.451.057)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>114.250.575</b>	<b>134.227.857</b>
Receitas ( Despesas ) Operacionais	(69.325.269)	(79.709.034)
Despesas Comerciais e Administrativas	(77.565.841)	(70.209.638)
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	7.913.902	8.092.245
Receitas Financeiras	15.894.091	14.427.102
Despesas Financeiras	(7.980.189)	(6.334.857)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais	(886.128)	(9.622.154)
Outras Receitas Operacionais	1.232.796	940.813
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>44.925.306</b>	<b>54.428.823</b>
Resultado não Operacional	(1.252.139)	2.802
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
<b>Resultado antes do I.R. e Participações</b>	<b>43.673.167</b>	<b>54.431.625</b>
Provisões para Imposto de Renda	(6.376.617)	(9.881.507)
Participações e Contribuições	(5.027.323)	(7.571.015)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>32.269.227</b>	<b>36.979.103</b>

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	47.195.309	54.372.857
Lucro Líquido do Exercício	32.269.227	36.979.103
Depreciação / Exaustão / Amortização	14.028.052	17.393.754
Varição Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados		
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/o Ativo Circulante		
Demais Origens	2.271.110	9.167.619
<b>Total de Recursos</b>	<b>49.466.419</b>	<b>63.530.476</b>
Atividade Econômica (Prejuízo)		
Aplicação no Ativo Permanente	11.281.955	26.877.512
Transferência de Financiamento de L. P. p/o Passivo Circulante	1.444.480	1.640.166
Aplicações de Longo Prazo	2.137.057	5.768.841
Dividendos Distribuídos	11.000.000	8.600.000
Demais Aplicações		
<b>Total Aplicações</b>	<b>25.963.522</b>	<b>43.084.519</b>
Varição do Capital Circulante Líquido	23.502.897	20.445.957
Varição Ativo Circulante	41.785.257	40.559.265
Varição Passivo Circulante	18.282.360	20.113.308

**CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO**

CNPJ: 62.463.005/0001-08

**ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO**

Ato/data de criação:	FUSÃO DA CAGESP E CEASA/SP	31.01.1969
Ato/data de constituição:	AGE DE CONSTITUIÇÃO POR FUSÃO	31.05.1969
Ato/data de transferência:	TRANSF. CONTR. AÇION. P/UNIÃO	02.01.1993
Endereço:	AV. DR. GASTÃO VIDIGAL, Nº 1946, 3º ANDAR - VILA LEOPOLDINA 05316-900 - SÃO PAULO (SP)	
DDD: (011) - TEL.:	3643-3702/3701	FAX: 3643-3703

**OBJETIVO**

OPERAR NO SISTEMA ESTADUAL DE ABASTECIMENTO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS E PESQUEIROS, ATUANDO NA GUARDA E CONSERVAÇÃO DE MERCADORIAS DE TERCEIROS EM ARMAZÉNS GERAIS, SILOS E FRIGORÍFICOS E NA INSTALAÇÃO DE ENTREPOSTOS PARA SOB SUA ADMINISTRAÇÃO PERMITIR O USO REMUNERADO DE SEUS ESPAÇOS PARA A COMERCIALIZAÇÃO DESTES PRODUTOS POR TERCEIROS.

**DIRETORIAS**

CARGO	NOMES	2004
DIRETOR PRESIDENTE	VALMIR PRASCIDELLI	
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	GILBERTO LUCIANO BELLOQUE	
DIRETOR TÉCNICO E OPERACIONAL	ADEMIR JOSÉ PEREIRA	

**AUDITORIA EXTERNA**

ANO	Nome da Empresa Auditada	CNPJ
2004	ATUAL AUDITORES INDEPENDENTES	4.127.492/0001-31

**QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO**

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		158	435		593
2001		123	376		499
2002		114	394		508
2003		269	235		504
2004		301	301		602

**INDICADORES DE DESEMPENHO**

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	105,85	47,62	71,65	33,51
LIQUIDEZ GERAL (%)	188,22	137,09	119,66	85,25
IMOBILIZAÇÃO (%)	90,34	93,37	96,16	107,17
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	9,88	15,17	16,36	32,72
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(4,26)	(5,45)	(5,04)	(13,02)
MARGEM OPERACIONAL (%)	(19,89)	(29,56)	(22,83)	(43,77)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	86	76	85	89

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)**

ACIONISTA	2004	
	Voteante	Total
UNIAO FEDERAL	99,64	99,64
CONAB	0,35	0,35
DEMAIS ACIONISTAS ( PERCENTUAL INFERIOR A 1 % )	0,01	0,01

(\*) Média ( ano atual + ano anterior / 2)

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1.00		DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1.00	
	2003	2004		2003	2004
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>					
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
Ativo Circulante	16.985.000	13.857.000	Passivo Circulante	23.705.000	41.346.000
Disponível	3.600.000	1.648.000	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Valores a Receber	11.879.000	10.718.000	Contas a Pagar / Outros	23.705.000	41.346.000
Estoques	850.000	1.068.000	Exigível a Longo Prazo	16.502.000	47.248.000
Outros	458.000	425.000	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Ativo Realizável a Longo Prazo	31.126.000	61.668.000	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	31.126.000	61.668.000	Outros	16.502.000	47.248.000
Outros			Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	197.664.000	195.227.000	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos	7.682.000	7.682.000	Patrimônio Líquido	205.568.000	182.158.000
Participações Societárias	251.000	251.000	Capital Integralizado	203.111.000	180.161.000
Controladas			Reservas	25.996.000	24.933.000
Coligadas			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados	(23.539.000)	(22.936.000)
Outras	251.000	251.000	Outros		
Outros Investimentos	7.631.000	7.631.000			
Imobilizado	189.983.000	187.321.000			
Diferido	769.000	24.000			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>245.775.000</b>	<b>270.752.000</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>245.775.000</b>	<b>270.752.000</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES			
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	45.395.000	54.203.000	Atividade Econômica	4.927.000	5.543.000
Deduções	(2.632.000)	(4.781.000)	Lucro Líquido do Exercício		
Receita Líquida	42.763.000	49.422.000	Depreciação / Exaustão / Amortização	5.954.000	5.660.000
Custo de Mercadorias e Serviços	(34.319.000)	(40.317.000)	Vanção Cambial / Monetária	(1.033.000)	(2.152.000)
Lucro Bruto	8.444.000	9.105.000	Equivalência Patrimonial Líquida		
Receitas ( Despesas ) Operacionais	(13.835.000)	(32.734.000)	Custo de Bens Baixados	6.000	1.735.000
Despesas Comerciais e Administrativas	(16.807.000)	(28.606.000)	Contas que não Afetam Circulante		
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	2.276.000	(4.356.000)	Aumento de Capital	129.000	
Receitas Financeiras	3.019.000	9.016.000	Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Despesas Financeiras	(743.000)	(13.372.000)	Transferência do Realizável de L. Prazo p/o Ativo Circulante	2.688.000	3.408.000
Resultado Equivalência Patrimonial			Demais Crígens	5.730.000	25.823.000
Outras Despesas Operacionais		(1.000)	<b>Total de Recursos</b>	<b>13.474.000</b>	<b>34.774.000</b>
Outras Receitas Operacionais	666.000	229.000	Atividade Econômica (Prejuízo)	10.362.000	23.723.000
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda			Aplicação no Ativo Permanente	1.483.000	5.258.000
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos			Transferência de Financiamento de L. P. p/o Passivo Circulante	832.000	
Lucro (Prejuízo) Operacional	(5.391.000)	(23.629.000)	Aplicações de Longo Prazo	3.206.000	25.602.000
Resultado não Operacional	(4.968.000)	(93.000)	Dividendos Distribuídos		
Varições Monetárias e Cambiais Líquidas	(3.000)	(1.000)	Demais Aplicações	3.251.000	760.000
Resultado antes do I.R. e Participações	(10.362.000)	(23.723.000)	<b>Total Aplicações</b>	<b>19.134.000</b>	<b>55.543.000</b>
Provisões para Imposto de Renda			Vanção do Capital Circulante Líquido	(5.660.000)	(20.769.000)
Participações e Contribuições			Vanção Ativo Circulante	1.507.000	(3.128.000)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(10.362.000)	(23.723.000)	Vanção Passivo Circulante	7.187.000	17.641.000



**CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS S.A. - CEASA/MG**

CNPJ: 17.504.325/0001-04

**ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO**

Ata/data de criação: ESCRITURA PUB. CART. 2º OF. NOTAS DE BELO HORIZONTE	10.05.1971
Ata/data de constituição: LEI ESTADUAL Nº 5.577	20.10.1970
Ata/data de transferência: CONTRATO DE COMPRA E VENDA DE AÇÕES	28.01.2000
Endereço: BR 040 KM 688 BAIRRO GUANABARA - PRÉDIO DA ADMINISTRAÇÃO	
32145-900 - CONTAGEM (MG)	
DDD: (031) - TEL.: 3399-2006/2002	FAX.: 3394-2709

**OBJETIVO**

COORDENAR A POLÍTICA DO ABASTECIMENTO ALIMENTAR NO ESTADO DE MINAS GERAIS ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO, INSTALAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE ENTREPÓSOS ATACADISTAS, POR SI E EM PARCERIAS, DESTINADAS A ORIENTAR E DISCIPLINAR A COMERCIALIZAÇÃO E A DISTRIBUIÇÃO DE HORTIGRANJEIROS E OUTROS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS.

**DIRETORIAS**

CARGO	NOMES	2004
DIRETOR PRESIDENTE	EDSON REZENDE MORAIS	
DIRETOR FINANCEIRO	PAULO DE TARSO CANCELA CAMPOLINA OLIVEIRA	
DIRETOR TÉCNICO OPERACIONAL	ALTIVO ROBERTO ANDRADE DE ALM CUNHA	

**AUDITORIA EXTERNA**

ANO	Nome da Empresa Auditada CNPJ:
2004	ACE - AUDITORIA, ASSESSORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL S/C 120.763.801.0001-16

**QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO**

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		272			272
2001		275			275
2002		254			254
2003		256			256
2004		212			212

**INDICADORES DE DESEMPENHO**

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	216,90	251,11	251,98	266,15
LIQUIDEZ GERAL (%)	311,23	279,51	328,75	264,50
IMOBILIZAÇÃO (%)	49,32	62,71	54,91	61,30
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	19,35	17,20	16,47	19,05
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	13,14	11,77	10,71	12,77
MARGEM OPERACIONAL (%)	24,68	19,10	17,26	17,68
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$/MIL)	51	32	37	45

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)**

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	99,57	99,57
PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA (MG)	0,38	0,38
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARATINGA	0,05	0,05

(\*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>					
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
Ativo Circulante	6.801.856	8.409.566	Passivo Circulante	2.699.414	3.159.723
Disponível	2.904.871	4.883.122	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	2.699.414	3.159.723
Valores a Receber	2.334.817	2.723.944	Contas a Pagar / Outros		
Estoques	104.356	125.789	Exigível a Longo Prazo	539.276	589.585
Outros	1.458.012	676.711	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Ativo Realizável a Longo Prazo	3.845.234	1.507.282	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	3.673.089	769.632	Outros	539.276	589.585
Outros	171.245	737.650	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	9.022.263	9.769.595	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos	243.477	243.476	Patrimônio Líquido	16.430.683	15.937.135
Participações Societárias		243.477	Capital Integralizado	14.872.819	16.114.590
Controladas			Reservas	316.072	316.071
Coligadas		243.477	Lucros ( Prejuízos ) Acumulados	1.241.972	(493.526)
Outras			Outros		
Outros Investimentos					
Imobilizado	8.778.768	9.526.110			
Diferido					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>19.669.353</b>	<b>19.686.443</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>19.669.353</b>	<b>19.686.443</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES		
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	10.198.073	11.509.339	Atividade Econômica	2.339.451	5.067.546
Deduções	(508.150)	(1.130.121)	Lucro Líquido do Exercício	1.760.331	2.034.801
Receita Líquida	9.689.923	10.379.218	Depreciação / Exaustão / Amortização	579.120	504.377
Custo de Mercadorias e Serviços			Varição Cambial / Monetária		
Lucro Bruto	9.689.923	10.379.218	Equivalência Patrimonial Líquida		
Receitas ( Despesas ) Operacionais	(6.800.123)	(7.871.765)	Custo de Bens Baixados		
Despesas Comerciais e Administrativas	(6.800.123)	(8.372.099)	Contas que não Afetam Circulante		2.438.268
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas		418.722	Aumento de Capital		
Receitas Financeiras		923.046	Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Despesas Financeiras		(504.324)	Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Resultado Equivalência Patrimonial		(1.631.952)	Demais Origens	288.866	
Outras Despesas Operacionais		1.713.564	<b>Total de Recursos</b>	<b>2.628.317</b>	<b>5.067.546</b>
Outras Receitas Operacionais			Atividade Econômica (Prejuízo)		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda			Aplicação no Ativo Permanente	355.876	1.391.718
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos			Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	5.902	
Lucro (Prejuízo) Operacional	2.889.800	2.507.453	Aplicações de Longo Prazo	1.585.499	
Resultado não Operacional	(312.105)	18.592	Dividendos Distribuídos	495.285	410.765
Varições Monetárias e Cambiais Líquidas			Demais Aplicações		2.117.662
<b>Resultado antes do I.R. e Participações</b>	<b>2.577.695</b>	<b>2.526.045</b>	<b>Total Aplicações</b>	<b>2.442.362</b>	<b>3.920.145</b>
Provisões para Imposto de Renda	(583.355)	(645.763)	Variação do Capital Circulante Líquido	185.955	1.147.401
Participações e Contribuições	(234.009)	154.619	Varição Ativo Circulante	293.577	1.607.710
<b>Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício</b>	<b>1.760.331</b>	<b>2.034.901</b>	Varição Passivo Circulante	107.622	460.309

**CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO AMAZONAS S.A. - CEASA/AM, EM LIQUIDAÇÃO**

CNPJ: 04.214.581/0001-15

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ata/data de criação: Lei nº 5.577 de 20.10.1970	16.01.1970	CONSTRUIR, INSTALAR, ADMINISTRAR ENTREPÓSITOS ATACADISTAS, COORDENANDO A POLÍTICA DO ABASTECIMENTO ALIMENTAR NO ESTADO DO AMAZONAS, POR SI E EM PARCERIAS, DESTINADAS A ORIENTAR E DISCIPLINAR A COMERCIALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE HORTIGRANJEIROS E OUTROS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS.
Ata/data de constituição: Livro 763 - F. 138 de 16.01.1973	16.01.1973	
Ata/data de transferência:		
Endereço: RUA MACEIÓ, Nº 460, SALA 14		
69.075-010 - MANAUS (AM)		
DDD: (92) - TEL/FAX: 3633-4644 FAX:		

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
LIQUIDANTE	MÁRIO ALVES MALAFAIA

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditora CNPJ
2004	

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000				
2001				
2002				
2003	10			10
2004	10			10

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	13,87	13,90	11,76	14,50
LIQUIDEZ GERAL (%)	17,76	13,90	12,66	104,59
IMOBILIZAÇÃO (%)	(3,40)	(2,13)	(1,24)	(0,45)
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	488,57	637,08	728,41	95,28
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)				
MARGEM OPERACIONAL (%)	(139,52)	(240,46)	(212,53)	(259,08)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$/ML)				75

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	100,00	100,00

(\*) Média ( ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS				
DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	Valores correntes R\$ 1,00	
			2003	2004
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>				
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>	
Ativo Circulante	862.215	1.351.685	Passivo Circulante	7.331.844
Disponível	604.431	1.138.585	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	2.502.951
Valores a Receber			Contas a Pagar / Outros	4.828.893
Estoques			Exigível a Longo Prazo	
Outros	257.784	213.120	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	
Ativo Realizável a Longo Prazo	65.742	8.396.291	Adiantamentos para Aumento Capital	
Valores a Receber		7.914.528	Outros	
Outros	65.742	481.763	Resultado Exercício Futuro	7.864.503
Ativo Permanente	78.594	33.693	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )	
Investimentos	5	5	Patrimônio Líquido	(6.325.293)
Participações Societárias			Capital Integralizado	674.407
Controladas			Reservas	674.407
Coligadas			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados	(6.099.700)
Outras			Outros	(8.077.698)
Outros Investimentos	5	5		
Imobilizado	78.589	33.568		
Diferido				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.006.551</b>	<b>9.781.569</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.006.551</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES		
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	476.677	410.616	Atividade Econômica	34.410
Deduções	(17.399)	(34.397)	Lucro Líquido do Exercício	
Receita Líquida	459.278	376.219	Depreciação / Exaustão / Amortização	17.175
Custo de Mercadorias e Serviços	(643.940)	(604.372)	Varição Cambial / Monetária	
Lucro Bruto	(184.662)	(228.153)	Equivalência Patrimonial Líquida	
Receitas ( Despesas ) Operacionais	(1.194.180)	(1.195.439)	Custo de Bens Baixados	17.235
Despesas Comerciais e Administrativas	(381.006)	(136.385)	Contas que não Afetam Circulante	
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	(602.662)	(1.349.091)	Aumento de Capital	
Receitas Financeiras			Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	
Despesas Financeiras	(602.662)	(1.349.091)	Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante	
Resultado Equivalência Patrimonial			Demais Origens	(4.835)
Outras Despesas Operacionais	(10.512)	290.037	Total de Recursos	29.575
Outras Receitas Operacionais			Atividade Econômica (Prejuízo)	1.013.103
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda			Aplicação no Ativo Permanente	
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos			Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	
Lucro (Prejuízo) Operacional	(1.378.842)	(1.423.592)	Aplicações de Longo Prazo	65.742
Resultado não Operacional	365.739	363.858	Dividendos Distribuídos	
Varições Monetárias e Cambiais Líquidas			Demais Aplicações	
Resultado antes do I.R. e Participações	(1.013.103)	(1.059.736)	Total Aplicações	1.078.845
Provisões para Imposto de Renda			Varição do Capital Circulante Líquido	(1.049.270)
Participações e Contribuições			Varição Ativo Circulante	(12.959)
Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício	(1.013.103)	(1.059.736)	Varição Passivo Circulante	1.038.311
				469.470
				1.938.511

**COBRA TECNOLOGIA S.A.**

CNPJ: 42.318.949/0001-84

**ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO**

Ata/data de criação: ASSEMBLÉIA DE ACIONISTA 18.07.1974  
 Ata/data de constituição: CONTRATO SOCIAL 18.07.1974  
 Ata/data de transferência:  
 Endereço: ESTRADA DOS BANDEIRANTES - N° 7.966  
 CEP 22783-110 - RIO DE JANEIRO (RJ)  
 DDD: (021) - TEL.: 442-8843 FAX.: 442-8917

**OBJETIVO**

DESENVOLVER, FABRICAR, ALUGAR E IMPORTAR EQUIPAMENTOS DE ELETRÔNICA DIGITAL E PRODUTOS ASSOCIADOS, BEM COMO PRESTAR SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, PROCESSAMENTO DE DADOS, APOIO LOGÍSTICO E AFINS.

DIRETORIAS	NOMES
<b>CARGO</b>	<b>2004</b>
PRESIDENTE	LEANDRO VERGARA RAIMUNDI
VICE-PRESIDENTE	EDUARDO ARMOND CÔRTEZ DE ARAÚJO
VICE-PRESIDENTE	VLADEMIR ADRIANO DOS SANTOS
DIRETOR	DUILIO JOSÉ MONROY CABREJOS
DIRETOR	LUIZ FERNANDO PORTELLA
DIRETOR	AGIDIO MORI MUNIZ
DIRETOR	IOGOURO CHARA

**AUDITORIA EXTERNA**

ANO	Nome da Empresa Auditora CNPJ:
2004	TREVISAN AUDITORES INDEPENDENTES 52.803.244/0001-06

**QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO**

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	86	366		452
2001	85	360		445
2002	85	358		441
2003	83	385		468
2004	63	359		422

**INDICADORES DE DESEMPENHO**

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	216,49	175,00	107,06	95,89
LIQUIDEZ GERAL (%)	94,52	120,13	102,46	88,71
IMOBILIZAÇÃO (%)	245,94	45,18	68,64	231,98
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	96,38	73,15	92,72	92,12
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(21,14)	96,10	25,56	6,77
MARGEM OPERACIONAL (%)	(0,28)	5,55	1,03	0,24
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	595	834	1.385	1.674

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)**

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
BB	99,36	99,36
DEMAIS ACIONISTAS ( PERCENTUAL INFERIOR A 1 % )	0,64	0,64

(\*) Média ( ano atual + ano anterior / 2)

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>					
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
Ativo Circulante		361.846.000	Passivo Circulante	337.980.000	329.936.000
Disponível		187.234.000	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	33.000	24.424.000
Valores a Receber		148.340.000	Contas a Pagar / Outros	337.947.000	305.512.000
Estoques		17.194.000	Exigível a Longo Prazo	19.992.000	34.263.000
Outros		9.078.000	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Ativo Realizável a Longo Prazo		4.942.000	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber			Outros	19.992.000	34.263.000
Outros		4.942.000	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente		19.298.000	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos			Patrimônio Líquido	28.114.000	31.163.000
Participações Societárias			Capital Integralizado	17.182.000	17.182.000
Controladas			Reservas	10.932.000	13.981.000
Coligadas			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados		
Outras			Outros		
Outros Investimentos					
Imobilizado		17.342.000			
Diferido		1.956.000			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>386.086.000</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>386.086.000</b>	<b>395.362.000</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	696.944.000	875.174.000
Deduções	(67.269.000)	(130.347.000)
Receita Líquida	629.655.000	744.827.000
Custo de Mercadorias e Serviços	(568.740.000)	(657.472.000)
Lucro Bruto	60.915.000	87.355.000
Receitas ( Despesas ) Operacionais	(48.400.000)	(84.097.000)
Despesas Comerciais e Administrativas	(30.697.000)	(66.739.000)
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	(1.698.000)	(8.702.000)
Receitas Financeiras	709.000	1.590.000
Despesas Financeiras	(2.697.000)	(10.292.000)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais	(15.805.000)	(8.658.000)
Outras Receitas Operacionais		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	12.515.000	3.258.000
Resultado não Operacional	(118.000)	(276.000)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do IR e Participações	12.397.000	2.982.000
Provisões para Imposto de Renda	(2.623.000)	(600.000)
Participações e Contribuições	(2.589.000)	(272.000)
Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício	7.185.000	2.110.000

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES**

Atividade Econômica	10.261.000	10.517.000
Lucro Líquido do Exercício	7.185.000	2.110.000
Depreciação / Exaustão / Amortização	2.931.000	8.173.000
Variação Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados	145.000	234.000
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante	1.818.000	2.343.000
Derais Origens	745.000	19.330.000
<b>Total de Recursos</b>	<b>12.824.000</b>	<b>32.190.000</b>
Atividade Econômica (Prejuízo)		
Aplicação no Ativo Permanente	11.648.000	61.402.000
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	3.338.000	3.606.000
Aplicações de Longo Prazo	720.000	4.102.000
Dividendos Distribuídos	2.814.000	514.000
Demais Aplicações	1.147.000	
<b>Total Aplicações</b>	<b>19.667.000</b>	<b>69.624.000</b>
Varição do Capital Circulante Líquido	(6.843.000)	(37.434.000)
Varição Ativo Circulante	290.242.000	(45.478.000)
Varição Passivo Circulante	297.085.000	(8.044.000)

COMERCIALIZADORA BRASILEIRA DE ENERGIA EMERGENCIAL - CBEE

CNPJ: 42.318.949/0001-84

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ata/data de criação: DECRETO Nº 3.900	29.09.2001	AQUISIÇÃO, ARRENDAMENTO, ALIENAÇÃO DE BENS E DIREITOS E A CELEBRAÇÃO DE CONTRATOS E PRÁTICA DE ATOS DESTINADOS A VIABILIZAÇÃO DO AUMENTO DA CAPACIDADE DE GERAÇÃO E DA OFERTA DE ENERGIA DE QUALQUER FONTE EM CURTO PRAZO, VISANDO A SUSPERAÇÃO DA CRISE DE ENERGIA ELÉTRICA E AO REEQUILÍBRIO DE OFERTA E DEMANDA DE ENERGIA ELÉTRICA.
Ata/data de constituição: DECRETO Nº 3.900	29.09.2001	
Ata/data de transferência:		
Endereço: SCN, QUADRA 6, CONJUNTO A, BLOCO C, 10º ANDAR CEP 70718-900 - BRASÍLIA (DF) DDD: (061) - TEL.: 3429-6438/5466 FAX: 3328-6091		

DIRETORIAS	NOMES
<b>CARGO</b>	<b>2004</b>
DIRETOR PRESIDENTE	FRANCISCOIVALDO ANDRADE FROTA
DIRETOR DE COMERCIALIZAÇÃO	RAUL FERNANDO FERREIRA
DIRETOR DE GESTÃO CORPORATIVA	FLAVIO ROBERTO DE CARVALHO

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditada
	CNPJ:
2004	

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000				
2001				
2002	15			15
2003	41			41
2004	28			28

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	34.357,79	188,02	289,22	213,34
LIQUIDEZ GERAL (%)	34.357,79	188,02	289,22	213,34
MOBILIZAÇÃO (%)		0,21	0,19	0,17
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	0,29	53,71	34,53	46,83
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	0,15	(0,25)	(2,59)	(9,94)
MARGEM OPERACIONAL (%)		(0,12)	(0,73)	(1,79)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)		133.020	58.646	61.774

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	100,00	100,00

(\*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS				
DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	Valores correntes R\$ 1,00	
			2003	2004
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>				
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>	
Ativo Circulante	740.301.626	829.415.352	Passivo Circulante	255.963.854
Disponível	35.190.328	217.079.793	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	388.768.915
Valores a Receber	705.111.298	612.335.559	Contas a Pagar / Outros	255.963.854
Estoques			Exigível a Longo Prazo	
Outros			Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	
Ativo Realizável a Longo Prazo			Adiantamentos para Aumento Capital	
Valores a Receber			Outros	
Outros			Resultado Exercício Futuro	
Ativo Permanente	915.934	746.337	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )	
Investimentos			Patrimônio Líquido	485.253.706
Participações Societárias			Capital Integralizado	441.392.774
Controladas			Reservas	499.000.000
Coligadas			Reservas	3.724
Outras			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados	(13.750.018)
Outros Investimentos			Outros	(57.610.850)
Imobilizado	612.171	545.526		
Diferido	303.763	200.811		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>741.217.560</b>	<b>830.161.689</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>741.217.560</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES		
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	1.728.213.982	2.454.707.440	Atividade Econômica	268.881	173.049
Deduções	(86.124.607)	(323.520.000)	Lucro Líquido do Exercício		
Receita Líquida	1.642.089.375	2.131.187.440	Depreciação / Exaustão / Amortização		173.049
Custo de Mercadorias e Serviços	(2.050.575.297)	(2.050.801.000)	Variação Cambial / Monetária		
Lucro Bruto	(414.485.922)	80.386.440	Equivalência Patrimonial Líquida		
Receitas ( Despesas ) Operacionais	402.470.833	(124.220.869)	Custo de Bens Baixados	111.000	
Despesas Comerciais e Administrativas	(25.199.364)	(262.721.641)	Contas que não Afetam Circulante	165.681	
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	66.402.960	138.500.772	Aumento de Capital		
Receitas Financeiras	81.251.917	163.943.854	Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Despesas Financeiras	(14.848.937)	(25.443.052)	Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Resultado Equivalência Patrimonial			Demais Origens	23.000	
Outras Despesas Operacionais	(111.964)		Total de Recursos	319.861	173.049
Outras Receitas Operacionais	361.379.181		Atividade Econômica (Prejuízo)	12.567.089	43.860.931
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda			Aplicação no Ativo Permanente	197.000	3.453
ganhos com Passivos Monetários sem Encargos			Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante		
Lucro (Prejuízo) Operacional	(12.015.089)	(43.834.429)	Aplicações de Longo Prazo		
Resultado não Operacional			Dividendos Distribuídos		
Variáveis Monetárias e Cambiais Líquidas			Demais Aplicações		
Resultado antes do LR. e Participações	(12.015.089)	(43.834.429)	Total Aplicações	12.764.089	43.864.384
Provisões para Imposto de Renda	(552.000)	(26.502)	Varição do Capital Circulante Líquido	(12.444.228)	(43.691.335)
Participações e Contribuições			Varição Ativo Circulante	(334.014.374)	89.113.726
Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício	(12.567.089)	(43.860.931)	Varição Passivo Circulante	(321.570.146)	132.805.061

COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS - CBTU

CNPJ: 42.357.483/0001-26

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: DECRETO Nº 89.396 22.02.1984  
 Ata/data de constituição: A.G.E. 15.03.1984  
 Ata/data de transferência:  
 Endereço: ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 77 - 8º ANDAR - USINA  
 20531-080 - RIO DE JANEIRO (RJ)  
 DDD: (021) - TEL.: 2288-8544/8743 FAX.: 2571-8149

OBJETIVO

OPERAR E EXPLORAR COMERCIALMENTE OS SERVIÇOS DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO URBANO E SUBURBANO, PLANEJAR, ESTUDAR, PROJETAR, CONSTRUIR E IMPLANTAR SERVIÇOS DE TRANSPORTES DE PESSOAS, POR TREM DE SUPERFÍCIE NAS REGIÕES METROPOLITANAS, CIDADES E AGLOMERADOS URBANOS QUE JUSTIFIQUEM A EXISTÊNCIA DESSES SERVIÇOS

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
DIRETOR PRESIDENTE	JOAO LUIZ DA SILVA DIAS
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	ANTONIO ABRAHAO CARAM FILHO
DIRETOR TÉCNICO	LUIZ ANTONIO CONGENZA
DIR. PLANEJAMENTO EXPANSÃO E MARKETING	RAUL DE BONIS ALMEIDA SIMOES

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora CNPJ:
2004	LOUDON BLOMQUIST AUDITORES INDEPENDENTES 33.179.672/0001-65

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	957	2.081		3.038
2001	969	2.229		3.198
2002	927	1.892		2.819
2003	993	1.912		2.905
2004	852	1.887		2.739

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	46,62	21,58	13,77	19,04
LIQUIDEZ GERAL (%)	73,77	72,92	65,04	63,88
IMOBILIZAÇÃO (%)	209,60	355,20	4.558,76	(1.835,95)
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	80,69	90,27	99,11	101,79
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(38,41)	(66,47)	(1.480,62)	-
MARGEM OPERACIONAL (%)	(102,27)	(114,97)	(159,10)	(70,96)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	92	122	109	116

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	99,99	99,99
DEMAIS ACIONISTAS ( PERCENTUAL INFERIOR A 1 % )	0,01	0,01

(\*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>					
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
Ativo Circulante	113.920.528	189.153.113	Passivo Circulante	827.225.000	993.253.540
Disponível	55.897.378	60.367.661	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	474.363.139	553.397.010
Valores a Receber	26.400.378	54.614.405	Contas a Pagar / Outros	352.861.861	439.856.530
Estoques	12.089.985	14.390.243	Exigível a Longo Prazo	3.416.336.000	3.384.818.032
Outros	19.533.787	59.780.904	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	2.643.493.244	2.443.403.111
Ativo Realizável a Longo Prazo	2.646.043.748	2.607.504.100	Adiantamentos para Aumento Capital	772.842.756	941.414.921
Valores a Receber	2.533.486.345	2.487.803.438	Outros	4.924.036	4.734.166
Outros	112.557.403	119.700.662	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	1.521.904.943	1.504.217.269	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos			Patrimônio Líquido	33.384.183	(81.931.236)
Participações Societárias			Capital Integralizado	2.081.129.066	2.295.066.776
Controladas			Reservas	12.850.176	12.396.646
Coligadas			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados	(2.274.532.769)	(2.507.123.854)
Outras			Outros	213.937.710	117.729.196
Outros Investimentos					
Imobilizado	1.521.083.446	1.503.305.792			
Diferido	821.497	821.497			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.281.869.219</b>	<b>4.300.874.502</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>4.281.869.219</b>	<b>4.300.874.502</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	310.684.415	327.795.437
Deduções		
Receita Líquida	310.684.415	327.795.437
Custo de Mercadorias e Serviços	(57.839.590)	
Lucro Bruto	252.844.825	327.795.437
Receitas ( Despesas ) Operacionais	(821.047.038)	(575.330.511)
Despesas Comerciais e Administrativas	(642.075.778)	(361.550.546)
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	(57.839.590)	(76.607.768)
Receitas Financeiras		
Despesas Financeiras	(57.839.590)	(76.607.768)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais	(121.131.670)	(137.172.197)
Outras Receitas Operacionais		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	(568.202.213)	(247.535.074)
Resultado não Operacional	6.940.644	(8.432.275)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	66.997.266	23.376.264
Resultado antes do LR. e Participações	(494.294.283)	(232.591.085)
Provisões para Imposto de Renda		
Participações e Contribuições		
Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício	(494.294.283)	(232.591.085)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	(224.196.100)	(92.816.385)
Lucro Líquido do Exercício		
Depreciação / Exaustão / Amortização	(36.400.100)	(37.300.385)
Variação Cambial / Monetária	(187.966.000)	(55.534.000)
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados	170.000	18.000
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital	301.180.000	358.723.000
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens	988.398.956	267.562.470
Total de Recursos	1.065.382.856	533.469.085
Atividade Econômica (Prejuízo)	494.294.283	232.591.085
Aplicação no Ativo Permanente		
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	503.705.000	359.209.000
Aplicações de Longo Prazo	282.168.283	
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações	742	12.834.955
Total Aplicações	1.284.616.308	624.265.040
Variação do Capital Circulante Líquido	(219.233.452)	(60.795.955)
Variação Ativo Circulante	(22.002.452)	75.232.585
Variação Passivo Circulante	197.231.000	166.028.540

COMPANHIA DAS DOCAS DO ESTADO DA BAHIA - CODEBA

CNPJ: 14.372.148/0001-61

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ato/data de criação: LEI Nº 6.222 10.07.1975  
 Atto/data de constituição: ATA DE SESSÃO PÚBLICA 17.02.1977  
 Atto/data de transferência:  
 Endereço: AV. FRANÇA Nº 1551 - ESTAÇÃO MARÍTIMA VISCONDE DE CAIÚ, COMÉRCIO  
 40010-000 - SALVADOR (BA)  
 DDD: (071) - TEL.: 3320-1212/1322 FAX: 3320-1375/1344

OBJETIVO

REALIZAR, EM HARMONIA COM OS PLANOS E PROGRAMAS DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, A ADMINISTRAÇÃO E EXPLORAÇÃO COMERCIAL DE PORTOS ORGANIZADOS NO ESTADO DA BAHIA, BEM COMO DA HIDROVIA DO SÃO FRANCISCO.

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
DIRETOR PRESIDENTE	JORGE FRANCISCO MEDAUAR
DIRETOR DE FINANÇAS	EDMON LOPES LUCAS
DIRETOR DE GESTÃO E ADMINISTRATIVO	JOSÉ GALDINO ARAGÃO LEITE
DIRETOR DE INFRA-ESTRUTURA E G. P.	JOSÉ FIDELIS AUGUSTO SARNO

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditada	CNPJ
2004	TREVISAN AUDITORES INDEPENDENTES	52.803.244/0001-05

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	109	135		244
2001	105	134		239
2002	101	129		230
2003	97	125		222
2004	95	120		215

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	110,18	123,30	160,03	209,57
LIQUIDEZ GERAL (%)	74,42	56,74	79,70	93,44
MOBILIZAÇÃO (%)	104,00	117,90	107,96	103,35
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	15,25	29,27	28,17	33,77
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	0,82	(13,03)	9,40	4,12
MARGEM OPERACIONAL (%)	2,79	(29,41)	25,18	9,67
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	190	270	248	292

(\*) Média (ano atual = ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	96,61	96,61
GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA	3,39	3,39

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
---------------	------	------	---------------	------	------

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO			
Ativo Circulante	41.310.363	67.713.747	Passivo Circulante	25.813.468	22.678.984
Disponível	32.548.640	55.108.295	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Valores a Receber	3.919.457	5.331.459	Contas a Pagar / Outros	25.813.468	22.678.984
Estoques	800.326	601.850	Exigível a Longo Prazo	38.767.055	33.580.982
Outros	4.241.940	6.372.143	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Ativo Realizável a Longo Prazo	10.162.718	14.108.930	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	3.070.975	7.008.129	Outros	38.767.055	33.580.982
Outros	7.091.743	7.100.801	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	177.773.191	177.486.081	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos	32.208	32.208	Patrimônio Líquido	164.665.749	203.048.792
Participações Societárias			Capital Integralizado	177.688.888	164.665.749
Controladas			Reservas		
Coligadas			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados	(16.466.600)	7.074.408
Outras			Outros	3.445.461	31.308.635
Outros Investimentos	32.208	32.208			
Imobilizado	170.775.990	170.845.421			
Diferido	6.064.903	6.608.452			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>229.246.272</b>	<b>259.308.758</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>229.246.272</b>	<b>259.308.758</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	61.486.844	73.180.855
Deduções	(5.455.569)	(9.269.189)
Receita Líquida	56.031.275	63.911.666
Custo de Mercadorias e Serviços	(26.955.436)	(30.621.163)
Lucro Bruto	29.075.839	33.270.503
Recargas ( Despesas ) Operacionais	(18.158.652)	(24.936.229)
Despesas Comerciais e Administrativas	(13.680.331)	(19.836.212)
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	(2.738.235)	(2.723.776)
Receitas Financeiras		
Despesas Financeiras	(2.738.235)	(2.723.776)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais	(1.760.068)	(2.376.241)
Outras Receitas Operacionais		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	10.917.187	8.334.274
Resultado não Operacional		
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	10.917.187	8.334.274
Provisões para imposto de Renda	4.565.469	(1.259.866)
Participações e Contribuições		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	15.482.686	7.074.408

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	24.582.923	13.650.842
Lucro Líquido do Exercício	15.482.686	7.074.408
Depreciação / Exaustão / Amortização	5.723.718	5.185.426
Variação Cambial / Monetária	3.376.519	1.239.510
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados		151.468
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital	(9.621.970)	33.717.289
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens	7.414.352	538.385
<b>Total de Recursos</b>	<b>22.375.305</b>	<b>47.906.516</b>
Atividade Econômica (Prejuízo)		
Aplicação no Ativo Permanente	733.002	11.166.239
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	11.919.595	7.202.409
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações		
<b>Total Aplicações</b>	<b>12.652.597</b>	<b>18.368.648</b>
Variação do Capital Circulante Líquido	9.722.708	29.537.668
Variação Ativo Circulante	10.752.561	26.403.384
Variação Passivo Circulante	1.029.853	(3.134.484)

COMPANHIA DE ARMAZÉNS E SILOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS - CASEMG

CNPJ: 17.186.370/0001-68

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO	
Ata/data de criação: LEI N° 1.643	08.09.1957	ARMAZENAR E ENSILAR PRODUTOS AGRICOLAS, EXECUTANDO OS SERVIÇOS CONEXOS E PRATICANDO OS ATOS PERTINENTES A ESSAS FINALIDADES E, BEM ASSIM, A DE OPERAR COMO ARMAZENS GERAIS.	
Ata/data de constituição: LEI N° 1.643	06.09.1957		
Ata/data de transferência: CONTRATO DE COMPRA E VENDA DE AÇÕES	01.05.2000		
Endereço: RUA DOS TIMBIRAS, N° 1754 - 15° - LOURDES			
30140-081 - BELO HORIZONTE (MG)			
DDD: (031) - TEL.: 3272-2834/35 FAX.: 3272-2829			

DIRETORIAS		NOMES	
CARGO		2004	
DIRETOR PRESIDENTE		CÉLIO GOMES FLORIANI	
DIRETOR FINANCEIRO		SEBASTIÃO MARTINS FERREIRA JUNIOR	
DIRETORA ADMINISTRATIVA		DANUZA BIAS FORTES CARNEIRO	
DIRETOR TÉCNICO OPERACIONAL		DANILO DE SIQUEIRA CAMPOS	

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditora CNPJ:
2004	TEIXEIRA & ASSOCIADOS - AUDITORES INDEPENDENTES 38.726.261.0001-66

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO					
ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		82	237		319
2001		56	138		194
2002		63	129		192
2003		55	122		177
2004		59	98		157

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	174,47	43,57	30,06	88,20
LIQUIDEZ GERAL (%)	50,36	30,36	33,98	66,58
IMOBILIZAÇÃO (%)	120,46	146,48	137,70	114,81
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	29,19	40,02	36,35	30,71
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(20,15)	(42,47)	(3,15)	5,62
MARGEM OPERACIONAL (%)	(103,01)	(125,05)	(6,78)	12,91
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	33	53	72	83

(\*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)	
ACIONISTA	2004
	Votante Total
UNIAO FEDERAL	97,73 92,98
CONAB	1,94 6,73
BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS S.A.	0,21 0,20
DEMAIS ACIONISTAS ( PERCENTUAL INFERIOR A 1 % )	0,12 0,11

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS					
DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>					
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
Ativo Circulante	1.392.810	4.882.999	Passivo Circulante	4.633.886	5.664.896
Disponível	67.629	2.442.165	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Valores a Receber	760.029	1.939.200	Contas a Pagar / Outros	4.633.886	5.664.896
Estoque	23.811	34.654	Exigível a Longo Prazo	13.318.157	10.001.278
Outros	541.341	466.580	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Ativo Realizável a Longo Prazo	4.708.033	5.547.466	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	3.587.287	3.804.058	Outros	13.318.157	10.001.278
Outros	1.120.746	1.743.408	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	43.285.338	40.584.921	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos			Patrimônio Líquido	31.434.138	35.349.212
Participações Societárias			Capital Integralizado	159.176.620	161.176.620
Controladas			Reservas		
Coligadas			Lucros ( Prejuizos ) Acumulados	(127.742.482)	(125.827.408)
Outras			Outros		
Outros Investimentos					
Imobilizado	43.285.338	40.584.921			
Diferido					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>49.386.181</b>	<b>51.015.386</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>49.386.181</b>	<b>51.015.386</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES			
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	14.674.252	15.385.795	Atividade Econômica	4.677.743	5.644.714
Deduções	(1.324.799)	(1.539.870)	Lucro Líquido do Exercício		1.986.330
Receita Líquida	13.349.453	13.845.925	Depreciação / Exaustão / Amortização	4.546.740	3.517.454
Custo de Mercadorias e Serviços	(12.568.320)	(11.573.785)	Varição Cambial / Monetária		
Lucro Bruto	781.133	2.272.140	Equivalência Patrimonial Líquida		
Receitas ( Despesas ) Operacionais	(1.978.217)	(2.108.039)	Custo de Bens Baixados	131.003	140.930
Despesas Comerciais e Administrativas	(828.238)	(1.721.768)	Contas que não Afetam Circulante		
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	(1.147.979)	(388.271)	Aumento de Capital		2.722.620
Receitas Financeiras	530.085	483.054	Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Despesas Financeiras	(1.678.064)	(869.325)	Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante	554.027	813.110
Resultado Equivalência Patrimonial			Demais Origens	(1.678.683)	
Outras Despesas Operacionais			<b>Total de Recursos</b>	<b>3.555.087</b>	<b>9.189.444</b>
Outras Receitas Operacionais			Atividade Econômica (Prejuízo)	991.506	
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda			Aplicação no Ativo Permanente	359.160	1.032.069
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos			Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	1.439.746	3.316.306
Lucro (Prejuízo) Operacional	(1.195.084)	164.101	Aplicações de Longo Prazo		
Resultado não Operacional	203.578	1.813.972	Dividendos Distribuídos		
Varições Monetárias e Cambiais Líquidas			Demais Aplicações	1.755.461	2.372.890
<b>Resultado antes do I.R. e Participações</b>	<b>(991.506)</b>	<b>1.978.073</b>	<b>Total Aplicações</b>	<b>4.545.873</b>	<b>6.721.265</b>
Provisões para Imposto de Renda		8.257	Varição do Capital Circulante Líquido	(690.788)	2.459.179
Participações e Contribuições			Varição Ativo Circulante	(344.308)	3.490.189
<b>Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício</b>	<b>(991.506)</b>	<b>1.986.330</b>	Varição Passivo Circulante	646.480	1.031.010

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE BARCARENA - CODEBAR

CNPJ: 04.319.877/0001-09

**ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO**

Ato/data de criação: LEI Nº 6.665 03.07.1979  
 Ato/data de constituição: ESTATUTO SOCIAL 25.09.1979  
 Ato/data de transferência:  
 Endereço: AV. ALMIRANTE BARROSO, Nº 428 BLOCO "E" - PAVIMENTO SUPERIOR  
 66090-000 - BELÉM (PA)  
 DDD: (091) - TEL.: 3228-0267 FAX.: 3228-0374

**OBJETIVO**

EXECUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE URBANIZAÇÃO EM ÁREA DESTINADA AO ASSENTAMENTO HUMANO DE APOIO A INSTALAÇÃO E AO FUNCIONAMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL METALÚRGICO NO MUNICÍPIO DE BARCARENA - PA.

**DIRETORIAS**

CARGO	NOMES	2004
PRESIDENTE	NELSON MAUÉS DE FÁRIA	
DIRETOR DE OP. E DE ADM E FIN.	ARMANDO JORGE JOÃO HAGE	

**AUDITORIA EXTERNA**

ANO	Nome da Empresa Auditora	CNPJ
2004		

**QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO**

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	21			21
2001	23			23
2002	23			23
2003	20			20
2004	20			20

**INDICADORES DE DESEMPENHO**

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	170,00	227.772,58	45.835,61	5.175,93
LIQUIDEZ GERAL (%)	92,65	183,92	224,76	278,53
IMOBILIZAÇÃO (%)	101,50	91,66	95,26	93,08
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	16,91	8,58	3,66	3,77
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(1,83)	0,03	0,01	0,77
MARGEM OPERACIONAL (%)	(44,01)	0,53	0,48	17,69
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ ML.)	32	50	54	101

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)**

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	99,85	99,85
GOVERNO DO ESTADO DO PARA	0,14	0,14
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARCARENA	0,01	0,01

(\*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>					
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
Ativo Circulante	3.780.910	4.913.929	Passivo Circulante	8.285	94.938
Disponível			Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Valores a Receber			Contas a Pagar / Outros	8.285	94.938
Estoques	2.453.960	2.302.162	Exigível a Longo Prazo	1.717.197	1.717.197
Outros	1.326.950	2.611.767	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Ativo Realizável a Longo Prazo	97.202	97.201	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	31.649	97.201	Outros	1.717.197	1.717.197
Outros	65.553		Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	43.296.808	43.006.480	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos	9.069	9.069	Patrimônio Líquido	45.449.438	46.205.475
Participações Societárias	9.069	9.069	Capital Integralizado	6.727.133	6.727.133
Controladas			Reservas	10.986.512	10.986.512
Coligadas			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados	27.735.793	28.491.830
Outras	9.069	9.069	Outros		
Outros Investimentos					
Imobilizado	43.287.739	42.997.411			
Diferido					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>47.174.920</b>	<b>48.017.610</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>47.174.920</b>	<b>48.017.610</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	1.154.791	2.010.620
Deduções		
Receita Líquida	1.154.791	2.010.620
Custo de Mercadorias e Serviços		(151.799)
Lucro Bruto	1.154.791	1.858.822
Receitas ( Despesas ) Operacionais	(1.147.426)	(1.328.855)
Despesas Comerciais e Administrativas	(1.147.426)	(1.328.855)
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas		
Receitas Financeiras		
Despesas Financeiras		
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais		
Outras Receitas Operacionais		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	7.365	529.967
Resultado não Operacional		
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	7.365	529.967
Provisões para Imposto de Renda	(1.768)	(126.496)
Participações e Contribuições		(47.697)
Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício	5.597	355.774

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES**

Atividade Econômica	346.778	678.664
Lucro Líquido do Exercício	5.597	355.774
Depreciação / Exaustão / Amortização	341.181	323.180
Varição Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados		
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital	279.412	
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens		400.263
<b>Total de Recursos</b>	<b>626.190</b>	<b>1.079.227</b>
Atividade Econômica (Prejuízo)		
Aplicação no Ativo Permanente		32.861
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante		
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações		
<b>Total Aplicações</b>		<b>32.861</b>
Varição do Capital Circulante Líquido	626.190	1.046.366
Varição Ativo Circulante	633.093	1.133.019
Varição Passivo Circulante	6.603	86.653



COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA - CODEVASF

CNPJ: 00.399.857/0001-26

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ato/data de criação: LEI Nº 6.088	16.07.1974
Ato/data de constituição: DECRETO Nº 74.744	22.10.1974
Ato/data de transferência:	
Endereço: SGAN QUADRA 601 - LOTE I, EDIFÍCIO DEPUTADO MANOEL NOVAES, 3º ANDAR	
70830-901 - BRASÍLIA (DF)	
DDD: (061) - TEL.: 3225-3487/3203	FAX.: 3226-2468

OBJETIVO

PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL, APROVEITANDO OS RECURSOS DE ÁGUA E SOLO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA PARA FINS AGRÍCOLAS, AGROPECUÁRIOS E AGROINDUSTRIAS, PROMOVER O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE ÁREAS PRIORITÁRIAS E AGROPECUÁRIAS.

DIRETORIAS

NOMES

CARGO	2004
PRESIDENTE	LUIS CARLOS EVERTON DE FREITAS
DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO	ANA LOURDES NOGUEIRA ALMEIDA
DIRETOR DE PRODUÇÃO	HERBERT DRUMMOND
DIRETOR DE ENGENHARIA	CLEMENTINO SOUZA COELHO
GERENTE-EXECUTIVO PLANEJAMENTO	ROBERTO MAURO AMARAL

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora
	CNPJ:
2004	

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		572	858		1.430
2001		725	846		1.571
2002		662	845		1.507
2003		660	844		1.504
2004		640	855		1.495

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	119,18	115,91	139,85	121,19
LIQUIDEZ GERAL (%)	108,68	108,88	115,23	111,48
IMOBILIZAÇÃO (%)	55,51	52,64	45,49	44,79
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	83,68	84,22	78,17	82,78
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	0,16	0,14	12,35	0,04
MARGEM OPERACIONAL (%)	0,04	0,04	3,92	0,01
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ M/L)	146	152	141	164

(\*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	100,00	100,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>					
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
Ativo Circulante	189.859.186	275.900.524	Passivo Circulante	135.758.836	227.654.097
Disponível	3.590.372	2.942.811	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Valores a Receber	181.695.343	220.379.434	Contas a Pagar / Outros	135.758.836	227.654.097
Estoque	588.016	52.578.479	Exigível a Longo Prazo	105.708.380	96.655.467
Outros	3.987.455		Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Ativo Realizável a Longo Prazo	88.372.330	85.653.099	Adiantamentos para Aumento Capital	105.708.380	96.655.467
Valores a Receber	87.851.390	85.853.099	Outros		
Outros	521.440		Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	30.679.327	30.220.901	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos	3.974.258	3.974.258	Patrimônio Líquido	67.444.127	67.464.960
Participações Societárias			Capital Integralizado	40.128.073	40.128.673
Controladas			Reservas	26.792.220	26.791.066
Coligadas			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados	523.234	545.221
Outras			Outros		
Outros Investimentos	3.974.258	3.974.258			
Imobilizado	26.705.089	26.246.843			
Diferido					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>308.911.343</b>	<b>391.774.524</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>308.911.343</b>	<b>391.774.524</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	212.555.259	291.199.531
Deduções		
Receita Líquida	212.555.259	291.199.531
Custo de Mercadorias e Serviços		
Lucro Bruto	212.555.259	291.199.531
Receitas ( Despesas ) Operacionais	(207.050.111)	(293.719.965)
Despesas Comerciais e Administrativas	(249.656.189)	(386.576.430)
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	250.085	106.852
Receitas Financeiras	265.383	186.728
Despesas Financeiras	(15.298)	(79.976)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais	(211.550.572)	(210.784.115)
Outras Receitas Operacionais	253.906.684	303.533.728
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	5.505.148	(2.520.434)
Resultado não Operacional	2.859.849	2.556.384
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	8.364.797	35.950
Provisões para Imposto de Renda	(12.846)	(5.392)
Participações e Contribuições	(21.076)	(3.235)
Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício	8.331.075	27.323

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	9.277.232	1.013.713
Lucro Líquido do Exercício	8.331.075	27.323
Depreciação / Exaustão / Amortização	922.027	964.695
Vanção Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados	24.130	21.695
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens	11.496.704	(6.333.181)
<b>Total de Recursos</b>	<b>20.774.026</b>	<b>(5.319.468)</b>
Atividade Econômica (Prejuízo)		
Aplicação no Ativo Permanente	602.361	527.966
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante		
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos	25.362	6.469
Demais Aplicações		
<b>Total Aplicações</b>	<b>627.723</b>	<b>534.455</b>
Vanção do Capital Circulante Líquido	20.146.303	(5.853.923)
Vanção Ativo Circulante	(57.545.932)	86.041.338
Vanção Passivo Circulante	(77.692.235)	91.895.261

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO DO SÃO FRANCISCO - FRANAVE

CNPJ: 23.533.417/0001-15

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ato/data de criação: LEI Nº 2.599 13.09.1955  
 Atto/data de constituição: ASSEMBL. GERAL EXTRAORDINÁRIA 24.01.1963  
 Atto/data de transferência:  
 Endereço: AV. SÃO FRANCISCO 1396 - BAIRRO NOSSA SENHORA APARECIDA  
 39270-000 - PIRAPORA (MG)  
 DDD: (038) - TEL: 3741-1444/46 FAX: 3741-1184

OBJETIVO

EXPLORAR, MANTER E DESENVOLVER LINHAS DE NAVEGAÇÃO INTERIOR NOS RIOS QUE CONSTITUEM A BACIA DO SÃO FRANCISCO, PROMOVER A COORDENAÇÃO DO TRÁFEGO FLUVIAL ENTRE SUAS DIVERSAS LINHAS E DEMAIS MEIOS DE TRANSPORTES, MANTER E DESENVOLVER A INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO NAVAL, PRESTAR SERVIÇOS MEDIANTE AJUSTE OU CONTRATO REMUNERADO E ASSEGURADO A COOPERAÇÃO DO SEU PESSOAL E USO DO SEU MATERIAL COMO RESERVA DA MARINHA DE GUERRA.

DIRETORIAS NOMES

CARGO	NOMES	2004
DIRETOR PRESIDENTE	LUCIO ENES BARRETO	
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	ANTONIO DE SCUZA FILHO	
DIRETOR COMERCIAL E OPERACIONAL	ANDRE EDUARDO DA COSTA	

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditada	CNPJ
2004		

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	45	64		109
2001	35	64		99
2002	21	62		83
2003	16	66		82
2004	16	60		76

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	30,28	38,97	54,93	83,13
LIQUIDEZ GERAL (%)	34,83	41,26	57,48	85,00
IMOBILIZAÇÃO (%)	(206,64)	724,39	3.203,20	141,15
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	126,99	91,40	98,65	73,28
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)		(60,53)	(600,96)	3,59
MARGEM OPERACIONAL (%)	(144,81)	(29,32)	(45,33)	6,89
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL.)	5	8	6	8

(\*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	99,94	99,94
GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS	0,05	0,05
GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA	0,01	0,01

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00	
	2003	2004

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2003	2004	PASSIVO	2003	2004
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.702.645</b>	<b>3.202.582</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>3.099.646</b>	<b>3.852.561</b>
Disponível			Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Valores a Receber	1.435.357	2.351.117	Contas a Pagar / Outros	3.099.646	3.852.561
Estoques	266.228	831.755	<b>Exigível a Longo Prazo</b>		
Outros	1.060	19.710	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>78.977</b>	<b>71.927</b>	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	644.535	701.103	Outros		
Outros	(565.558)	(629.176)	<b>Resultado Exercício Futuro</b>		
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.360.497</b>	<b>1.982.832</b>	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos	28.123	35.265	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>42.473</b>	<b>1.404.780</b>
Participações Societárias	28.123	35.265	Capital Integralizado	6.853.633	6.853.633
Controladas			Reservas	32.911	1.344.835
Coligadas			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados	(6.844.071)	(6.793.688)
Outras	28.123	35.265	Outros		
Outros Investimentos					
Imobilizado	1.332.374	1.947.567			
Diferido					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.142.119</b>	<b>5.257.341</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>3.142.119</b>	<b>5.257.341</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	2003	2004
<b>Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços</b>	<b>563.052</b>	<b>731.785</b>
Deduções	(92.272)	(265.124)
<b>Receita Líquida</b>	<b>470.780</b>	<b>466.661</b>
Custo de Mercadorias e Serviços	(3.247.675)	(6.502.129)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(2.376.895)</b>	<b>(6.035.468)</b>
Receitas ( Despesas ) Operacionais	3.236.144	6.005.426
Despesas Comerciais e Administrativas		
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas		
Receitas Financeiras		
Despesas Financeiras		
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais	(163.365)	(12.464)
Outras Receitas Operacionais	3.399.529	6.107.890
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>359.249</b>	<b>59.958</b>
Resultado não Operacional	(691.117)	(367.078)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	66.621	357.504
<b>Resultado antes do I.R. e Participações</b>	<b>(255.247)</b>	<b>50.384</b>
Provisões para imposto de Renda		
Participações e Contribuições		
<b>Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício</b>	<b>(255.247)</b>	<b>50.384</b>

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

	2003	2004
<b>Atividade Econômica</b>	<b>75.494</b>	<b>131.403</b>
Lucro Líquido do Exercício		50.384
Depreciação / Exaustão / Amortização	75.494	80.724
Variação Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados		295
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens	50.489	1.319.063
<b>Total de Recursos</b>	<b>125.983</b>	<b>1.450.466</b>
Atividade Econômica (Prejuízo)	255.247	
Aplicação no Ativo Permanente	366.663	698.301
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante		
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações	9.037	7.143
<b>Total Aplicações</b>	<b>650.947</b>	<b>703.444</b>
Variação do Capital Circulante Líquido	(524.964)	747.022
Variação Ativo Circulante	475.176	1.499.937
Variação Passivo Circulante	(49.769)	752.915